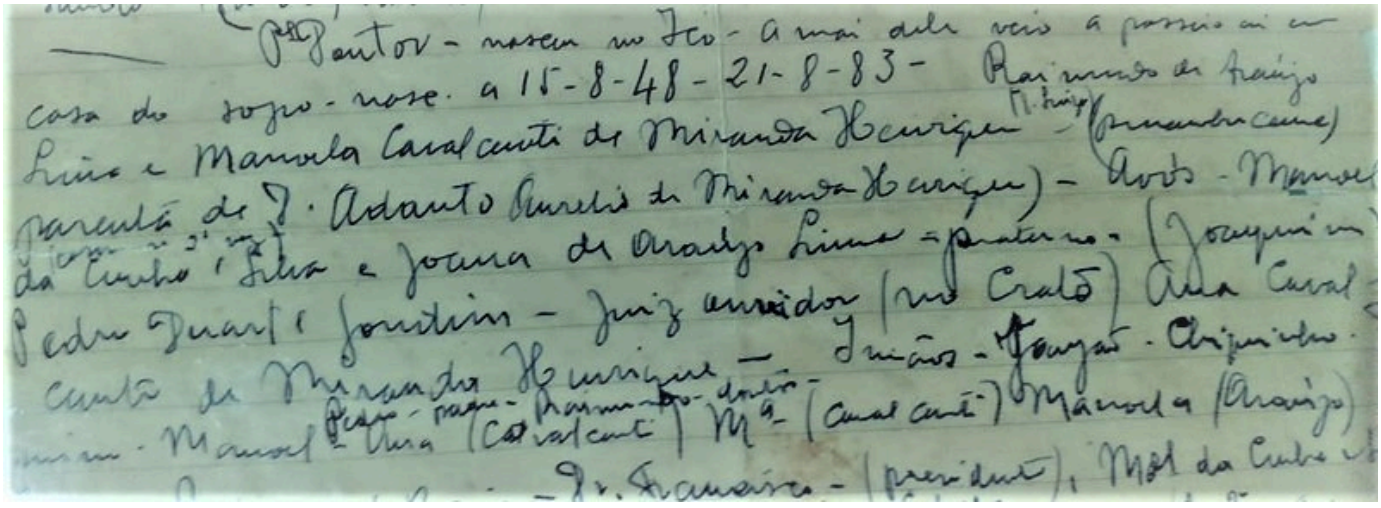
Digite o termo na pesquisa conforme o Sumário atual da terceira etapa. Aperte o *ente*r e aguarde o melhor resultado. Após entrar no tema da publicação, busque a palavra do seu interesse usando as teclas Ctrl + f. surgirá uma barra superior onde se deve digitar a palavra chave, p. ex. "Dummar", logo aparecerá ressaltada, com o número de vezes que se acha no texto.

Memória Real e Afetiva de Mauriti. Segunda Parte.

Famílias Cearenses & Francisco Augusto de Araújo Lima.

Memória Real e Afetiva de Mauriti. 2ª Parte.

Bacharel Antônio Augusto de Araújo Lima. * 1848 + 1883. Foto: Acervo FAAL.



O valor de um manuscrito de dez linhas. Em uma agradável noite, no silêncio - que alimenta a mente - de um Chalé do Clube Recreativo Grangeiro, Crato, encosta Norte da Chapada do Araripe, mês de agosto de 1992, FAAL buscava algo que permitisse um planejamento e elaboração de projeto, de acordo com a metodologia científica, destinado a pesquisa genealógica, da Família ***Araújo Lima***, *Quixabinha, Mauriti. Não encontrando manuscritos e/ou trabalhos não publicados, do Monsenhor Raimundo Augusto de Araújo Lima, e sabedor que outros familiares já haviam consultado o acervo do Monsenhor* **R***AAL, após seu falecimento 21.01.1992, passei a verificar se existia algo em forma de*

'folha solta' guardado nos livros antigos do Tio Padre. Então folheando uma Revista Itaytera, vejo cair um pedaço de folha de papel almaço contendo o 'borrão' de uma carta do Monsenhor para Leonardo Mota, relatando os Vigários de Milagres, Cariri cearense. De repente muda o texto e faz uma concisa e valiosa anotação, sobre o ***Pai Doutor****, Dr. Antônio* ***Augusto*** *de Araújo Lima. Esta anotação foi a informação primária, usada por FAAL para a pesquisa da Família* ***Araújo Lima.*** *O 'achado' proporcionou uma grande alegria e foi o início de longas viagens a Freguesia do Icó, das Russas, Recife e... o* ***Famílias Cearenses Um****, 2001, e o* ***Siará Grande****, 2016, contam o resto. Crédito para a prima* ***Marta*** *Augusto Gonçalves que zelosamente guardou o que havia 'restado' dos livros e escritos, do Monsenhor Raimundo Augusto, desde o seu falecimento.*

Antônio Augusto de Araújo Lima nasceu a 15 de agosto de 1848, e foi batizado a 20 de setembro de 1848, na Igreja Matriz de Nossa Senhora da Expectação do Icó, Ceará, filho de Raimundo de Araújo Lima e de Manuela Cavalcante de Miranda Henriques. Neto paterno de Manoel da Cunha Silva e de Clara Tavares Benevides. Neto materno de Pedro Manoel Duarte Gondim e de Maria Joaquina de Miranda Henriques.

Termo de batismo de **Raimundo de Araújo Lima**. "Aos oito dias do mês de setembro de 1810, o Reverendo Francisco Roberto (de Almeida e Silva), batizou e pôs os Santos Óleos, ao inocente **Raimundo**, nascido no dia trinta e um de agosto do dito ano, filho legítimo de Manoel da Cunha Silva, natural da Freguesia de Santo Antônio do Recife, e Joana Batista dos Santos, desta Freguesia do Icó onde são moradores: foram padrinhos, o Capitão Manoel da Cunha Freire Pedrosa e Luíza de Almeida e Silva, e para constar mandei lançar o assento e me assinei Domingos da Mota Teixeira." Obs. Raimundo de Araújo Lima - genearca dos Araújo Lina no Pedregulho, Icó, e por seu filho Bacharel Antônio Augusto de Araújo Lima, dos Araújo Lina, da Quixabinha, Mauriti, Ceará. Cf. Li22-105.

Pedro Manoel Duarte Gondim nasceu na Freguesia de Santo Antônio do Recife, filho de João Bernardo de Lima Gondim e de Dona Manoela de Santa Ana de Araújo Gondim. **Pedro Manoel Duarte Gondim Proprietário Cartório da Ouvidoria, Tabelião da Ouvidoria, Crato, Ceará, (e não Manoel Pedro Duarte Gondim como por engano foi divulgado)** casou-se aos dezessete dias do mês de outubro de 1808, pelas seis horas da tarde, no Oratório particular dos

pais da nubente, Freguesia do Sacramento do Bairro de Santo Antônio do Recife, com **Maria Joaquina de Miranda Henriques**, natural da Freguesia da Sé, filha de Félix Francisco Correia de Barros e de Maria Joaquina de Miranda Henriques. Presentes a cerimônia religiosa de casamento o Cônego Manoel Vieira de Lemos, as testemunhas, o Reverendíssimo Deão Manoel Xavier Carneiro da Cunha e José Pereira de Lima Gondim. Cf. Livro de Matrimônios, Recife. DSCF7507.

Filhos por Félix Francisco Correia de Barros {falecido a 12.01.1810} e Maria Joaquina de Miranda Henriques. 1.-5.

1. Gertrudes Maria de Miranda Henriques c.c. **Antônio Joaquim de Oliveira Guimarães** nasceu aos 16 de maio de 1782, na Vila do Conde, Porto, filho de João Fernandes e de Maria de Oliveira. Neto paterno de José Fernandes e de Mariana Domingues. Neto materno de Teotônio Francisco e de Maria de Oliveira. Antônio Joaquim casou-se aos 14 de abril de 1806, em casa do Pai da nubente, Vila de Santo Antônio do Recife, com **Gertrudes Maria de Miranda Henriques**, n. Recife, filha de Félix Francisco Correia de Barros e de Dona Maria Joaquina de Miranda Henriques. Cf. Livro de Matrimônios, Recife. DSCF7340. Cf. Livro de Batismos de Vila do Conde. familysearch.org.
2. Félix Francisco Correia de Barros Júnior.
3. Francisco de Paula de Miranda Henriques.
4. Maria Joaquina de Miranda Henriques, supra.
5. Bento Joaquim de Miranda Henriques c.c. Herculana Duarte de Miranda Henriques. 05.11.1842. Jornal Diário Novo do Recife.

João Bernardo de Lima Gondim batizado a 1° de abril de 1754, na Capela do Convento do Carmo da Reforma, pelo Prior do Convento Padre Frei, José dos Remédios. Foram seus

padrinhos, o Doutor Ouvidor Geral João Bernardes Gonzaga e Dona Maria Lima de Araújo Gondim, filha da viúva Dona Josefa da Fonseca. Cf. Inquirição de Génere.

João Bernardo de Lima Gondim e Manoela de Santa Ana Araújo (a ascendência de João Bernardo e de Dona Manoela é conhecida, pais, avós, bisavós, naturalidade. As informações serão publicadas). FAAL. O Padre Antônio José Duarte de Araújo Lima Gondim, Vigário em Quixeramobim era irmão germano do Tenente Coronel João Bernardo de Lima Gondim. Filhos anotados por João Bernardo e D. Manoela. 1-3.

1. Antônio José Duarte de Araújo Gondim, a seguir.
2. José Pereira de Lima Gondim, Escrivão, Notário Público, em Recife. Revolucionário 1817.
3. Pedro Manoel Duarte Gondim.

26.04.1830. Diário de Pernambuco. Avisos Particulares. Acha-se uma carta vinda de Lisboa, na Rua do Queimado, n° 07, terceiro andar, para o Senhor **Pedro Manoel Duarte** de Araújo Gondim; e como o dito Senhor não existe nesta Província, pode qualquer dos seus parentes, ou amigos, que com ele tenha relação, ir recebê-la para fazer remeter a fim de lhe ser entregue.

01.08.1836. Diário de Pernambuco. Avisos Particulares. O abaixo assinado Escrivão dos Protestos e Hipotecas desta Comarca anuncia ter seu Escritório na casa n° 15 primeiro andar na esquina confronte a Igreja do Rosário onde se achará diariamente do nascer ao pôr do sol para poder entrar no desempenho das obrigações a seu cargo pelo que as pessoas quando do seu ofício tiverem dependência aí o poderão procurar de segunda feira próxima 1° de agosto (1836) em diante. **Pedro Manoel Duarte Gondim**, da Casa nº 2. do Beco do Tapado. 06.03.1845. Jornal Diário Novo do Recife. Cf. Habilitação. Pesquisa - FAAL.

16.03.1839. Diário de Pernambuco. – **Pedro Manoel Duarte Gondim**, Tabelião dos Protestos, mudou o seu Cartório para a Rua do Rosário estreita, 1° andar do sobrado D. 23.

10.06.1840. Diário de Pernambuco. Aviso. Dona **Maria Joaquina de Miranda Henriques** previne ao respeitável público que tendo desaparecido do seu poder uma letra da quantia de 1:478$000 rs sacada na Vila do Icó a 28 de fevereiro de 1839 a 1ª meses precisos (sic) por João Manoel Dias aceita pelo Dr. Francisco Izabulon de Almeida Pires, garantida por Joaquim Pinto Nogueira a qual foi pelo sacador cedida a em pagamento a seu finado marido **Pedro Manoel Duarte Gondim** estando ela apontada e protestada a vista do que espera a anunciante que pessoa alguma faça negócio com a referida letra, apreendendo na mão de quem ela for achada.

29.09.1854. Diário de Pernambuco. Dona **Maria Joaquina de Miranda Henriques** consta na relação de devedores da décima dos prédios urbanos do Bairro de Santo Antônio, 1833/1852.

03.06.1865. Diário de Pernambuco. **Pedro Manoel Duarte Gondim** (Neto), por si e por toda sua família agradece às pessoas que se dignaram assistir as exéquias e acompanhar até o cemitério público os restos mortais de sua mui prezada avó Maria **Joaquina de Miranda Henriques**.

RIC. Irineu Pinheiro. Joaquim Pinto Madeira, e a Revolução de 1832. Art. 7° - Que o Escrivão da Ouvidoria, (do Crato), Manoel Pedro Duarte Gondim, seja lançado fora do Ofício por inimigo da causa do Brasil, como pelos seus fatos públicos tendentes ao seu Cartório.

26.02.1868. Jornal do Recife. Antônio José Duarte de Araújo Gondim. Proclamas Casamento. Antônio Francisco de Assis com Paula do Espírito Santo Araújo Gondim. 03.02.1874. Jornal do Recife e 15.12.1876 Barão de Araújo Gondim.

O termo de casamento de **Pedro Manoel Duarte Gondim** irmão de **Antônio José Duarte de Araújo Gondim** (primeiro do nome), pai de **Antônio José Duarte de Araújo Gondim**, (segundo do nome) Barão de Araújo Gondim, põe por terra a tradição oral (uma vez mais) e explica a ligação da família Araújo Lima, Quixabinha, Mauriti, com Recife - não via Pedro de Araújo Lima, Marquês de Olinda, e sim via o Barão de Araújo Gondim.

"**Carlota Joaquina de Melo**, n. ??.03.1800, em Vila Rica, e 'exposta' em 23.03.1800, na porta da casa de João da Costa Pereira e de sua esposa, amigos de toda confiança dos Seixas e dos Ferrões; batizada a 21.04.1800, e falecida a 27.02.1826, no Rio de Janeiro, muito jovem, menos de um mês após o falecimento do esposo. O batismo foi feito pelo coadjutor Hippolyto Antônio de Freitas, tendo sido padrinhos o padre Antônio Ferreira de Araújo e a tia materna Maria Dorotheia Joaquina de Seixas. O Padre Antônio Ferreira de Araújo, ligado por antiga amizade ao Solar dos Ferrões, levou a batizada Carlota Joaquina para sua casa, onde ficou a criança a cargo de Rosa Ferreira de Araújo, irmã do sacerdote, e ali foi criada, sempre com a assistência dos pais Emerenciana Joana Evangelista de Seixas e Carlos José de Mello.
Carlota Joaquina fixou a data de 30 de outubro de 1817 para o seu casamento com o ouvidor da capitania de Minas Gerais em Vila Rica. Com isso, seus pais resolveram casar-se em 25.05.1817 [v 30339, Emerenciana]. Carlota casou-se em 30.10.1817, às 11 horas da noite, na igreja de São Francisco de Assis de Vila Rica, com **Antônio José Duarte de Araújo Gondim** [primeiro do nome nasceu no ano de 1782 no Recife, e faleceu a 31.01.1826, no Rio de Janeiro. Filho de **João Bernardo de Lima Gondim** e de Manoela de Santa Ana Araújo."➡ Obs. A madrinha de batismo de Carlota Joaquina de Melo, Dona **Maria Dorotéia Joaquina de Seixas,** a mesma **Marília de Dirceu,** n. 08.11.1767. Aos 16 anos (1783) começa o namoro com **Tomás** Antônio Gonzaga, 40 anos, o Dirceu. Quando Marília completou 18 anos, ficaria noiva de Tomás e no dia marcado ele foi preso por ser um dos membros da

inconfidência mineira. Consagrada no poema, **Marília,** Maria Dorotéia Joaquina de Seixas é irmã de **Emerenciana Joana Evangelista de Seixas.**

"**Antônio José Duarte de Araújo Gondim** [primeiro do nome] - Era advogado formado em Coimbra em 1805. Desembargador da Relação da Bahia. Ouvidor em Vila Rica quando de seu casamento. Com a proclamação da independência do Brasil, foi eleito deputado por Pernambuco à Constituinte do Império [1823]. Cavaleiro da Ordem de Cristo e da Ordem do Cruzeiro. Dignitário da Imperial Ordem do Cruzeiro. Após o casamento, foi residir na Ouvidoria, onde antes residira Thomaz Antônio Gonzaga [v. 30328a] [Leal, p. 17, 44]. Foi nomeado senador do Império por Pernambuco em 1826 dias antes de seu falecimento [v. 33098]."

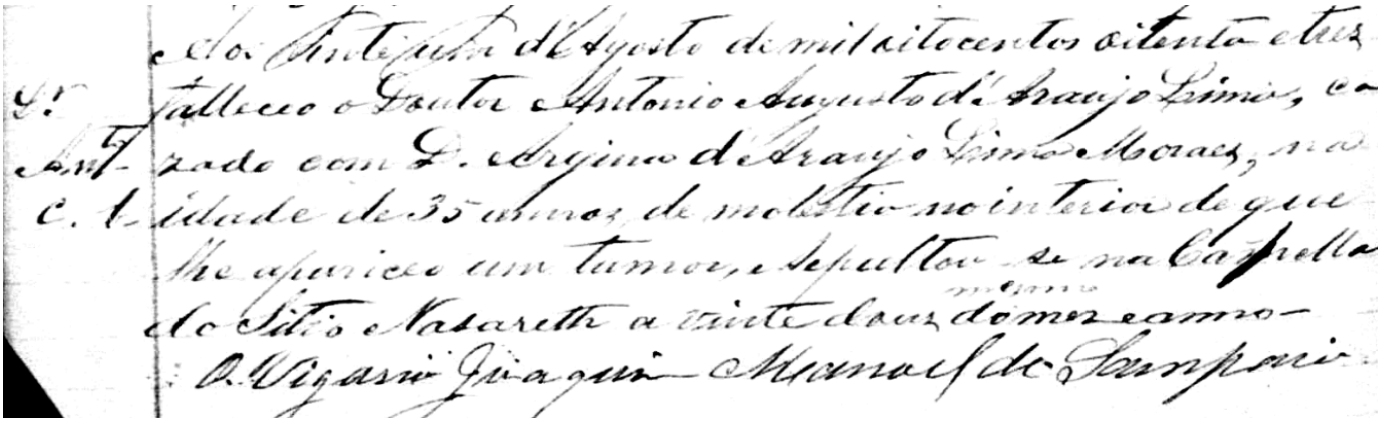
"**Antônio José Duarte de Araújo Gondim** [segundo do nome], n. 14.07.1823 no Recife, f. 14.02.1885 em Petrópolis, RJ. Diplomata. Conselheiro do Império. Entrou para o corpo diplomático em 16.01.1839, aos 16 anos de idade, tendo o seu primeiro posto em Lisboa. Serviu em vários países da Europa, nos Estados Unidos, no Paraguai, no Uruguai e no Chile. Chegou a ministro plenipotenciário. **Barão de Araújo Gondim**, em 10.03.1876. Casou-se em 1860, no Rio de Janeiro com MARIA CAROLINA DA GAMA COCHRANE [30362a], n. 25.05.1838 no Rio de Janeiro, f 27.11.1901 tb. no Rio de Janeiro. Com geração."

Fonte secundária: Edgardo Pires Ferreira. A mística do parentesco: uma genealogia inacabada: a teia do parentesco em Pernambuco / Edgardo Pires Ferreira. - I. ed. - Guarulhos, SP: ABC Editorial, 2011. Ver: http://www.parentesco.com.br/index.php?apg=arvore&idp=33965&ver=por&ori=pal&c_palavra=

O Dr. **Antônio Augusto** Bacharel em Direito, pela Faculdade de Recife, ano de 1868. Promotor e Juiz Municipal em Jardim, Ceará, Deputado Provincial no biênio 1870/1871, pelo partido Conservador. Primeiro presidente da Irmandade do Santíssimo Sacramento de Jardim. A sua esposa **Argina** Leite, Mãe Gina, faleceu a 21 de setembro de 1943, em Mauriti. O Dr. **Augusto**, Pai Doutor, faleceu prematuramente, aos 35 anos de idade a 21 de agosto de 1883, em Milagres, e foi sepultado na Capela do Nazaré, Milagres, Ceará, edificada pela família de sua esposa.

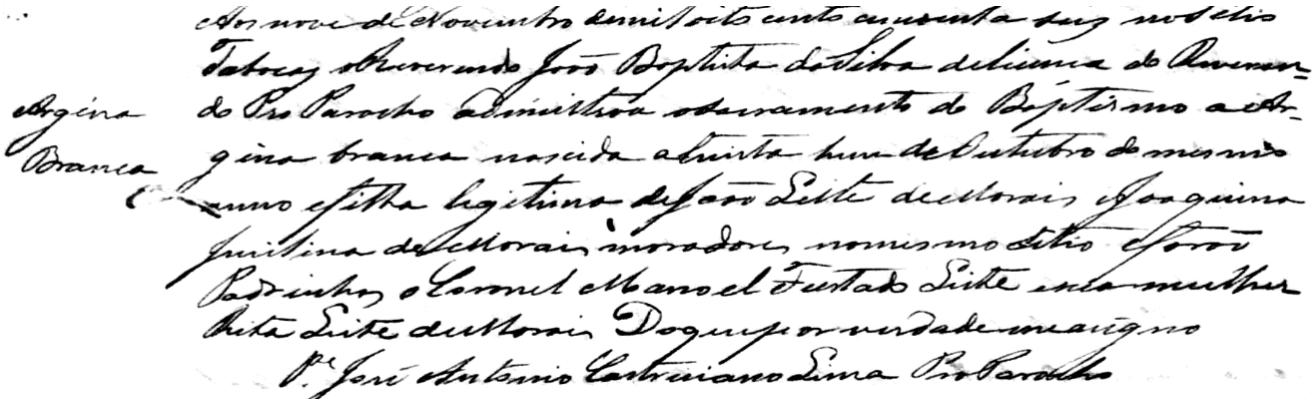
Termo de Óbito de Antônio Augusto d'Araújo Lima. "Aos 21 de agosto de 1883, faleceu o Doutor **Antônio**

Augusto d'Araújo Lima casado com D. Argina d'Araújo Lima Morais, na idade de 35 anos de moléstia no interior de que lhe apareceu um tumor, sepultou-se na Capela do Sítio Nazaré a 22 do mesmo mês e ano. O Vigário Joaquim Manoel de Sampaio."



Cf. Livro de Óbitos de Milagres. familysearch.org.

O Bacharel Antônio Augusto casou-se a 20 de maio de 1874, em Milagres, com **Argina Juscelina Leite de Morais** nasceu a 31 de outubro de 1856, no Sítio da Taboca, e batizada no Oratório deste Sítio, em Milagres, a 09 de novembro do mesmo ano, sendo seus padrinhos os avós maternos, Manoel Furtado Leite (Neto) e sua mulher Rita Martins de Morais, moradores no mesmo Sítio.



Cf. Livro de Batismos. Milagres. familysearch.org.

Argina Juscelina Leite de Morais. Praça do Ferreira, 1927. Antônio Augusto Argina Leite, amigas e Argina Augusto (Neta), Fotos: Acervo FAAL.

Argina Juscelina Leite de Morais, Mãe Gina nasceu aos 31 de outubro de 1856, em Milagres, Cariri cearense. Exerceu forte liderança no seio de sua família e distribuiu bondade entre parentes e afilhados. Filha única e órfã com um ano e meio de idade, criada com zelo e carinho, foi à guardiã da memória familiar. Soube reunir as informações relativas às datas de nascimento, batizado, casamento e falecimento, as histórias boas e más, e as transmitiu aos filhos e netos com tanto entusiasmo e amor, que um seu neto e um seu bisneto deram continuidade à conservação e transmissão, pesquisando, complementando essas suas valiosas e quase sempre corretas informações. O seu inestimável livro de anotações se acha desaparecido. A semente que plantou, germinou, cresceu e frutificou, pois plantada por mãos carinhosas e fertilizada pelo amor familiar. A Mãe Gina tinha pavor a GUERRA, fruto da sua vivência - ainda jovem - na luta contra o Paraguai. 1864/1870. Coincidência ou não, nenhum dos seus 03 filhos, 30 netos e 110 bisnetos, seguiu a carreira militar.

50 anos de Uma Guerra BÁRBARA. Vietnã. 08.06.1972. A menina Kim Phuc, ao centro, na imagem histórica do bombardeio de napalm dos EUA de Nick Ut em 8 de junho de 1972. NICK UT (AP). A imagem icônica de uma menina chorando após um ataque de napalm no Vietnã perdura como símbolo de denúncia do horror sofrido pelas vítimas de conflitos e 'questiona se o politicamente correto vigente' permitiria sua publicação hoje. Fonte: Jornal El Pais, Espanha, 08.06.2022. Atualizado por FAAL, 08.06.2022.

Pais e avós, etc.: de **Argina Juscelina Leite de Morais**.

João Leite de Morais, casado com sua prima-irmã Joaquina Juscelina Furtado Leite de Morais.

Avós Paternos:

Antônio Furtado Leite Júnior e Ana Rosa Martins de Morais.

Avós Maternos:

Manoel Furtado Leite (Neto) e Rita Martins de Morais.

Bisavôs Paternos:

Antônio Furtado Leite e Antônia Benedita de São João Batista.

João Martins de Morais e Antônia Maria do Espírito Santo Furtado Leite.

Bisavôs Maternos: Os mesmos paternos, em função do avô paterno ser irmão do avô materno e da avó paterna ser irmã da avó materna. Dois irmãos casados com

duas irmãs.

Trisavôs Paternos:

Manoel Furtado Leite e Joana Correia Platena de Sá.

Antônio Gonçalves Dantas e Antônia Maria Barbosa.

Bartolomeu Martins de Morais e Ana Maria Ferreira.

Gregório do Espírito Santo e Isabel Furtado Leite.

Trisavôs Maternos: Iguais aos paternos.

Tetravôs Paternos:

Luís Furtado Leite e Almeida e Beatriz de Sousa da Silveira.

Domingos Dias da Costa e Josefa Maria da Silveira.

Manoel Gonçalves Rua e Maria Gonçalves Dantas.

Francisco Pinto da Cruz e Rosa Maria Barbosa.

Dom Bartolomeu de Moraes e Isabel Martins, solteira.

Pais da soteropolitana Ana Maria Ferreira Manoel Alves.

Luís Furtado Leite e Almeida e Beatriz de Sousa da Silveira.

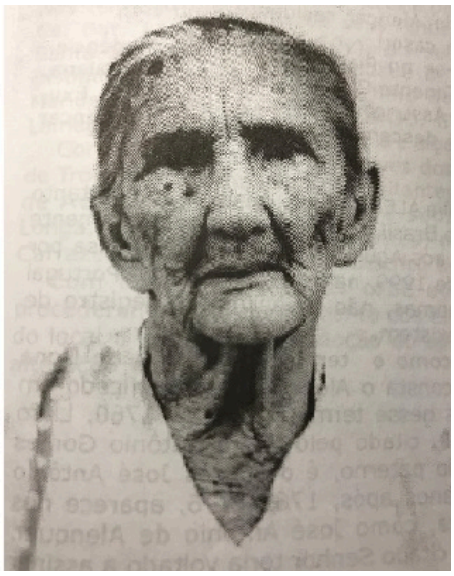
Tetravôs Maternos: iguais aos paternos.

Irmã de Argina Juscelina de Araújo Lima: **Minervina Juscelina Leite de Morais** nasceu a 13 de fevereiro de 1858, na Fazenda Descanso, Mauriti, Ceará, e foi batizada, a 18 de fevereiro 1858, no Oratório da Taboca, Milagres. Faleceu no ano de 1858.

O Dr. Augusto e sua mulher Argina pais de três filhos:

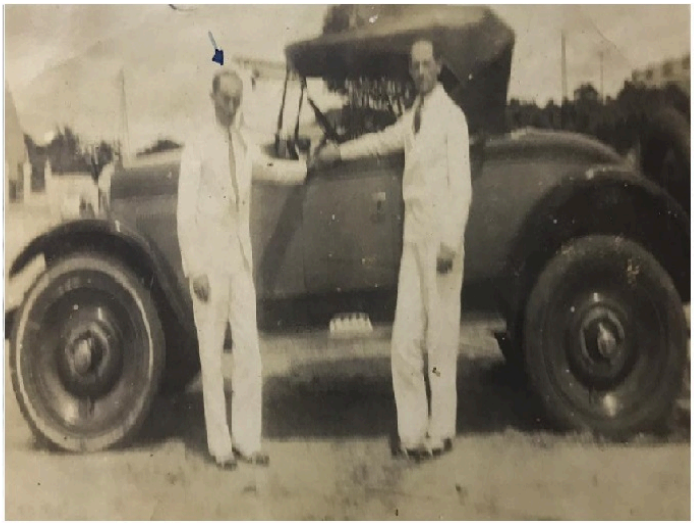
- **Augusto** Leite de Araújo Lima.
- **Raimund**o Leite de Araújo Lima.
- **João** Leite de Araújo Lima. Raimundo sem sucessão, e o primeiro, Augusto, e o terceiro, João, com sucessão. Tronco dos Araújo Lima da Quixabinha, Mauriti, Ceará.

Carolina e o Coronel Augusto Leite. Fonte Foto. Livro FAAL, Famílias Cearense, UM. 2001. Op. cit.

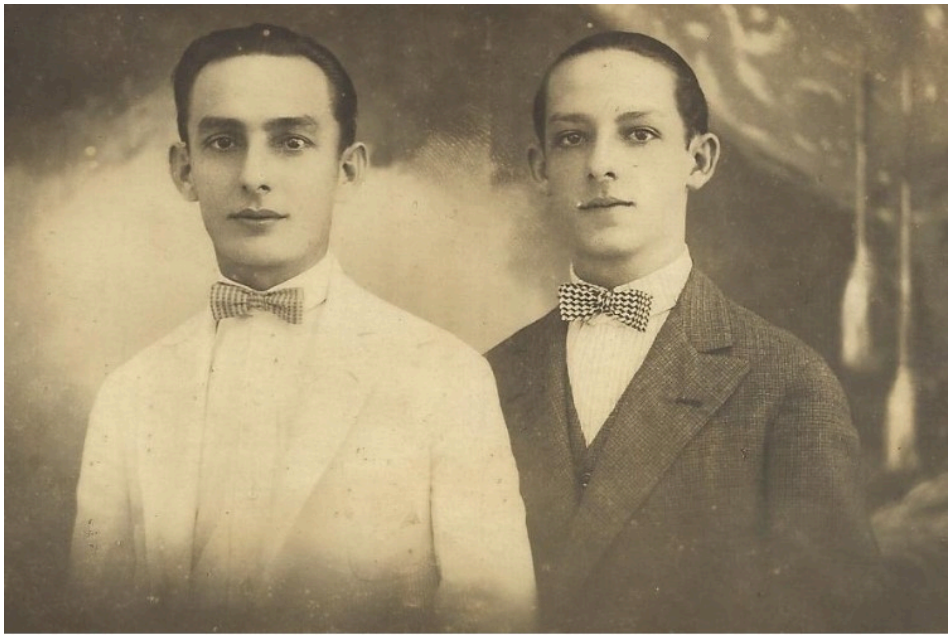


Augusto Leite de Araújo Lima e sua esposa Maria Carolina Dantas de Quental Cartaxo, 97 anos. Fotos: Acervo FAAL.

Aniversário de 90 anos da avó Maria Carolina Dantas de Quental Cartaxo. 06.02.1875 / 06.02.1965. Quixabinha, Descanso, Mauriti. Fonte foto, Miguel Augusto Macedo de Araújo Lima.



Augusto Leite e seu filho Antônio Augusto (Neto). Antônio Augusto (Neto) e Carlos Monteiro. Fotos: Acervo FAAL.



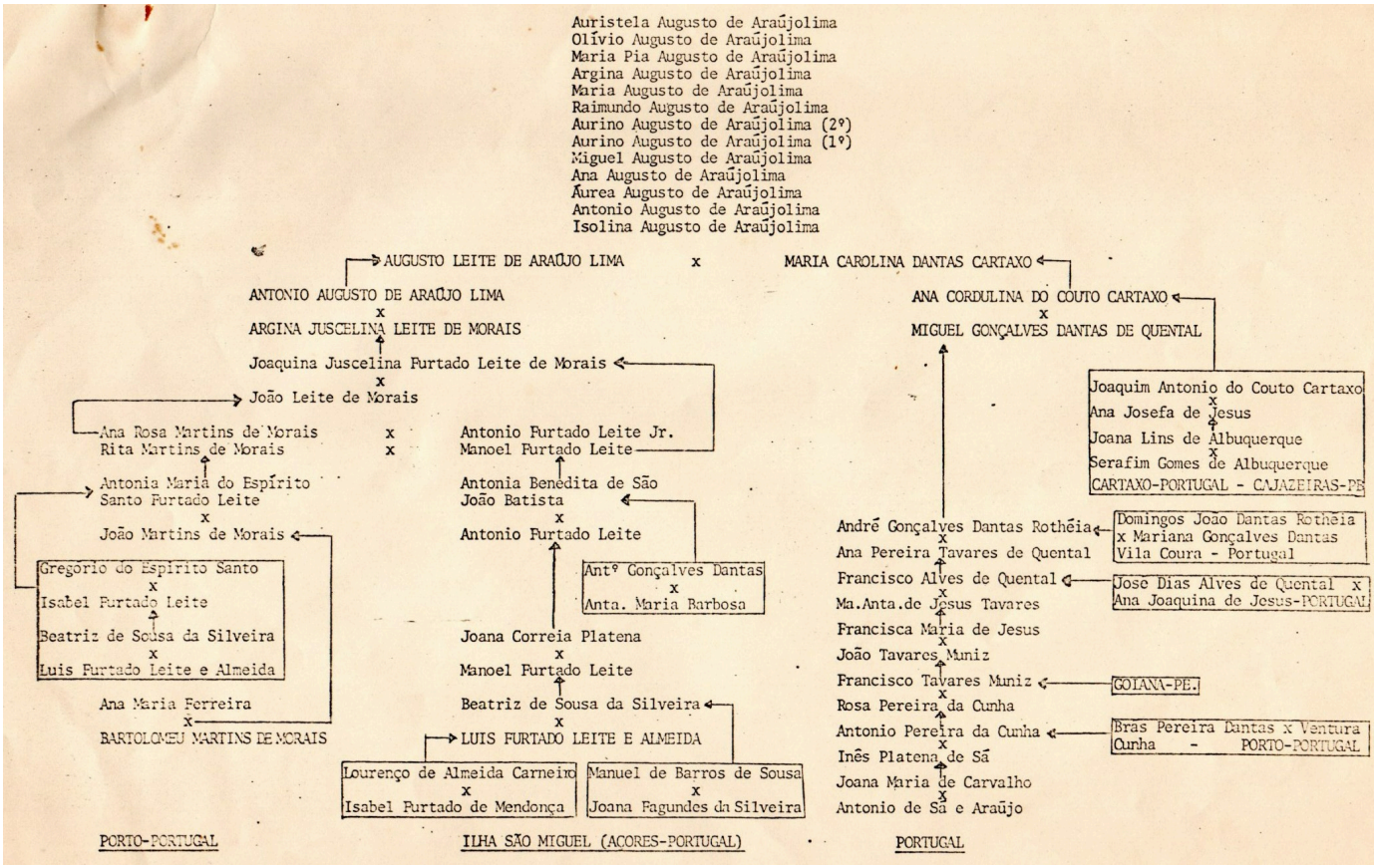
Antônio Augusto (Neto) e Carlos Monteiro. Fortaleza, 1927. Foto: Acervo FAAL.

Termo de Batismo: Augusto Leite de Araújo Lima. "**AUGUSTO** filho legitimo do D°r Antonio Augusto d'Araujo Lima e D. Argina Juscelina d'Araújo Lima, nasceu a 13 de janeiro de 1876, e batizou-se a 20 de fevereiro do mesmo ano, sendo seus Padrinhos João Leite de Morais e Rita Martins de Morais, dando-se o batismo na Capela do Sitio Tabocas pelo Vigário Joaquim Manoel de Sampaio. E por ser verdade assino. O Vigário Joaquim Manoel de Sampaio". A Margem: Augusto Brcº. Cf. Livro de Batismos, Milagres. 1874/1877. familysearch.org.

Termo de casamento de Augusto Leite de Araújo Lima e Maria Carolina. "Aos vinte e oito dias do mês de abril do ano de 1897, as três horas da tarde, na Capela do Mauriti, desta Freguesia de Milagres, Bispado do Ceará, de licença minha, compareceram na presença do Reverendíssimo Monsenhor Francisco Rodrigues Monteiro, os contraentes habilitados sem impedimento algum; Augusto Leite de Araújo Lima e Maria Carolina Dantas Cartaxo, solteiros, de idade ele vinte e um anos, e ela de idade vinte anos, naturais e moradores nesta Freguesia, os quais contraentes se receberam por marido e mulher, com palavras de presente, e logo lhes foram dadas as bênçãos nupciais segundo o rito da Santa Madre Igreja Católica, sendo testemunhas presentes o Doutor Antônio Joaquim do Couto Cartaxo e Antônio Machado de Moraes, os quais conheço pelos próprios. E para constar lavrei este termo que depois de lido assino juntamente com as testemunhas. Pró Pároco José Fernandes de Medeiros." Obs. A idade real da nubente: 22 anos. Antônio Joaquim do Couto Cartaxo, testemunha, é tio materno da nubente e também tio paterno por afinidade. Cf. Livro de Matrimônios, Milagres. familysearch.org.

Augusto Leite de Araújo Lima Correspondente em Milagres, Cariri cearense, do Jornal A Cidade. Sobral, 11.02.1899. Suplente de Juiz Municipal, Milagres, 1937. Proprietário de Fábrica de Rapadura. Mauriti, Ceará. Brasil Açucareiro, 30.03.1941.

***Fluxogens* dos ascendentes e descendentes de Maria Carolina e Augusto Leite de Araújo Lima**


Auristela Augusto de Araújolima
Olívio Augusto de Araújolima
Maria Pia Augusto de Araújolima
Argina Augusto de Araújolima
Maria Augusto de Araújolima
Raimundo Augusto de Araújolima
Aurino Augusto de Araújolima (2º)
Aurino Augusto de Araújolima (1º)
Miguel Augusto de Araújolima
Ana Augusto de Araújolima
Áurea Augusto de Araújolima
Antonio Augusto de Araújolima
Isolina Augusto de Araújolima
AUGUSTO LEITE DE ARAÚJO LIMA x MARIA CAROLINA DANTAS CARTAXO
ANTONIO AUGUSTO DE ARAÚJO LIMA x ARGINA JUSCELINA LEITE DE MORAIS
Joaquina Juscelina Furtado Leite de Morais x João Leite de Morais
Ana Rosa Martins de Morais x Rita Martins de Morais
Antonia Maria do Espírito Santo Furtado Leite x João Martins de Morais
Gregório do Espírito Santo x Isabel Furtado Leite
Beatriz de Sousa da Silveira x Luis Furtado Leite e Almeida
Ana Maria Ferreira x BARTOLOMEU MARTINS DE MORAIS
PORTO-PORTUGAL
Antonio Furtado Leite Jr. Manoel Furtado Leite
Antonia Benedita de São João Batista x Antonio Furtado Leite
Antº Gonçalves Dantas x Anta. Maria Barbosa
Joana Correia Platena x Manoel Furtado Leite
Beatriz de Sousa da Silveira x LUIS FURTADO LEITE E ALMEIDA
Lourenço de Almeida Carneiro x Isabel Furtado de Mendonça
Manuel de Barros de Sousa x Joana Fagundes da Silveira
ILHA SÃO MIGUEL (AÇORES-PORTUGAL)
ANA CORDULINA DO COUTO CARTAXO x MIGUEL GONÇALVES DANTAS DE QUENTAL
Joaquim Antonio do Couto Cartaxo x Ana Josefa de Jesus
Joana Lins de Albuquerque x Serafim Gomes de Albuquerque
CARTAXO-PORTUGAL - CAJAZEIRAS-PB
André Gonçalves Dantas Rothéia x Ana Pereira Tavares de Quental
Domingos João Dantas Rothéia x Mariana Gonçalves Dantas Vila Coura - Portugal
Francisco Alves de Quental x Ma.Anta.de Jesus Tavares
José Dias Alves de Quental x Ana Joaquina de Jesus-PORTUGAL
Francisca Maria de Jesus x João Tavares Muniz
Francisco Tavares Muniz x Rosa Pereira da Cunha
GOIANA-PE.
Antonio Pereira da Cunha x Inês Platena de Sá
Brás Pereira Dantas x Ventura Cunha - PORTO-PORTUGAL
Joana Maria de Carvalho x Antonio de Sá e Araújo
PORTUGAL

Francisco Augusto de Araújo Lima. 1984. Editado: Famílias Cearenses – UM. Editora Premius, Fortaleza, 2001.

Isolina e seu irmão Antônio Augusto (Neto). Congregação Mariana, Crato. Monsenhor Raimundo Augusto, Antônio Augusto, e congregados. Fotos: Acervo FAAL.

Termo de de Batismo: Isolina Augusto de Araújo Lima. "No primeiro dia do mês de maio de 1898, nesta Igreja Parochial de Milagres, do Bispado do Ceará, o seu Vigário José Fernandes de Medeiros batizou solenemente a **Azolina**, (**ISOLINA**) nascida aos vinte e hum de abril deste mesmo ano, filha legitima de Augusto Leite de Araújo Lima e de Maria Carolina de Araújo Lima naturais e batizados nesta freguesia. Foram padrinhos o Capitão João Leite de Morais, viúvo, e sua filha, D. Argina Leite de Araújo, viúva, os quais conheço pelos próprios. E para constar lavrei este assento que assigno. O Vigário José Fernandes de Medeiros". Cf. Livro Batismos, Milagres. familysearch.org.

Antônio Augusto de Araújo Lima (Neto).

1º Consultório odontológico, Dr. Antônio Augusto. 1927. Fotos: Acervo FAAL.

No ano de 1926 houve uma festa religiosa em Baturité, Ceará, quando esta foto foi batida e alguém a guardou para a posteridade. Na foto, tirada na face oeste da Estação Ferroviária da citada cidade de Baturité, vemos, da esquerda para a direita: **José** Turíbio de Souza, odontólogo, Consultório Dentário, Rua São Paulo, nº 53, altos; **Antônio Augusto** de Araújo Lima, odontólogo; **Mannuelito** Monteiro, funcionário público; **Francisco** Valentim, agente comercial; **José** Pinto do Carmo Sobrinho, bancário da Caixa Econômica Federal; e o comerciante que apuramos ser apenas Sr. **Expedito**. Obs. Na verdade os Odontólogos concluíram o curso, na Faculdade de Pharmacia e Odontologia, Ceará, no ano de 1927. Foto enviada por Alan Philipe Moreira Silveira. Graduado em Licenciatura em História, UNILAB. Arquivo Nirez.

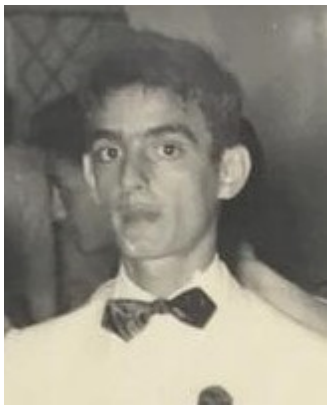
O MELHOR RESTAURANT DA CIDADE
"RAMON"!
Um recanto adoravel da Praia de Iracema
Um poema de alegria e de encanto...
Oferece a V. S. os melhores pratos
e as mais excelentes refeições

Restaurantes Beira Mar e **RAMON**, frequentados por Antônio Augusto de Araújo Lima (Neto) e familiares. Os Senhores **Ramon** & **Barbosa** proprietários do "conhecido Restaurante **Beira Mar,** Praia de Iracema". 22.06.1929. **Ramon**, Restaurante no Beco do Ramon, Praia de Iracema. Fonte propaganda, Jornal A Razão, Fortaleza, 19.05.1937.

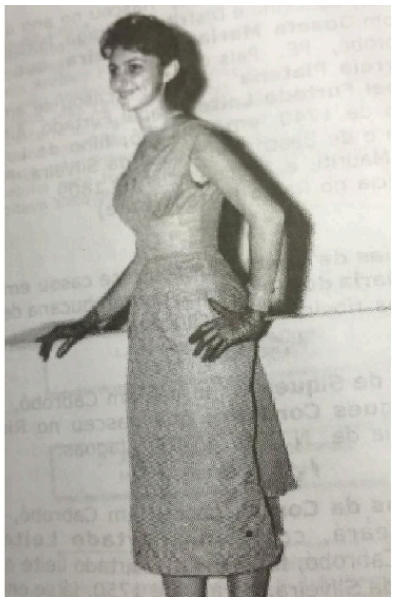
Termo de batismo de Antônio Augusto de Araújo Lima (Neto). "Aos oito dias do mês de abril do ano de 1900 nesta Igreja Parochial da cidade de Milagres, Bispado do Ceará, batizei solenemente ao parvulo **ANTONIO** nascido aos trinta e um de março de 1900, filho legitimo de Augusto Leite de Araújo Lima e de Maria Carolina de Araujo Leite naturais desta freguesia. Foram padrinhos o Doutor Antonio Joaquim do Couto Cartaxo e Ana Carolina do Couto Cartaxo, os quais conheço pelos próprios. E para constar escrevi este assento que asigno" Obs. Obs. O Padre não assina os termos anteriores e posteriores. Cf. Livro de Batismos de Milagres. 1900/1901. familysearch.org.

Termo de Casamento Antônio Augusto de Araújo Lima Neto e Ana Esteany. "Aos quinze dias de agosto de 1935, na Freguesia de N. Senhora do Carmo, (Igreja de N. Senhora do Carmo,) em presença do Monsenhor Doutor Aureliano Mota e das testemunhas, Dr. José Deusdedit Vasconcelos e do Dr. Venicio Barreira, receberam-se em matrimônio por palavras de presente **Antônio Augusto de Araújo Lima**, 28 anos, (idade real 35 anos), natural de Milagres, filho de Augusto Leite de Araújo Lima e de Maria Carolina de Araújo Lima, com **Ana Esteany Soares de Araújo**, natural de Sobral, (não informa a idade, 19 anos), filha de Miguel Orcel de Araújo Filho e de (Umbelina) Bila Soares de Araújo. O nubente residente na Freguesia de N. Senhora do Carmo, e a nubente

na Fregresia de N. Senhora dos Remédios. Ass. O Vigário da Freguesia de N. Senhora dos Remédios, Padre Pedro Vermeulen”. Cf. Livro de Matrimônios, Nossa Senhora dos Remédios, Fortaleza. 1934/43. familysearch.org.



Mary, Esteany e Francisco Augusto. **1951**. Chácara Av. J. Pessoa, 5521. Fonte foto: Acervo FAAL. Clube Náutico A. Cearense. FAAL, 17 anos.



Da esquerda para direita: Ana Esteany Soares de Araújo e seu marido Antônio Augusto de Araújo Lima (Neto), sua filha Mary Ann e agachados, os filhos Francisco Augusto e José Augusto e o sobrinho do casal. José Albérsio de Araújo Lima. Obs.: Antônio Augusto foi o primeiro filho da Quixabinha, Mauriti, Ceará, a cursar e concluir um curso universitário.

Praia do Futuro. Alba Maria, Aurinisa, Mary Ann e seu marido Ivan Bandeira. 1965. FAAL.

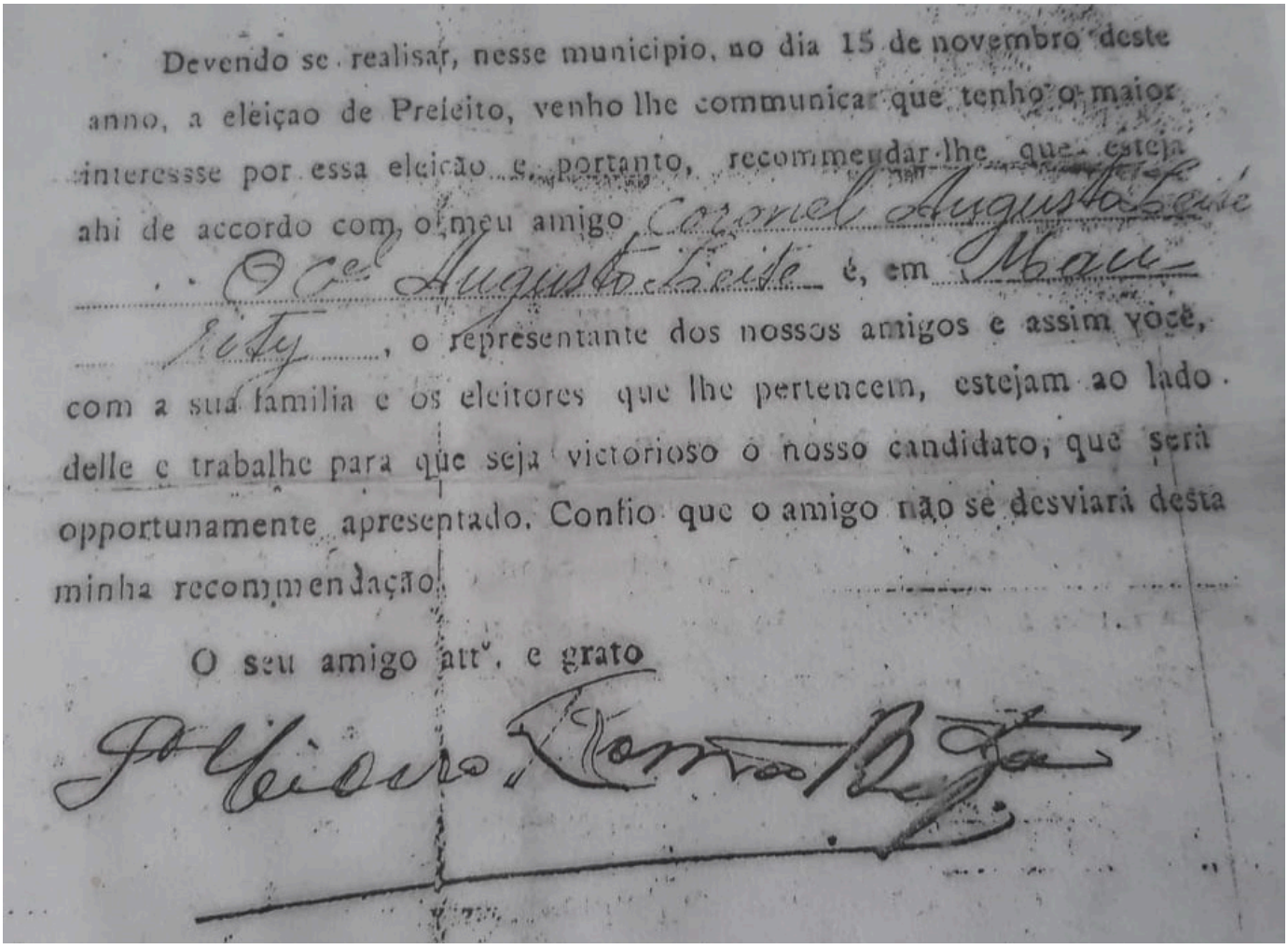
José Alber de Araújo Lima. *1939 + 2014. Fotos: Acervo

Áurea Augusto de Araújo Lima nasceu aos dez de abril de 1901, Mauriti, e faleceu a 05 de outubro de 1986, na cidade do Crato, sendo sepultada no Cemitério Público de Mauriti. Inupta.

Elias Coelho e sua mulher Ana Augusto. Foto: Acervo FAAL.

Termo de casamento: Elias Pereira Coelho e Anna Leite de Araújo Lima. "Aos dois dias do mês de maio de 1923, na Igreja Matriz da Cidade de Milagres, Bispado do Crato, compareceram perante mim, as cinco horas e meia da tarde, os Contraentes **Elias Pereira Coelho** e **Anna Leite de Araújo Lima**, ele natural do Jardim, e ella desta Freguesia de Milagres, onde são ambos residentes, solteiros: elle de dezenove anos de idade, filho legitimo de José Aleixo Pereira e Theresa Couto Coelho, e ella de vinte anos de idade, filha legitima de Augusto Leite de Araújo Lima e Maria Carolina de Araujo Dantas. Achando-se em tudo habilitados, e não constando que houvesse impedimento algum, com todas as formalidades prescritas pelo direito, se receberam por marido e mulher, com palavras do presente, e logo lhes dei as bençãos núpcias. Foram testemunhas Antônio Coelho Sobrinho e Julio Rodrigues Coelho. E para constar, lavrei este termo que assino O Vigário Padre Manoel Duarte de Queiroz". Cf. Livro de Casamentos de Milagres. familysearch.org.

Miguel Augusto de Araújo Lima. Foto: Acervo FAAL



Devendo se realisar, nesse municipio, no dia 15 de novembro deste anno, a eleiçao de Preleito, venho lhe communicar que tenho o maior interesse por essa eleicao e, portanto, recommendar-lhe que esteja ahi de accordo com o meu amigo Coronel Augusto Leite

O Cel Augusto Leite é, em Mauriti, o representante dos nossos amigos e assim você, com a sua familia e os eleitores que lhe pertencem, estejam ao lado delle e trabalhe para que seja victorioso o nosso candidato, que será opportunamente apresentado. Confio que o amigo não se desviará desta minha recommendação.

O seu amigo att°. e grato

Fonte: Colaboração da prima Ana Maria de Araújo Leite Sampaio.

Termo de Batismo: Miguel Augusto de Araújo Lima prejudicado mas nasceu a 30 de março de 1904. Batizado pelo Vigário Padre Luís Furtado Maranhão. Padrinhos, João Leite de Araújo Lima e sua mulher Lalomia Martins de Araújo Lima. Cf. Livro de Batismos, Milagres. 1904/1906. familysearch.org.

Termo de casamento de Miguel Augusto de Araújo Lima. "Aos vinte e quatro de janeiro de 1940, nesta Freguesia de Milagres, após as denunciações canônicas e sem impedimento algum, em presença do infra assinado e das testemunhas, Dr. Aurino Augusto de Araújo Lima e Olívio Augusto de Araújo, receberam-se em matrimônio por palavras de presente, Miguel Augusto Leite, e Maria Lindaura Leite; o nubente natural desta Freguesia, filho legítimo de Augusto Leite de Araújo e de Maria Carolina de Araújo, com trinta e cinco anos de idade, e residente na Freguesia de Milagres; a nubente natural desta Freguesia, filha legítima de Joaquim Furtado Leite e de Maria Felipe Fernandes, com vinte e dois anos de idade, e residente na Freguesia de Milagres. Em seguida receberam as bênçãos matrimoniais na forma do Ritual Romano.Do que para constar, lavrei o presente termo que assino. O Vigário Padre Joaquim Alves." Cf. Livro de Matrimônios, Milagres. 1936/1941. familysearch.org.

Termo de batismo de Maria Lindaura Leite. “Ao primeiro dia de abril de 1917, na Capela do Coité, filial da Matriz de Milagres, Bispado do Crato, o Reverendo Padre Luís Furtado Maranhão, batizou solenemente a Maria, nascida a vinte e seis de março do dito ano, filha legítima de Joaquim Furtado Leite e Maria Fernandes. Foram padrinhos, Antônio Felipe Fernandes e Raimunda Rosa Furtado. E para constar mandei fazer este assento que assinei. O Vigário Padre Plácido Alves de Oliveira.” Cf. Livro de Batismos, Milagres. 1916/1918. familysearch.org. **Maria Lindaura Leite de Araújo Lima** faleceu no dia 23 de janeiro de 2021. em Fortaleza, com a idade de 104 anos.

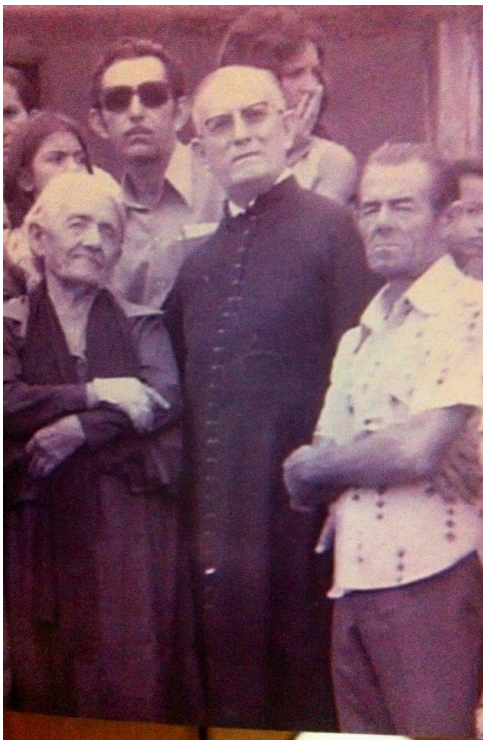
Aurino Augusto de Araújo Lima. Foto: Acervo FAAL.

Forum de Mauriti, homenagem ao Desembargador Aurino Augusto. Foto: Yuri Lima.

O Desembargador **Aurino Augusto de Araújo Lima**, Bacharel em Direito, 1935, Ceará, nasceu a 09 de junho de 1908 (idade oficial 1913), em Mauriti. Casou-se em Milagres, Ceará, com **Albanisa Pereira de Araújo Lima**, Professora, normalista, nascida em Abaiara (S. Pedro), Ceará, filha de Raimundo Pereira Lima, (nascido a 12.10.1884, em Abaiara) e de Maria Teixeira Lima. Neta paterna de Joaquim Pereira

de Maria e de Maria Isabel Lima. Neta materna de Aristóteles Leite Teixeira e de Maria Amâncio Leite. Aurino Augusto faleceu em 24 de outubro de 1993, Fortaleza. A Tia Albamisa faleceu a 20 de novembro de 2015, centenária e lúcida, na cidade de Fortaleza.

Otacílio Pereira Leite n. 1919, Abaiara, Milagres, Ceará, 26 anos, filho de Raimundo Pereira Lima e de Maria Teixeira Lima. Casou-se a 19 de abril de 1945, na Igreja do Patrocínio, Fortaleza, com ***Doralice***, Maria Leite Martins, n. 1922, Milagres, 23 anos, filha de Clicério Pereira Martins e de Rosa Leite Grangeiro. Presentes, o Padre Geminiano Bezerra de Menezes, as testemunhas, José Grangeiro Amorim e João Alves Grangeiro. Cf. Livro de Matrimônios, Ceará. familysearch.org.



Monsenhor Raimundo Augusto de Araújo Lima, Antônio Leite de Araújo Lima, Tia Lalômia Martins. Fonte foto: Lalômia Maria de Araújo Sobral.

Monsenhor **Raimundo Augusto de Araújo Lima** nasceu no dia 19 do mês de abril de 1909, na Fazenda Descanso, e foi batizado na Igreja Matriz de Mauriti, pelo Vigário de Milagres, Padre José Cassimiro Viana. Filho do Coronel Augusto Leite de Araújo Lima e de Maria Carolina Dantas de Quental Cartaxo. Neto paterno do Bacharel em Direito Antônio Augusto de Araújo Lima e de Argina Juscelina Leite de

Moraes. Neto materno do Capitão Miguel Gonçalves Dantas de Quental, fundador de Mauriti, e de Ana Cordolina do Couto Cartaxo.

O Monsenhor **Raimundo Augusto** foi ordenado Padre a 30 de dezembro de 1934. Professor do Seminário do Crato. Secretário do Bispado por 53 anos. Genealogista. Historiador, poeta, dedicou-se ao amparo de irmãs e sobrinhos com extremada dedicação. Tutor de primas inválidas com postura elogiada pelos familiares. Camareiro Secreto de Sua Santidade o Papa João XXIII, a 05 de dezembro de 1959. Faleceu a 20 de janeiro de 1992 e foi sepultado na Sé Catedral do Crato no dia vinte e um seguinte. Cf. FAAL. Famílias Cearenses UM, 2001. - Um. Op cit.

Maria Augusto, * 1911 e +1996. Fonte Foto. Socorro Augusto Alencar.

Maria Augusto de Araújo Lima (Mariquinha), nasceu a 14 de agosto de 1911, em Mauriti, Ceará. Casou-se em Mauriti, com **Luís Leite de Alencar**, funcionário do D.N.O.C.S. que nasceu a 31 de janeiro de 1930, em Iguatu, Ceará, filho de Antônio Leite Alencar e de Josefa Maria da Conceição. Maria Augusto faleceu a 10 de novembro de 1996, em Fortaleza. Pais de uma única filha:**Maria do Socorro Augusto Alencar.**

Fausto Alexandre da Silveira e Maria Pereira de Alencar. Pais de Aldo Silveira de Alencar. Fonte foto: Cleonice Alencar Sampaio.

Coronel Augusto Leite e seus filhos Antônio Augusto (Neto), Áurea, Isolina e Ana. Foto: Acervo FAAL.

Argina Augusto de Araújo Lima foi crismada na Igreja Matriz de Nossa Senhora dos Milagres, Ceará, no dia 28 de novembro de 1916, de idade, cinco anos, por Dom Quintino Rodrigues de Oliveira e Silva, {1º Bispo do Crato}, sendo sua madrinha, D. Maria Fernandes. No mesmo dia foi crismada a sua prima legítima ***Argina Leite*** de Araújo Lima, dois anos de idade, filha de João Leite de Araújo Lima e de Lalômia Martins de Morais. ***Argina Leite*** teve por madrinha Ana Leite de Araújo Lima Cf. Livro de Crismas, Ceará, Igreja Católica Apostólica Romana.

Termo de Casamento: ***Argina Augusto*** de Araújo Lima e ***Aldo*** Silveira de Alencar. "Aos 30 dias de dezembro de 1942, nesta freguesia de Milagres, dispensadas as denunciações canônicas e sem impedimento algum, em presença do Pe. Raimundo Augusto e das testemunhas Miguel Augusto Leite (sic) e Pedro Silveira de Alencar, receberam-se em matrimonio por palavras do presente **Aldo Silveira de Alencar** e **Argina Augusto de Araújo Lima**, o nubente natural desta freguesia, filho legitimo de Fausto Alexandre da Silveira e Maria Pereira

de Alencar, com vinte e quatro anos de idade e residente na freguesia de Milagres; a nubente, natural desta freguesia, filha legitima de Augusto Leite de Araújo (sic) e Maria Carolina de Araújo, com trinta anos de idade e residente na freguesia de Milagres. Em seguida receberam as bênçãos matrimoniais na forma do Ritual Romano. Do que, para constar, lavrei o presente termo que assino. O Vigário Joaquim Alves. Cf. Livro de Casamentos de Milagres. 1941/47. familysearch.org.

Maria Pia Augusto de Araújo Lima.

Maria Pia e Antônio Gonçalves de Oliveira. Grangeiro, Crato, 1998. Foto Maria Zuíla de Moraes.

Esquerda para direita: Cícera e Zé Vaqueiro, Maria Pia e Antônio Gonçalves de Oliveira, Marta e seu esposo José Rodrigues de Paiva Alencar (Dedé), a filha Ramira sentada. Quixabinha, casa nova da Marta, 1998. Fonte foto: Maria

Termo de batismo de **Maria Pia Augusto de Araújo Lima.** "Aos treze dias do mês de outubro do ano de 1914, nesta Igreja Matriz de Milagres, batizei solenemente a **Maria Pia**, nascida a dez de outubro do mesmo ano, filha legítima de Augusto Leite de Araújo Lima e de Maria Carolina de Araújo Lima. Foram padrinhos, o Padre Pedro Esmeraldo da Silva e Maria de Sant'Ana Esmeraldo. Para constar, lavrei este assento que assino. O Vigário Pedro Esmeraldo da Silva". Anotado à margem: Retirado para Mauriti, - fins de casamento, em 23 de novembro de 1953. Padre Joaquim Alves. Cf. Livro de Batismos, Milagres, Ceará. familysearch.org.

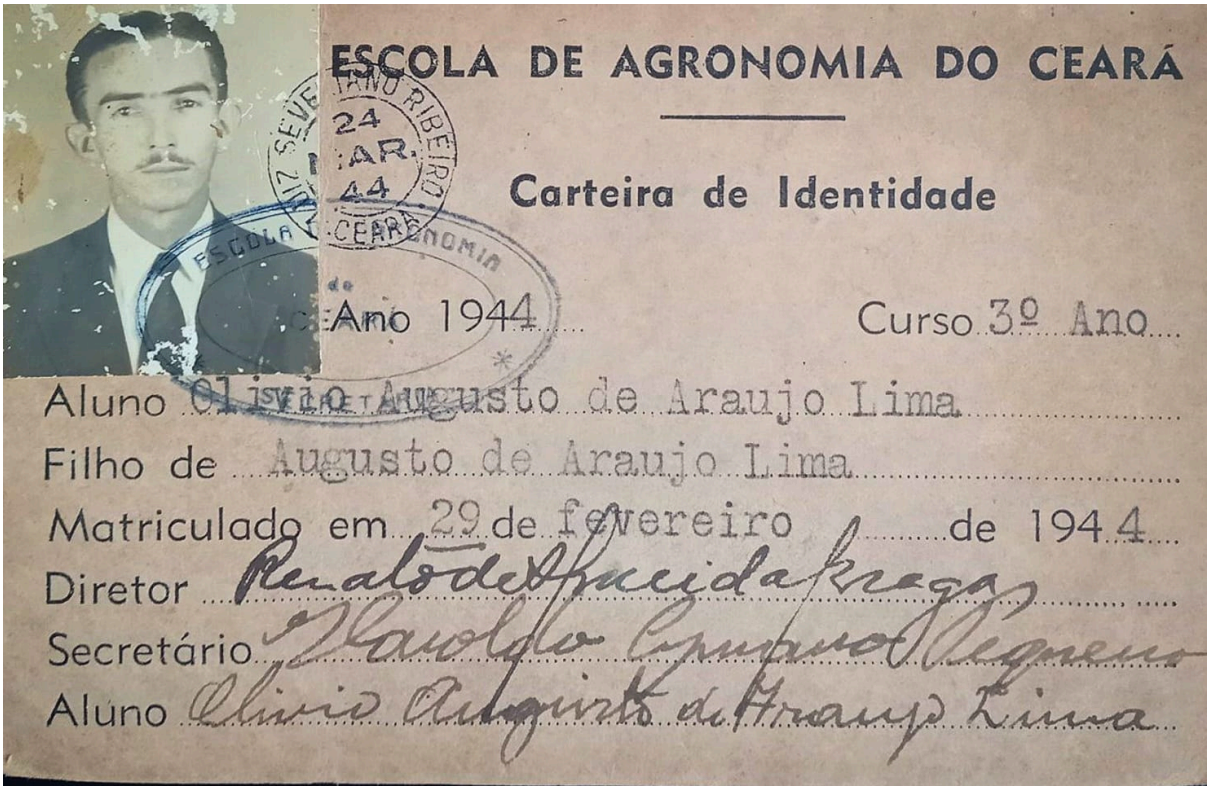
Maria Pia Augusto de Araújo Lima, de solteira, casou-se a 25 de dezembro de 1953, na Fazenda Quixabinha, Maurití, Ceará, com **Antônio Gonçalves de Oliveira**, que nasceu a 31 de dezembro de 1928, em Santana do Cariri, Ceará, filho de Vicente Gonçalves de Oliveira e de Maria Luíza de Oliveira. Presidiu a cerimônia religiosa de casamento o Monsenhor Raimundo Augusto de Araújo Lima.

Maria Pia faleceu a 20 de julho de 2017, no Bairro do Grangeiro, encosta da Chapada do Araripe, Crato, com a idade de 103 anos. Antônio Gonçalves de Oliveira faleceu em 28 de setembro de 2000, na cidade do Crato, Cariri cearense, e foram pais de três filhas:

- **Maria Carolina Augusto Gonçalves** nasceu 08 de setembro de 1954, na Fazenda Quixabinha, Mauriti, Ceará.

- **Maria das Graças Augusto Gonçalves** nasceu a 02 de fevereiro de 1956, em Santana do Cariri, Ceará.

- **Marta Maria Augusto Gonçalves** nasceu a 04 de novembro de 1957, em Santana do Cariri , Ceará. As três filhas casadas com geração.


ESCOLA DE AGRONOMIA DO CEARÁ
Carteira de Identidade
Ano 1944
Curso 3º Ano
Aluno Olivio Augusto de Araujo Lima
Filho de Augusto de Araujo Lima
Matriculado em 29 de fevereiro de 1944
Diretor Renato de Azevedo Braga
Secretário Claudio Campos Pereira
Aluno Olivio Augusto de Araujo Lima

Olívio Augusto. * 1918. + 1973. Fonte foto: Miguel Macedo.

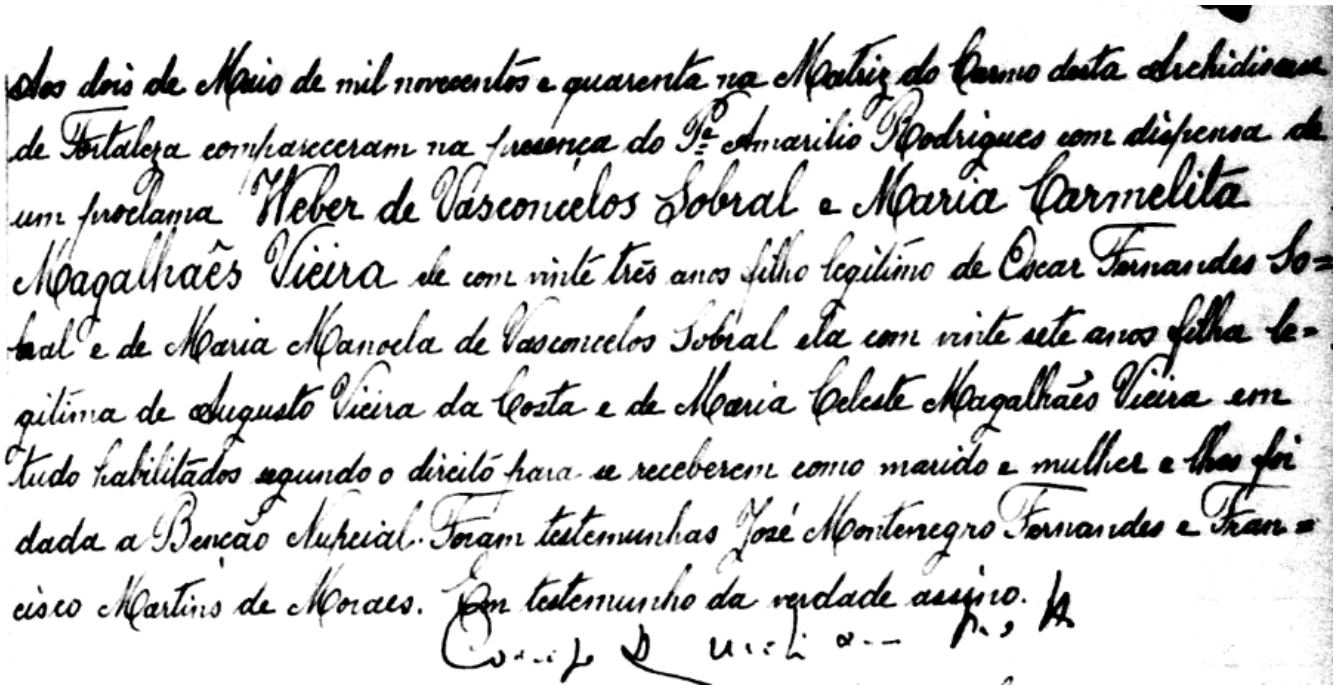
Olívio Augusto de Araújo Lima Eng.° Agr.° 1945, Escola de Agronomia do Ceará. Nasceu em Mauriti, Cariri cearense, a 21 de março de 1918, filho do Coronel Augusto Leite de Araújo Lima e de Maria Carolina Dantas de Quental Cartaxo. Neto paterno do Doutor Antônio Augusto de Araújo Lima e de Argina Juscelina Leite de Morais. Neto materno do Capitão Miguel Gonçalves Dantas de Quental e de Ana Cordolina do Couto Cartaxo. Olívio residiu em São Luís do Maranhão onde foi Chefe do Posto Agrícola. **Olívio** casou-se a 31 de dezembro de 1952, na Igreja Nossa Senhora da Piedade, Coroatá, Maranhão, com **Piedade de Jesus Macedo de Araújo Lima**, maranhense, e filha de Goeth Teófilo de Macedo e de Edenoura Jansen de Souza Macedo. O Sr. Goeth nasceu em Codó e residiu em Coroatá, MA, Delegado de Polícia, e dono de uma alfaiataria. O Dr. **Olívio** , teve como testemunhas na cerimônia de casamento, o Dr. Jadiel de Carvalho, o Dr. Raimundo Nonato Costa e o Dr. Waldemar Assis e esposa. Por parte da noiva foram testemunhas, Lamar Jorge Murad, viúva Souza Bispo, Teresinha Macedo Costa e a Senhorita Luzarina Macedo. A lua-de-mel aconteceu na Fazenda Vale Quem Tem, de onde os jovens nubentes, partiram para sua residência no Bairro do Filipinho, São Luís. Cf. Jornal Pacotilha. São Luís. 03.01.1953.

Olívio Chefe da Floresta Nacional Araripe - Apodi, IBDF, faleceu a 07 de agosto de 1973, em Fortaleza. Olívio e Piedade pais de cinco filhos: Olívia Maria Macedo de Araújo Lima, Augusto Leite de Araújo Lima Neto, Miguel Augusto Macedo de Araújo Lima, Solange Macedo de Araújo Lima e Denise falecida criança. Fco. Augusto de Araújo Lima, Famílias Cearenses Um, Ed. Premius, Fortaleza, 2001, p. 225. Livro de Batismos, Milagres. 1918, Nihil.

Termo de casamento **Auristela Augusto de Araújo Lima**. "Aos vinte e quatro dias do mês de agosto de 1948, pelas três horas da tarde, na Igreja Matriz desta Freguesia de Nossa Senhora dos Remédios, (Fortaleza) depois de habilitados canonicamente, por palavras de presente, na forma do Ritual em minha presença e das

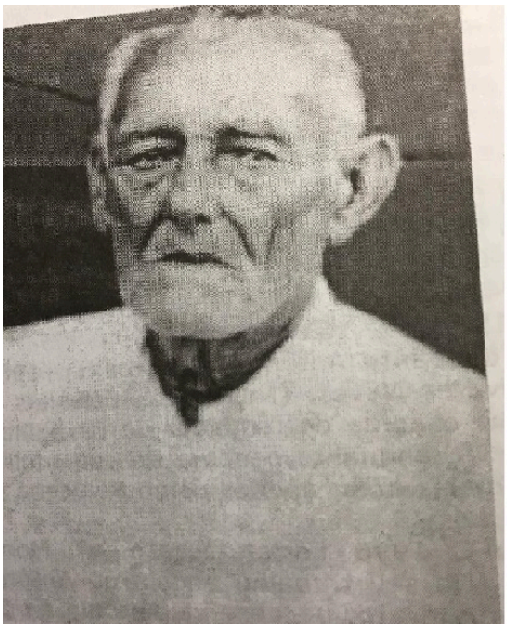
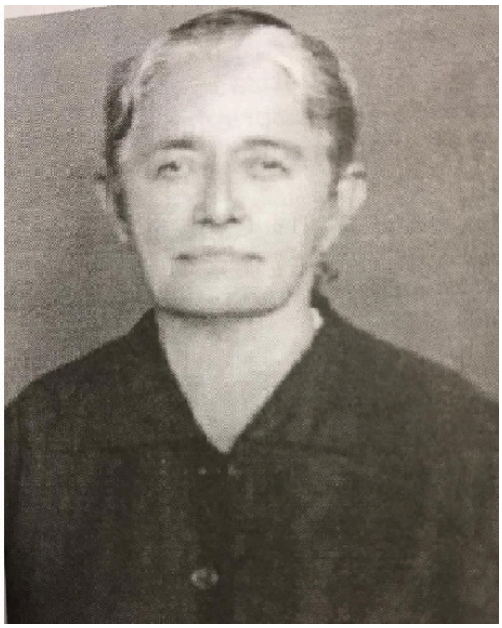
testemunhas Weber de Vasconcelos Sobral e o Inspetor Luís Ribeiro Bessa, receberam-se em matrimônio os contraentes: **Cauby de Vasconcelos Sobral** e **Auristela Augusto de Araújo Lima**, ele com vinte e oito anos de idade, filho legítimo de Oscar Fernandes Sobral e de Manoela Maria de Vasconcelos,(Maria Manoela das Mercês), solteiro, natural de Brejo da Cruz e batizado na Freguesia de Brejo da Cruz, Paraíba, residente na Paróquia de Mauriti, e ela com vinte e seis anos de idade, filha legítima de Augusto Leite de Araújo Lima e de Maria Carolina de Araújo, natural de Mauriti, e batizada na Freguesia de Mauriti e residente na mesma Paróquia. E para constar lavrou-se este assentamento que assino. O Vigário Padre Luís Gussenhoven.” Cf. Livro de Matrimônios, Remédios, Fortaleza. familysearch.org.

Termo de casamento **Weber de Vasconcelos Sobral**.


dos dois de Maio de mil novecentos e quarenta na Matriz do Carmo desta Archidiocese de Fortaleza comparecerão na presença do Pe Amarilio Rodrigues com dispensa de um proclama Heber de Vasconcelos Sobral e Maria Carmelita Magalhães Vieira ele com vinte três anos filho legitimo de Oscar Fernandes Sobral e de Maria Manoela de Vasconcelos Sobral ela com vinte sete anos filha legitima de Augusto Vieira da Costa e de Maria Celeste Magalhães Vieira em tudo habilitados segundo o direito para se receberem como marido e mulher e lhes foi dada a Benção Nupcial. Foram testemunhas José Montenegro Fernandes e Francisco Martins de Moraes. Em testemunho da verdade assigno.

➡ 2° Filho por Argina J. Leite de Moraes e o Dr. Antônio Augusto de Araújo Lima.

Raimundo Leite de Araújo Lima (Yoyô), nasceu a 1° de junho de 1877, em Milagres, batizado no dia 26 de agosto de 1877, na Igreja Matriz de Milagres, Ceará. Viajou para a Amazônia no dia 02 de dezembro e embarcou no porto de Fortaleza a 12 de dezembro de 1906. Faleceu a 10 de novembro de 1908, em Manaus, Amazonas, onde se acha sepultado. Será que houve descendência? (As informações sobre o tio Raimundo foram anotadas em uma caderneta por Argina Juscelina Leite de Morais, [desaparecida...] e em parte reproduzidas pelo Mons. Raimundo Augusto de Araújo Lima).

João Leite de Araújo Lima e sua esposa Lalômia Martins de Morais. Foto: Acervo FAAL.

➧ 3° Filho por Argina J. Leite de Moraes e o Dr. Antônio Augusto de Araújo Lima.

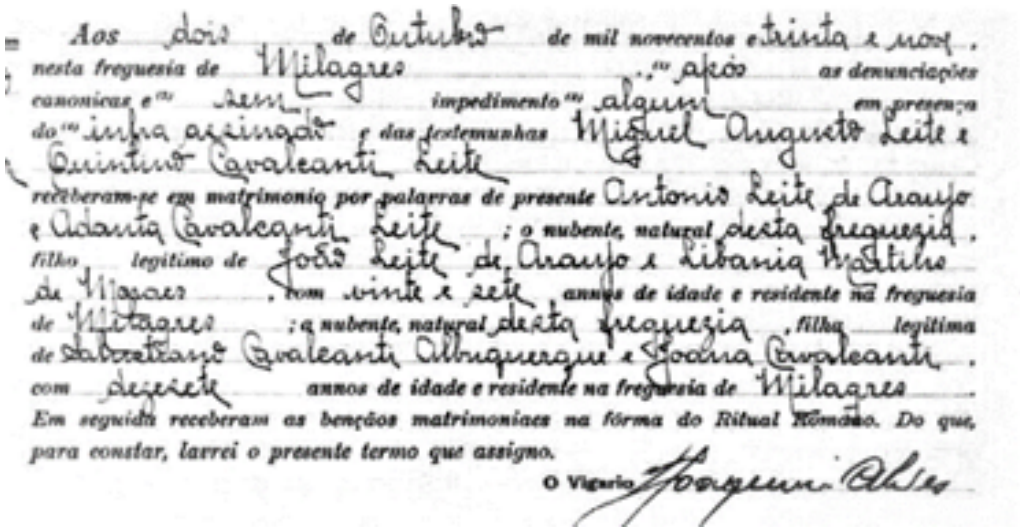
Termo de de Batismo: **João Leite de Araújo Lima**. "**João** branco, filho legítimo do Doutor Antônio Augusto de Araújo Lima e Argina Juscelina de Moares, nasceu a quatorze de julho de 1882, e foi batizado na Capela de Nazaré, pelo Padre Félix Arnaud Formiga, a nove de novembro do mesmo ano; sendo padrinhos, João Clímaco de Araújo Lima e sua mulher Isabel Juscelina Leite de Morais. E assinei-me. O Vigário Joaquim Manoel de Sampaio." Cf. Livro de Batismos, Milagres. familysearch.org.

Termo de casamento: João Leite de Araújo Lima e Lalômia Martins de Morais. "Aos 30 dias do mês de julho de 1902, na fazenda do Descanso em casa de morada de João Leite de Morais desta Freguesia de Milagres Bispado do Ceará As cinco e meia horas da tarde se receberam perante mim os contraentes

habilitados: **João Leite de Araújo Lima, Lalomia Martins de Morais,** de idade ele vinte anos e ela dezessete, naturais desta Freguesia, os quais contraentes se receberam com palavras do presente por marido e mulher, logo lhes dei a benção nupcial seguindo o rito da Santa Igreja Católica sendo testemunhas Raimundo Leite de Araújo Lima e Antonio Tavares de Araujo os quais conheço pelos próprios. E para constar lavrei este termo que deferi e assigno com as testemunhas.” Obs. Com a Assinatura do tio Raimundo Leite de Araújo Lima e a ausência do Augusto Leite de Araújo Lima. A tia Lalômia era sobrinha do Domingos Leite Furtado. Cf. Livro de Matrimônios, Milagres, Ceará. familysearch.org.

Filhos por Lalômia e João Leite de Araújo Lima: {Ver Francisco Augusto de Araújo Lima, Famílias Cearenses UM. Editora Premius, Fortaleza, 2001, 460 p. ***Famílias Cearenses UM*** - **Atualizado 2023, 1.430 páginas**}.

- **Edite Leite de Araújo Lima**
- **Raimunda Leite de Araújo Lima**
- **Maria Augusta de Araújo Lima**
- **Antônio Leite de Araújo Lima 1º**
- **Antônio Leite de Araújo Lima 2º**
- **Antônio Leite de Araújo Lima 3º**
- **Antônio Leite de Araújo Lima 4º**
- **Antônio Leite de Araújo Lima** Termo de casamento:



Aos dois de Outubro de mil novecentos e trinta e nove, nesta freguesia de Milagres, após as denunciações canonicas e sem impedimento algum em presença do infra assinado e das testemunhas Miguel Augusto Leite e Quintino Cavalcanti Leite receberam-se em matrimonio por palavras de presente Antonio Leite de Araujo e Adauta Cavalcanti Leite; o nubente, natural desta freguesia, filho legitimo de José Leite de Araujo e Libania Martins de Magalhães, com vinte e sete annos de idade e residente na freguesia de Milagres; a nubente, natural desta freguesia, filha legitima de Sabocleano Cavalcanti Albuquerque e Joanna Cavalcanti, com dezesete annos de idade e residente na freguesia de Milagres. Em seguida receberam as bençãos matrimoniaes na fórma do Ritual Romano. Do que, para constar, lavrei o presente termo que assigno.

O Vigario Joaquim Alves

Presentes a cerimônia religiosa de casamento, o Padre Joaquim Alves de Oliveira, as testemunhas Miguel Augusto (Leite) de Araújo Lima e Quintino Cavalcanti Leite. Cf. Livro de Matrimônios, Ceará, familysearch.org. Cf. Francisco Augusto de Araújo Lima, Famílias Cearenses UM. Editora Premius, Fortaleza, 2001, 460 p. ***Famílias Cearenses UM*** - **Atualizado 2023, 1.430 páginas**.

- **Isaura Leite de Araújo Lima**
- **Argina Leite de Araújo Lima**
- **Raimundo Leite de Araújo Lima (Sobº)**

Raimundo nasceu a 31 de dezembro de 1917 e foi batizado a 16.03.1918, na Capela do Coité, pelo Padre Luiz Furtado Maranhão. Casou-se com Enedite Alexandre Leite a 29 de dezembro de 1952. Ver Francisco Augusto de Araújo Lima, Famílias Cearenses UM. Editora Premius, Fortaleza, 2001. 460 p. ***Famílias Cearense UM*** - ***Atualizado 2023, 1430*** *páginas*.

. Mozart Leite de Araújo Lima

- **Leopoldo Leite de Araújo Lima**
- **Guiomar Leite de Araújo Lima 1ª**
- **Guiomar Leite de Araújo Lima 2ª**

- **Francisca Teresinha Leite de Araújo Lima**
- **Antônio Eumar Leite de Araújo Lima**
- **Filomeno Leite de Araújo Lima** Ver Francisco Augusto de Araújo Lima. ***Famílias Cearenses*** – UM. Editora Premius, Fortaleza, 2001. 460 p. ***Famílias Cearenses UM*** - **Atualizado 2023, 1.430 páginas**. .

O Bacharel Antônio Augusto de Araújo Lima.

04.03.1864. Jornal O Publicador. Paraíba. Em o Paquete Jaguaribe, surto no porto, faça Vmc. Dar uma passagem de estado à ré para Pernambuco ao estudante **Antônio Augusto de Araújo Lima**.

13.03.1865. Jornal do Recife. Passageiros. Entrados ontem no vapor nacional Mamanguape. **Antônio Augusto de Araújo Lima**, um criado e um escravo. Paulino Nogueira Borges da Fonseca, João Franklin de Lima e outros.

16.02.1865. O Cearense. Governo da Província. Relação das pessoas que compõem as comissões nomeadas para alistamento de Voluntários da Pátria. Vila de Cascavel. Tenente Coronel Aderbal Tito de Castro e Silva, Tenente Coronel Luís Liberato Ribeiro, Capitão Joaquim Carlos de Saboia e o Dr. **Laureno de Oliveira Cabral**.

14.07.1865. O Cearense. Ao Inspetor da Tesouraria da Fazenda. Comunico a V. S. para seu conhecimento e devidos fins, eu no dia 1° do corrente entrou em exercício no cargo de Juiz de Direito interino da Comarca de Aquiraz, o Juiz Municipal Bacharel **Laureno de Oliveira Cabral** por ter assento na Assembléia Provincial o Juiz de Direito efetivo Hipólito Cassiano Pamplona.

06.11.1868. Jornal do Recife. Alunos Faculdade de Direito. **Antônio Augusto de Araújo Lima**, quinto ano, natural do Ceará, aprovado plenamente, havendo recebido o Grau de Bacharel em Ciências Jurídicas e Sociais.

11.12.1869. Jornal do Recife. Passageiros. Saídos para os portos do Norte no vapor Paraná. Angélica Maria da Silva, João Clímaco de Araújo Lima. Dr. **Antônio Augusto de Araújo Lima** e um criado.

29.12.1869. Jornal do Recife. Foi nomeado Promotor Público da Comarca do Jardim (Cariri cearense) o Dr. **Antônio Augusto de Araújo Lima**, e interino da capital o Dr. Manoel Ambrósio da Silveira Torres Portugal.

13.09.1870. Jornal A Constituição. Governo da Província. Magistratura. Desembargador João Antônio de Araújo Freitas Henriques nomeou a 14 de dezembro de 1869, o Bacharel **Antônio Augusto de Araújo Lima**, para a Comarca de Jardim, Cariri cearense. Termo de Jardim criado por Decreto nº 1653, de 10 de outubro de 1855. Por Decreto de 14 de janeiro de 871, foi nomeado Juiz Municipal, o Dr. **Antônio Augusto de Araújo Lima**.

16.09.1870. Jornal Pedro II. Governo da Província. Ofícios. Ao Inspetor da Tesouraria da Fazenda. Comunico à V. S., para os fins convenientes, que em data de quatro do corrente mês participou a esta Presidência o Promotor Público da Comarca de Jardim, Bacharel **Antônio Augusto de Araújo Lima**, ter deixado o exercício de suas funções nesta data para vir tomar, como Deputado, assento na Assembleia Provincial, em sua próxima reunião.

20.09.1870. Jornal A Constituição e 16.09.1870. Jornal Pedro II. Governo da Província. Expediente de 31 de agosto de 1870. Ofícios. Ao Inspetor da Tesouraria da Fazenda. Comunico a V. S., para os fins convenientes que em data de 04 do corrente mês (04.09.1870) participou à esta Presidência o Promotor Público da Comarca de jardim, Bacharel **Antônio Augusto de Araújo Lima**, ter deixado o exercício de suas funções nesta data para vir tomar, como Deputado, assento na Assembleia provincial, em sua próxima reunião.

29.01.1871. Jornal Diário do Rio de Janeiro. Ministério da Justiça. Por Decreto de 14 do corrente foi nomeado o Bacharel **Antônio Augusto de Araújo Lima**, Juiz Municipal e de Órfãos dos Termos reunidos do Jardim e de Milagres, na Província do Ceará.

31.01.1871. Jornal A Reforma, Rio de janeiro. Por Decreto de 14 do corrente foi nomeado o Bacharel **Antônio Augusto de Araújo Lima**, Juiz Municipal e de Órfãos dos Termos reunidos do Jardim e de Milagres, na Província do Ceará.

14.02.1871. Cearense. Noticiário. Juiz Municipal. Foi nomeado Juiz Municipal e de Órfãos dos termos reunidos de Jardim e Milagres, o Dr. **Antônio Augusto de Araújo Lima**.

12.08.1871. Jornal A Constituição. Matriz de Milagres. Foi nomeada uma Comissão para administrar as obras dos reparos que se vão fazer na Igreja Matriz de Milagres, composta dos Senhores: Vigário Cesário Claudiano de Oliveira Araújo, Tenente Coronel Manoel de Jesus da Conceição Cunha e Bacharel **Antônio Augusto de Araújo Lima**.

16.10.1872. Jornal Pedro II. Chegada. Acham-se nesta cidade (Fortaleza) os nossos amigos Tenente Coronel Miguel Xavier Henrique de Oliveira, Tenente Coronel João Quezado Filgueiras e os Doutores Laureno de Oliveira Cabral, Joaquim Pauleta Bastos de Oliveira e **Antônio Augusto de Araújo Lima**, deputados provinciais, eleitos os quatro primeiros pelo 3° Distrito e o último pelo 2° Distrito. Nossas congratulações por sua boa viagem.

16.10.1872. Jornal Pedro II. Fortaleza, 26 de outubro de 1872. Foram expelidos da Assembléia Provincial sete Deputados eleitos pelo 2° e 3° Distritos, os Doutores **Antônio Augusto de Araújo Lima**, Virgílio Augusto de Moraes, João Firmino de Holanda Cavalcante, o Vigário Antônio Xavier Maria de Castro, Dr. Laureno de Oliveira Cabral, Tenente Coronel João Quezado Filgueiras e o Professor Celso Ferreira Lima Verde. Em lugar destes a Assembléia designou outros indivíduos cujos nomes foram repelidos pelo corpo eleitoral, que ficam sendo Deputados de fato e não de direito. Deste modo a Assembléia, tendo em seu seio – esses membros intrusos não pode ser reconhecida pelo povo – como representação da Província; mas como uma reunião facciosa cujas leis se ressentirão de vício de origem! Em tal caso o povo não tem obrigação de obedecer aos seus decretos, e menos de pagar os impostos, que ela mandar pagar. Pensamos assim. A mesma notícia repetida na edição de 20 de outubro de 1872.

20.10.1872. Jornal Pedro II. Foram expelidos da Assembléia sete Deputados eleitos pelo 2º e 3º Distritos, os Doutores **Antônio Augusto de Araújo Lima**, Virgílio Augusto de Moraes, João Firmino de Holanda Cavalcante e o Vigário Antônio Xavier Maria de Castro. Dr. Lauriano de Oliveira Cabral, Tenente Coronel João Quezado Filgueiras e o Professor Celso Ferreira Lima Verde. Em lugar destes a Assembléia – designou outros indivíduos, cujos nomes pelo que foram repelidos pelo corpo eleitoral, que ficam sendo Deputados de fato e não de direito.

23.10.1872. Jornal A Constituição. Relatório. Administração da Justiça. Comarca de Jardim. Bacharel João Clemente Pessoa de Melo, Juiz de Direito, Bacharel Antônio Augusto de Araújo Lima, Promotor. Juiz Municipal, vago.

20.09.1874. Jornal A Constituição. Roubo de uma grande quantia de que foi vítima o Coronel Pedro Martins de Oliveira Rocha, em sua casa na Fazenda Poço, Povoação de Brejo dos Santos. O Juiz Municipal de Jardim, Dr. **Antônio Augusto de Araújo Lima** tomou as providências e mandou prender em Bom Conselho, Paraíba do Norte, os três autores, Laurentino José Vieira, natural de Porteiras, 20 anos de idade, filho de José do Nascimento e de Maria do Nascimento. O segundo acusado

João Soares Júnior (João Suvela), natural de Missão Velha, 38 anos de idade, casado, filho de João Soares do Rego e de Isabel de Tal. O terceiro acusado José Inácio Freire, natural desta Freguesia, 21 anos de idade, casado, filho de Inácio José Freire e de Ana Maria de Jesus, todos ouvidos pelo Dr. Juiz Municipal Bacharel Antônio Augusto de Araújo Lima, em casa do Capitão Francisco Gomes de Sá Baptinga, Povoação de Brejo dos Santos, Termo de Jardim.

24.09.1874. Jornal Pedro II. Fatos Diversos. Negócios de Jardim. Não há muito tempo, a Constituição, falando de um roubo, que sofreu o Capitão Pedro Martins de Oliveira Rocha (Fazenda Poço, Povoação de Brejos dos Santos,) de Milagres, insultou grosseiramente o Juiz de Direito Interino, Dr. **Antônio Augusto de Araújo Lima**, magistrado respeitável por seus talentos e por seu espírito de justiça que preside as suas decisões.

Servia de fundamentos aos ataques feitos ao Juiz, o fato dele ter despronunciado três indivíduos que foram pronunciados por este roubo!

Essa despronúncia era, aliás, jurídica, desde que - excluídos da denúncia os escravos do Capitão Pedro Martins de Oliveira Rocha, queria-se processar somente os cúmplices, isto é, aqueles que haviam recebido dinheiro dos escravos para negociarem - de sociedade nos lucros. Agora voltando a Constituição, aos seus insultos, que repelimos desde já, publica peças do processo para desacreditar o Dr. Araújo Lima. Engana-se o contemporâneo: o efeito é contrário. O Dr. **Araújo Lima** confundirá o seu caluniador não só pela discussão na imprensa, como perante os tribunais.

24.07.1875. Jornal A Reforma, Rio de janeiro. Juiz Reconduzido. Foi reconduzido o Bacharel **Antônio Augusto de Araújo Lima**, no lugar de Juiz Municipal e de Órfãos, dos Termos reunidos do Jardim e de Milagres, na Província do Ceará.

15.08.1875. Jornal O Cearense. Recondução. Foi reconduzido no lugar de Juiz Municipal e Órfãos, do Termo do Jardim, o Bacharel **Antônio Augusto de Araújo Lima**.

12.11.1875. Jornal A Constituição. Do Secretário de Governo. O Sr, Vice Presidente da Província, manda comunicar a V. Sª Juiz de Direito da Comarca de Jardim, que nesta data deferiu juramento ao Bacharel **Antônio Augusto de Araújo Lima**, representado por legítimo Procurador, do cargo de Juiz Municipal e de Órfãos dos termos reunidos do Jardim e Milagres, para que foi reconduzido por decreto de 21 de junho de 1875.

15.08.1875. Cearense. Noticiário. Recondução. Foi reconduzido no lugar de Juiz Municipal e Órfãos, do termo de Jardim. o Bacharel **Antônio Augusto de Araújo Lima**.

25.05.1876. Jornal o Globo, Rio de Janeiro. Ofício do Exmo. Presidente da Província do Ceará, em data de 04 do corrente, comunicando que o Bacharel **Antônio Augusto de Araújo Lima** reassumiu o exercício do cargo de Juiz Municipal e de Órfãos dos Termos reunidos do Jardim e de Milagres, reconduzido por Decreto de 21 de julho do mesmo ano.

25.05.1876. Jornal Diário do Rio de Janeiro. Ofício da Assembléia Provincial do Ceará de 04 do corrente, participando que no dia 21 de outubro do ano passado o Bacharel **Antônio Augusto de Araújo Lima** reassumiu o exercício do cargo de Juiz Municipal e de Órfãos dos Termos reunidos do Jardim e de Milagres, reconduzido por Decreto de 21 de julho do mesmo ano.

30.07.1876. Jornal do Recife. Ministério da Justiça. Por decreto de 21 deste mês: Foi reconduzido o Bacharel **Antônio Augusto de Araújo Lima**, no lugar de Juiz Municipal e de Órfãos dos termos reunidos do Jardim e Milagres na Província do Ceará.

30.11.1876. O Cearense. Neste momento acabo de saber que em Macacos, termo de Milagres dera-se para amanhecer ante ontem um grande tiroteio entre Joaquim Grande e seu séquito e os Viriatos. O Dr. **Antônio Augusto de Araújo Lima** e o Tenente Manoel de Jesus da Conceição Cunha esperam a nomeação e Sub Delegado em substituição ao Tenente Francisco Álvares de Oliveira Cabral, que foi nomeado 2° Suplente de Juiz Municipal.

17.12.1877. Cearense. Cópia de uma adesão com felicitação dirigida e oferecida espontaneamente ao Padre Antônio Bezerra de Menezes, nesta Freguesia de Milagres, Bispado de Pernambuco, Várias autoridades assinam, sendo o primeiro o Dr. **Antônio Augusto de Araújo Lima**, Juiz Municipal em exercício. Mesma edição trás notícia da seca e da prisão de ladrões de gado (Pedro Simplício) pelo Juiz Municipal Dr. **Antônio Augusto de Araújo Lima**.

12.02.1880. O Cearense. Príncipe Imperial (Crateús). O Juiz de Direito de Príncipe Imperial Dr. Laureno de Oliveira Cabral anulou as eleições de Câmaras e de Juiz de Paz. Os liberais fizeram por isso uma passeata.

22.12.1880. O Cearense. O Promotor de Príncipe Imperial Ao Público. Dr. Laureno de Oliveira Cabral versus o 4° Vice Presidente da Província Dr. Souza Lima.

23.10.1882. O Cearense. Independência, Comarca de Príncipe Imperial. Nota de repúdio ao Dr. Laureno de Oliveira Cabral.

28.11.1882. O Cearense. O Dr. Laureno de Oliveira Cabral pede a 13 do corrente, e consegue pelo Tribunal da Relação licença de trinta dias para tratamento de saúde.

23.09.1883. Jornal do Recife. Ceará. Faleceu em Milagres o Advogado Antônio Augusto de Araújo Lima.

25.09.183. Jornal do Recife. Falecimento. Em Milagres, o Advogado Dr. **Antônio Augusto de Araújo Lima**.

26.10.1883. Jornal O Cearense. Coletoria. Foi nomeado a 25 de outubro, para o cargo de Coletor das Rendas Provinciais do Município de Milagres, o respectivo Escrivão João Clímaco de Araújo Lima. Na Edição de 02.12.1883 do mesmo jornal, notícia que a nomeação de João Clímaco foi considerada sem nenhum efeito.

07.11.1884. Jornal O Cearense. Adjunto de Promotor. Foi nomeado para o cargo de Adjunto de promotor Público da Comarca do Jardim, Município de Milagres, o cidadão João Clímaco de Araújo Lima.

15.03.1885. O Cearense. Dr. Laurênio Cabral. O nosso distinto e ilustrado chefe Conselheiro Rodrigues Júnior mandou celebrar na Igreja de São Francisco de Paula, no dia 21 de fevereiro, uma missa pelo repouso eterno do ilustre magistrado Dr. **Laurênio de Oliveira Cabral** tão cedo roubado á pátria e á família. Cf. Livro de Óbitos Crateús. 1872/1913. 108. O Dr. Laurênio era casado com Dona **Jacinta do Rego Cabral**, pais entre outros de Laura Cabral, que se casou a 23 de setembro de 1886, pelas sete horas da manhã, Fortaleza, com o seu primo Possidônio de Oliveira Cabral, filho de Conrado de Oliveira Cabral e de Maria Albertina de Moura Cabral. Presentes, o Padre João Paulo Barbosa, as testemunhas, Dr. Joaquim Pauleta de Oliveira Bastos e o Coronel José Fernandes de Araújo Viana. Cf. Livro de Matrimônios, Fortaleza. O Dr. **Laurênio** era filho do Capitão Venceslau de Oliveira Cabral, n. no ano de 1807, nas Espinharas, Patos, Paraíba, e faleceu a 29 de dezembro de 1843, no Icó, Ceará, e de D. Clara Tavares Benevides nasceu a 1° de

janeiro de 1813, e casou-se a 03 de maio de 1829, na Igreja Matriz de Nossa Senhora da Expectação do Icó, presentes, o Padre Joaquim Veríssimo Batista, as testemunhas, Pedro Manoel Duarte Gondim e Clementino Francisco de Lemos. Cf. Fco. Augusto de Araújo Lima. Famílias Cearenses Um. Ed. Premius. Fortaleza. 2001. p. 238. Cf. Livro n.° 32 de Matrimônios, Icó. 1820/1840. Foto 00228.

22.10.1885. Jornal O Cearense. Entre nós. Acham-se nesta Capital os nossos estimáveis amigos particulares Senhores João Clímaco de Araújo Lima e Teófilo Álvares de Oliveira Cabral.

03.01.1887. Jornal do Recife, **Antônio Augusto de Araújo Lima** Sob°, filho de Firmino de Araújo Lima foi nomeado para o cargo de assistente de estado do Ministério da Agricultura.

398. Almanaque Administrativo etc. do Estado do Ceará. João Clímaco de Araújo Lima, Tabelião em Milagres,

02.08.1900. Jornal do Recife. O mesmo Antônio Augusto de Araújo Lima Sob° empregado na casa comercial de seu pai Firmino de Araújo Lima, vem declarar que não se estendeu consigo a parte policial de domingo dia dois de setembro de 1900, publicados em jornais de ontem.

03.01.1912. Jornal do Recife. Nomeado para funcionar como mesário na próxima eleição, **Antônio Augusto de Araújo Lima** Sob°.

Termo de batismo de Francisco de Araújo Lima. "Aos trinta e um dias do mês de março de 1819, o Reverendo Joaquim Veríssimo Batista batizou e pôs os santos Óleos, de licença minha, ao pávulo **Francisco** nascido a nove do dito mês e ano, filho legítimo de Manoel da Cunha Silva e de Joana Batista da Conceição (Monte). Foram padrinhos, o Reverendo Francisco Roberto de Almeida (e silva) e Nossa Senhora do Rosário, que para constar mandei lançar este termo que

assino. Domingos da Mota Teixeira.” Cf. Livro de Batismos Icó. 1818/1825. 23. Fco. Augusto de Araújo Lima, Famílias Cearenses Um, Ed. Premius, Fortaleza, 2001. p. 244. Cf. Livro de Batismos, Icó.

20.12.1847. Jornal O Cearense. Eleições para Deputados a Assembléia Provincial. Baturité. Dr. **Francisco de Araújo Lima**.

08.06.1848. Jornal O Cearense. Dia 03 de junho de 1848, portaria nomeando o Bacharel **Francisco de Araújo Lima**, Promotor Público, da Comarca do Icó.

13.02.1850. Jornal Pedro II. O Diretor do Liceu do Ceará nomeia o Bacharel **Francisco de Araújo Lima**, Inspetor de Aulas, a 17 de janeiro de 1850.

20.03.1850. Jornal Pedro II. Eleição Provincial. Colégio do Icó. Candidatos Caranguejos. Francisco de Araújo Lima, 47 votos, São Mateus, 30 votos, Baturité, 16 votos, eleito.

01.05.1850. Jornal Pedro II. Resultado da eleição para Deputados Provinciais, Ceará. O mais votado foi o Dr. Domingos José Nogueira Jaguaribe com 513 votos. O Dr. Francisco de Araújo Lima foi eleito Deputado Provincial com 438 votos a décima maior votação entre os vinte e oito Deputados provinciais eleitos.

94.09.1852. Jornal Pedro II. Eleito o Bacharel Francisco de Araújo Lima, Deputado Provincial.

04.01.1854. Jornal Pedro II. Editais. Dr. **Francisco de Araújo Lima** eleito Deputado Provincial legislatura 1854/1855.

04.04.1854. Jornal O Cearense. Dr. **Francisco de Araújo Lima** eleito Deputado Provincial legislatura 1854/1855.

14.11.1854. Jornal Pedro II. Nomeado Juiz de Direito da Comarca de Santarém, Pará, o Dr. **Francisco de Araújo Lima**.

07.03.1856. Jornal O Cearense. O Dr. Francisco de Araújo Lima largou ontem (seis de março de 1856), deste porto, no vapor Tobatinga, com destino a Santarém onde é Juiz de Direito. Demorou meses na capital cearense, ocupando interinamente o importante cargo de Chefe de Polícia da Província do Ceará.

18.06.1856. Jornal O Cearense. Comentário Político. O Dr. Raimundo Ferreira de Araújo Lima apesar primo e amigos não apóia o Dr. **Francisco de Araújo Lima**, na sua carreira política. O Dr. Francisco recebe o apóio de amigos e de seu cunhado Coronel Francisco Manoel Dias, casado com Dona Ana Isabel Cardoza (Araújo

Lima). Ambos são Saquaremas, e servidores da família Fernandes Vieira. O Dr. Raimundo tem por si o apóio dos chefes do Partido chamado da Botica da Província. O Coronel Francisco Manoel Dias Comandante Superior da Guarda Nacional, Comerciante, Político, nasceu a 11 de abril de 1818 e batizado a 22 de abril na Igreja Matriz do Icó. Faleceu a 03 de março de 1884, com a idade de 66 anos, no apogeu da vida social, econômica e quando deveria receber o título nobiliárquico de Barão. Filho de Frutuoso Dias Ribeiro, n. Goiana, Pernambuco, e de Maria Teresa de Jesus, casados a 03 de setembro de 1806. O Comandante Superior Francisco Manoel Dias casou-se aos sete de fevereiro de 1837, na Igreja Matriz do Icó, com Dona Ana Isabel Cardoza nasceu a 05 de outubro de 1816, batizada a 27 do dito mês e ano, filha de Manoel da Cunha Silva e de Clara Tavares Benevides. Presentes, o Padre Miguel Joaquim Barbosa, as testemunhas, o Coronel Agostinho José Tomás de Aquino, casado, e o Capitão Venceslau de Oliveira Cabral, casado. Cf. Livro n.° 32 de Matrimônios, Icó. 1820/1840. Foto 00456. Cf. Fco. Augusto de Araújo Lima. Famílias Cearenses Um. Ed. Premius. Fortaleza. 2001. p. 241. Uma filha de Francisco Manoel Dias c.c. o Dr. Franklin Gonçalves Bastos, que faleceu no dia 07 de setembro de 1870, de moléstia no coração, na cidade do Icó, deixando na orfandade cinco filhos.. Cf. Jornal A Constituição. 02. 09.1870. O mesmo Jornal na edição de 20.06.1872 informa que o filho do Comandante Superior Francisco Manoel Dias, Frutuoso Manoel Dias, batizado a 24.10.1846, na Igreja Matriz do Icó, foi indicado Capitão da Guarda Nacional. Jornal Pedro II de 29.02.1872. Francisco Manoel Dias, respondendo aos insultos do então Juiz de Direito do Icó, conclui dizendo: “Perdôo, porém, á meus inimigos; mas desprezo suas injúrias e insultos. Icó 08 de fevereiro de 1872. Na edição de domingo, 17 de dezembro de 1872, o jornal Pedro II notícia que foi dispensado do exercício de Comandante Superior o Coronel Francisco Manoel Dias. Reação violenta dos seus amigos. D. Ana Isabel Cardoza faleceu a 30 de novembro de 1888, já viúva. Reumatismo articular crônico. Mãe dos pobres do Icó. Cf. Jornal, Pedro II. 16.12.1888. Jornal Pedro II edição de 02.06.1889 informa o falecimento às 03 horas da madrugada do dia 15.05.1889, do Major José Frutuoso Dias Filho, n. a 20 de abril de 1848 e casou-se a 05 de março de 1864, com Joana Isabel Dias, filha do Coronel Francisco Manoel Dias e de Dona Ana Isabel Cardoza. Deixou nove filhos na orfandade.

03.02.1857. Jornal Correio da Tarde, Rio de Janeiro. Remoção. O Governo removeu da Província do Ceará para a do Paraná, o Juiz de Direito **Raimundo Ferreira de Araújo Lima**, autor de sanguinárias façanhas naquela Província por ocasião da eleição de eleitores.

Neto paterno de Manoel Ribeiro de Sousa, n. Goiana, Pernambuco, e de Teresa de Jesus Maria. Neto materno de José Felipe Coelho, n. Vila Nova de Gaia, Porto, e de Joana da Silva dos Santos, batizada a 02 de junho de 1745, Poço da Pedra, Freguesia do Icó, e filha de Agostinho Duarte Brandão, n. Paços de Ferreira, e de Romana Xavier Lavor de Carvalho, n. Pernambuco.

23.12.1856. Jornal O Cearense. Icó. Notícias da Província. Icó. Escrevem-nos que foi eleito por este círculo, Deputado Provincial o Dr. **Francisco de Araújo Lima**.

30.05.1860. Jornal Pedro II. Fugiu na noite de 27 de fevereiro de 1860, ao Doutor Francisco de Araújo Lima, Juiz de Direito desta Comarca, o seu escravo de nome Raimundo, de 22 a 33 anos de idade, mulato alto, seco, cabelos anelados, rosto arredondado e crivado de espinhas e marcas delas, nariz e boca regulares, tem todos os dentes da frente, pouca barba, fala cheia, pés e mãos um pouco grandes, com um golpe ou cicatriz em uma das mãos, bem assim no céu da boca que dava saída ao ar pelo nariz quando pequeno. .... Santarém, 10 de março de 1860, **Francisco de Araújo Lima**, encontra-se presentemente na Corte como Deputado.

05.09.1860. Jornal Pedro II. Noticiário. Chegou ontem de manhã o vapor Oiapoque e vieram nele os deputados por esta Província Dr. Manoel Fernandes Vieira e Antônio Pinto de Mendonça, aos quais cumprimentamos pela boa vinda; veio também e seguiu para o Pará, o Dr. **Francisco de Araújo Lima**.

17.05.1861. Jornal Pedro II. Lê-se no Jornal Diário do Grão Pará: Com muito prazer damos a publicidade em lugar competente à carta que nos foi dirigida de Santarém, a qual refere às demonstrações de estima e consideração que em um jantar oferecido pelos seus numerosos amigos, ao deixar a cidade de Santarém, recebeu o Exmo. Sr. Dr. **Francisco de Araújo Lima**, Presidente nomeado da Província da Paraíba, para onde segue no primeiro paquete do sul a empunhar as rédeas da administração. Nem podia deixar de assim acontecer. O Exmo. Sr. Dr. Araújo Lima, pela sua ilustração, espírito reto, e afáveis maneiras soube ganhar as afeições e verdadeira estima dos santarenos, e o mesmo sucederá com os paraibanos, â quem felicitamos pela fortuna que vão ter, de possuir um Presidente que tão belas e apreciáveis qualidades reúne.

Santarém, 27 de abril de 1861. O Manaus tem de conduzir a seu bordo o nosso prestimoso amigo Exmo. Sr. Dr. Francisco de Araújo Lima, que segue para a Paraíba a tomar conta da Presidência daquela Província, que vai ter a felicidade de possuir no seu administrador um cavalheiro distinto, cheio de ilustração e justiça, qualidades estas que nos dão o direito de assegurar à Paraíba a melhor administração. Registra ainda um jantar em casa do |Vice Cônsul da França Capitão Antônio Gentil Augusto e Silva. Presentes políticos sem distinção de cor, o Vigário Geral e outras autoridades.

22.05.1861. Jornal A Regeneração, Paraíba. Edital. A Câmara Municipal desta Cidade manda fazer público que, em virtude dos artigos 33 da Lei de 1° de outubro de 1828 e 10 da de 03 de outubro de 1834, no dia 18 de maio de 1861, teve lugar no Paço da Assembléia Provincial perante a mesma Câmara a posse e juramento do Exmo. Sr. Dr. **Francisco de Araújo Lima**, Presidente d'esta Província, nomeado por Carta Imperial de 20 de fevereiro próximo passado. Secretaria da Câmara Municipal da Cidade da Parayba em 22 de maio de 1861. O Secretário Joaquim Francisco Monteiro da Franca. O Dr. Araújo Lima residiu com a sua família, na Rua Direita, João Pessoa.

➡ Cajazeiras emancipada pela Lei Provincial n° 92, de 23.11.1863, de autoria do Presidente da Paraíba do Norte, Dr. **Francisco de Araújo Lima**.

18.03.1864. Jornal O Publicador. Paraíba. Deixando a administração da Província, lego ao meu sucessor um saldo no cofre provincial de cerca de cem contos de réis, estado esse bem diferente sem dúvida d'aquele em que a Recebi. Parayba, 20 de fevereiro de 1864.

19.03.1864. Jornal O Publicador. Paraíba. Laureno de Oliveira Cabral, Bacharel formado em Ciências Jurídicas e Sociais pela Faculdade de Direito do Recife e Secretário Interino do Governo da Província da Parayba do Norte, em virtude da Lei, etc. Secretaria do Governo, 25 de maio de 1863.

Tauá, 24 de junho de 1870. O Juiz de Direito Dr. Francisco de Araújo Lima é atacado no jornal

30.07.1870. Jornal Pedro II. Tauá, 24 de junho de 1870. O Juiz de Direito Dr. **Francisco de Araújo Lima** é atacado no jornal Cearense, no caso do réu José Antônio de Menezes que assassinou a Raimundo de Tal, 'por tê-lo encontrado em adultério com a sua mulher'. O Promotor João Marcelino Pinto de Mesquita faz a defesa do

Dr. Araújo Lima e lembra o nome do advogado da defesa Tenente Francisco Antônio das Chagas Freire, e de membros do corpo de jurados, etc.

20.06.1871. Jornal, Cearense. Emancipação. Consta que o Juiz de Direito do Inhamum, Dr. **Francisco de Araújo Lima** libertou a três escravos.

22.05.1872. Jornal Pedro II. Cidade de São Bernardo das Russas. Escreve-nos desta cidade em data de 17 de maio do corrente mês, o seguinte: "Já se acha com sua Exmo. Família, desde o princípio desde mês, o Dr. **Francisco de Araújo Lima**, Juiz de Direito desta nova Comarca. S. S. foi muito bem recebido, por seus modos afáveis e qualidades distintas.

28.06.1874. Jornal Constituição. Ao Inspetor da Tesouraria da Fazenda Geral. Comunico a V. S., para os fins convenientes, que, no dia quatro do corrente mês, reassumiu o exercício do seu cargo o Juiz de Direito da Comarca de São Bernardo das Russas, o Bacharel **Francisco de Araújo Lima**, passando em igual data a exercer as respectivas funções o Juiz Municipal, José Mendes Pereira de Vasconcelos.

24.02.1875. Jornal Constituição. Para o Asilo de Alienados da cidade de Russas. A Comissão agenciadora de donativos para o Asilo de Alienados de Russas agenciou e remeteu a á mesa regedora por intermédio do Exmo. Sr. Presidente a quantia de 100$000 conforme a relação abaixo. Dr. **Francisco de Araújo Lima** – 5$000 segue lista de trinta e seis contribuintes.

04.04.1875. Jornal Constituição. Magistratura. Lista dos dez Desembargadores, e quarenta juízes de Direito, mais antigos organizada pelo Supremo Tribunal de Justiça na sessão de 13 de maio último. O Bacharel **Francisco de Araújo Lima** é o 36° Juiz de Direito mais antigo na data citada.

05.07.1877. Jornal, Cearense. Falecimento. ➪ Faleceu na cidade de São Bernardo das Russas, o Dr. **Francisco de Araújo Lima**, Juiz de Direito daquela Comarca. O finado era um magistrado honesto. Foi Deputado a Assembléia Geral por esta Província, donde era natural, e administrou a Província da Paraíba. A sua família nossos pêsames. No Livro de Óbitos de Russas, 1871/1878, e 1858/1898, não foi encontrado o termo de óbito do Dr. Francisco de Araújo Lima. Cf. Livros de Óbitos, Russas.

16.07.1877. Jornal do Recife. Faleceu em São Bernardo o Dr. **Francisco de Araújo Lima**, Juiz de Direito da Comarca. O finado era um magistrado honesto. Foi deputado a Assembléia Geral por esta Província, d'onde natural, (Ceará), e administrou a Província da Paraíba.

09.08.1877. Diário do Rio de janeiro. Pelo Supremo Tribunal de Justiça foi remetida a lista dos quinze Juízes de Direito mais antigos para a escolha de um Desembargador. São os Senhores Doutores, segue a lista dos quinze mais antigos entre eles o Bacharel Francisco de Araújo Lima.

Jornal Pedro II. 21.08.1853.

10.03.1891. Jornal Diário de Pernambuco. Diário Oficial. O cidadão **Manoel de Araújo Lima** foi nomeado para o posto de Major Ajudante de Ordens da Comarca de Itambé.

21.04.1891. Jornal Diário de Pernambuco. **Manoel de Araújo Lima**, Major Ajudante de Ordens, Secretário Geral do Comandante Superior de Itambé, Pernambuco.

18.04.1894. Jornal Diário de Pernambuco. Partido Republicano Federativo de Itambé. Presidente, o Tenente Coronel Berlarmino Gonçalves de N. Farias. Vice Presidente, Cristóvão Vieira Leitão de Melo. 1° Secretário, Luís da Veiga Pessoa César. 2° Secretário. Luís Carvalho da Veiga Pessoa. Tesoureiro, José Pedro Bandeira de Melo. Membros: **Manoel de Araújo Lima** e José César marinho Falcão.

04.01.1896. Jornal Diário de Pernambuco. Questura Policial. Secção 2ª. N. 287. Secretaria da Questura Policial do Estado de Pernambuco, 03 de janeiro de 1896. Ao Sr. Coronel Júlio de Melo Filho digno Secretário da Justiça e Negócios Interiores. Participo-vos que ontem não foi indivíduo algum recolhido à Casa de Detenção. Comunicou-me o Delegado da Freguesia de Santo Antônio que às 11 horas da noite de 31 de dezembro último, quando juntos ceiavam os cidadãos M**anoel de Araújo Lima** e Joaquim Marinho Falcão no interior do seu estabelecimento cito à Rua Visconde de Inhaúma, n° 41, sucedeu que o revólver que lançara mão o último para levá-lo ao bolso da calça se disparasse apregando-se o projétil na pessoa de seu companheiro. Interrogado o ferido, que se acha em tratamento no Hospital Pedro II, respondeu que considerava o fato casual por ser o ofensor seu amigo íntimo, o que afirmaram pessoas que os conhecem. Saúde e fraternidade. O Questor, José Felipe Neri da Silva Filho.

17.08.1899. Jornal Diário de Pernambuco. O Governador do Estado nomeia a 24 de julho de 1899, **Manoel de Araújo Lima** para o lugar de Carcereiro da Cadeia de Nazaré, em substituição a Modesto L. do Amaral Melo.

12.02.1891. Jornal do recife. Foram nomeados: Coronel Comandante Superior do Município de Timbaúba Francisco Cabral de Melo Cavalcante; Tenente Coronel Manoel Gomes Cavalcante e Major **Manoel de Araújo Lima**.

20.02.1896. Jornal do recife. Monte Pio Popular Pernambucano. Convidam aos Senhores Associados, parentes e amigos do finado Manoel de Araújo Lima para assistirem à Missa pelo seu eterno repouso, dia 20 do corrente, às 08 horas da manhã na Ordem Terceira do Carmo.

20.12.1900. Jornal do Recife. Alistamento Eleitoral. Antônio Rodrigues Lima, filho de Manoel de Araújo Lima, solteiro, negocia à Rua de São Borja, n° 1885.

01.08.1901. Jornal do Recife. Gazetilhas. Eleições Municipais Itambé, 26 de julho de 1901. Prefeito Eleito Dr. Manoel Gonçalves Soares d'Amorim, 309 votos. Vice Prefeito Tenente Coronel João César Marinho Falcão, 309 votos. Conselheiros Municipais: **Manoel de Araújo Lima**, 235 votos.

16.07.1904. Jornal do Recife. Resultado das Eleições Municipais Itambé, 10 de julho de 1904. Prefeito, Joaquim Francisco C. Lins, 448 votos. Vice Prefeito, Luís Guedes Gondim, 448 votos. Conselheiros Municipais: **Manoel de Araújo Lima**, 365 votos.

25.03.1916. Jornal do Recife. Falecimentos. Por telegrama recebido por seu sobrinho telegrafista Raimundo de Araújo Lima, tivemos notícia de ter falecido ontem, (24 de março de 1916), às 04 horas da manhã, na cidade de Itambé, o Major **Manoel de Araújo Lima**. Vitimaram-no antigos padecimentos.

22.10.1890. Jornal Diário de Pernambuco. Em Sessão de 15 do corrente da Intendência Municipal de Itambé, presente o Intendente **Francisco de Araújo Lima,** etc.

06.11.1890. Jornal Diário de Pernambuco. Itambé. Comissário, **Francisco de Araújo Lima**.

04.12.1890. Jornal do Recife. Falecimento. Agradecimento. Ainda sob a forte pressão que sofri com o falecimento do meu sempre lembrado filhinho no dia 27 de novembro de 1891, na cidade de Goiana, cumpro um rigoroso dever, assegurando a minha eterna gratidão a todos aqueles distintos cavalheiros que naquela cidade prestaram os seus bons serviços durante a moléstia, que zombando de todos os recursos da ciência, o fez sucumbir, assim como aqueles que o acompanharam à sua última morada. Recife, 03 de dezembro de 1890. **Francisco de Araújo Lima**.

12.12.1891. Jornal Diário de Pernambuco. O Desembargador Governador do estado resolve dispensar, a pedido, o cidadão **Francisco de Araújo Lima** do cargo de membro da

Intendência Municipal de Itambé.

18.08.1892. Jornal Diário de Pernambuco. Município de Itambé. Presidente, Tenente Coronel **Francisco de Araújo Lima**.

01.11.1892. Jornal Diário de Pernambuco. Município de Itambé. Presidente, Tenente Coronel **Francisco de Araújo Lima**

18.04.1894. Jornal Diário de Pernambuco. Partido Republicano Federativo. Aos 09 dias do mês de abril de 1894, nesta cidade de Itambé, em casa do cidadão Tenente Coronel **Francisco de Araújo Lima** foi definido o Diretório local do Partido Republicano Federativo, etc.

12.05.1894. Jornal Diário de Pernambuco. Tesouro do estado de Pernambuco. Despachos do dia 10 de maio de 1894. **Francisco de Araújo Lima** e Firmino de Araújo Lima. – Volte ao Senhor Dr. Contador.

14.12.1894. Jornal Diário de Pernambuco. Lista de candidatos do Partido Republicano Federativo às eleições do dia 10 de janeiro de 1895. Deputado: o Tenente Coronel **Francisco de Araújo Lima**.

03.01.1895. Jornal Diário de Pernambuco. Em face do ofício do Doutor Juiz de Direito do Município de Itambé, datado de 04 do corrente, assumiu interinamente o cargo de Promotor Público daquele Município o Tenente Coronel **Francisco de Araújo Lima**, por ter entrado em gozo de licença o efetivo Bacharel Joaquim Veloso Freire de Mendonça.

06.02.1896. Jornal Diário de Pernambuco. Ao Dr. Secretário da Câmara dos Deputados do Estado. – Acuso o recebimento do ofício de 19 do corrente em que me comunicastes que em sessão desta foram deputados eleitos em 10 de janeiro último os Senhores: .... o Tenente Coronel **Francisco de Araújo Lima**.

05.03.1898. Jornal Diário de Pernambuco. Câmara dos Deputados. O Tenente Coronel **Francisco de Araújo Lima** foi re - eleito Deputado.

05.02.1904. Jornal do Recife. Câmara dos Deputados. O Tenente Coronel **Francisco de Araújo Lima** foi re - eleito Deputado.

12.05.1905. Jornal do Recife. O Tenente Coronel **Francisco de Araújo Lima** por mudar de residência pede exoneração do cargo de Delegado do Ensino.

13.04.1909. Jornal do Recife. Gazetilha. Falecimento. O Senhor Silva Fragoso participa à Câmara o falecimento do Coronel **Francisco de Araújo Lima**, que em mais de uma legislatura desempenhou o mandato de Deputado ao Congresso do Estado, e requer seja inserido na Ata da presente Sessão um voto de pesar por aquele infausto acontecimento.

João Clímaco de Araújo Lima filho do Capitão Raimundo de Araújo Lima, nasceu no ano de 1852, na Vila do Icó. Casou-se em Milagres, com Isabel Juscelina Leite de Moraes, prima da sua cunhada Argina Juscelina leite de Moraes, esposa do Dr. Antônio Augusto de Araújo Lima. Clímaco faleceu na Freguesia de Milagres, Bispado do Crato, Cariri cearense, a 08 de novembro de 1919, com a idade de 67 anos, e foi sepultado no Cemitério de Milagres, Ceará. Cf. Livro de Óbitos, Milagres.

11.08.1869. Diário de Pernambuco. O cidadão João Clímaco de Araújo Lima é nomeado ajudante do Escrivão da Coletoria de Rendas Provinciais de Itambé, Pernambuco. João Clímaco irmão do Firmino de Araújo Lima.

20.10.1875. Diário de Pernambuco. Faculdade de Direito. **Firmino de Araújo Lima** fazia o terceiro ano da Faculdade de Direito do Recife. No mês de setembro anotado três dias de falta às aulas.

12.01.1876. Diário de Pernambuco. **Firmino de Araújo Lima** assina com muitos outros, nota de repúdio a uma publicação no Jornal de Recife, de autoria de Virgínio Horácio de Freitas contra o Juiz da Comarca, Dr. Menelau dos Santos da Fonseca Lins.

04.04.1884. Jornal do Recife, Pernambuco. **Firmino de Araújo Lima**, nomeado Capitão da 3ª Companhia.

03.03.1889. Jornal do Recife, Pernambuco. De **Firmino de Araújo Lima** para que se ordene o registro da procuração que lhe passara Dona Cândida Maria Ribeiro de Almeida viúva de Antônio Luís Rodrigues de Almeida, para gerir a casa comercial Almeida Duarte & Cia. de cuja firma era o finado o único representante. Obs. Na edição de 05 de fevereiro do Jornal do recife, Dona Cândida Maria Ribeiro de Almeida comunica o falecimento do seu marido Capitão Antônio Luís Rodrigues de Almeida, ocorrido na Vila de Pedras de Fogo, vizinha da cidade de Itambé, Pernambuco.

18.03.1892. Jornal do Recife, Pernambuco. **Firmino de Araújo Lima** residia na data da publicação do Jornal, na Freguesia de São José, Recife.

02.04.1892. Jornal do Recife, Pernambuco. **Firmino de Araújo Lima** & Cia. Bartolomeu Ferreira Guimarães, estabelecidos em Recife, Pernambuco.

14.06.1892. Jornal A República. Exposição de Chicago. Em Milagres a Comissão responsável por promover a representação do Ceará na Exposição de Chicago, EE.UU, foi constituída por João Clímaco de Araújo Lima, Coronel Domingos Furtado Leite e João Siqueira Cavalcante.

21.01.1893. Jornal do Recife, Pernambuco. Atos Oficiais. Despachos do Governo do Estado do dia 18 de janeiro de 1893. O Bacharel **Firmino de Araújo Lima**, Promotor Público de Leopoldina, pedindo prorrogação de prazo para tirar o respectivo título. Concedo prorrogação por 45 dias.

10.08.1893. Jornal do Recife, Pernambuco. Aviso. Previno a quem interessar possa que, movendo no Juízo do Comércio desta cidade uma ação para cobrança de dívida contra Manoel Alexandre de Souza Oliveira, sócio da firma Oliveira & Irmão com farmácia à Rua do Bom Jesus n° 24 que, qualquer alienação que o mesmo Oliveira fizer de seus bens será em fraude do crédito ajuizado. Recife, 09 de agosto de 1893. **Firmino de Araújo Lima**.

18.09.1893. Jornal do Recife, Pernambuco. Superior Tribunal. Apelação Cível. Do Recife. Apelante João Barbosa Tavares; apelado **Firmino de Araújo Lima**. Relator o Juiz Costa Ribeiro e revisores os Juízes Teixeira de Sá e Calda Barreto. Deu-se provimento a apelação em parte. Do Recife. Agravante Manoel Alexandre de Souza Oliveira; Agravado **Firmino de Araújo Lima**. Relator Juiz Caldas Barreto e adjuntos os Juízes Costa Ribeiro Carlos Vaz. Negou-se provimento unanimemente.

21.04.1894. Jornal do Recife, Pernambuco. Superior Tribunal. Agravos de Petições. Do Recife. Agravante Cândido Manoel de Souza Oliveira; Agravado **Firmino de Araújo Lima**. Relator Juiz Galvão, adjuntos os Juízes Costa Ribeiro e Caldas Barreto. Negou-se provimento, unanimemente.

22.05.1894. Jornal do Recife, Pernambuco. Ribeirão. Firmino de Araújo Lima previne que ninguém fala negócio com bens de Manoel Mendonça Paes Barreto, contra quem move ação em Juízo, sendo qualquer alienação considerada em fraude do crédito acionado. Recife, 21 de maio de 1894. **Firmino de Araújo Lima**.

01.12.1891. Jornal Diário de Pernambuco. Curso Anexo a faculdade de Direito. Matriculados. **Francisco de Araújo Lima Sobrinho** e Raimundo de Araújo Lima.

15.08.1896. Jornal Diário de Pernambuco. **Francisco de Araújo Lima** Sobrinho. Firmino de Araújo Lima, filhos, irmãos e cunhado, convidam aos seus parentes e amigos para assistirem às missas que mandam celebrar na Igreja Mariz da Boa Vista e na de Itambé, às 08 horas da manhã do dia 20 do corrente por alma de seu filho, irmão e sobrinho **Francisco de Araújo Lima Sobrinho**, 1º aniversário do seu infausto assassinato; por cujo ato de religião e caridade antecipam seus sinceros agradecimentos.

15.04.1909. Jornal A Província, Recife. Fúnebres. Coronel Francisco de Araújo Lima. Convite Missa 7° Dia, na Igreja de São Gonçalo, às 8 horas da manhã. Convidam, Firmino de Araújo Lima, Manoel de Araújo Lima, Maria Joaquina de Miranda Henriques, Ana de Miranda Henriques e João Clímaco de Araújo Lima.

Coronel Francisco de Araujo Lima

Setimo dia

Firmino de Araujo Lima, sua mulher, filhos, genro e nora, Julio Veloso Freire, sua mulher e filha, Manoel de Araujo Lima, Maria Joaquina de Miranda Henriques, Anna de Miranda Henriques, João Climaco de Araujo Lima, sua mulher, (ausentes) ainda magoados com o inesperado passamento de seu nunca esquecido irmão, cunhado e tio coronel **Francisco de Araujo Lima**, agradecem do intimo d'alma a todos que acompanharam a sua ultima morada e de novo convidam seus amigos e do finado para assistirem as missas que mandam celebrar no sabbado, 17 do corrente, 7.º dia, de seu passamento na igreja de S. Gonçalo, ás 8 horas da manhã; por cujo acto de religião e caridade antecipam seu eterno agradecimento.

Cf. Jornal A Província. Pernambuco. 15.04.1909.

24.05.1901. Jornal Diário de Pernambuco. Contratos. De **Firmino de Araújo Lima** e Manoel de Araújo Lima, sob a firma Firmino de Araújo Lima & Irmão, para o comércio de fazendas, calçados, chapéus, etc. à Rua do Comércio, n° 07 da cidade de Itambé deste Estado, com o capital de 20:000$000 sendo a sociedade em nome coletivo.

11.05.1902. Jornal Diário de Pernambuco. Passa hoje (12 de maio) o aniversário natalício da interessante menina Maria do Carmo de Araújo Lima, dileta filha do major **Firmino de Araújo Lima**.

04.08.1903. Jornal Diário de Pernambuco. Alistamento Eleitoral. Capitão **Firmino de Araújo Lima**, 40 anos, filho do Major Raimundo de Araújo Lima, casado, empregado, Rua de Santa Rita, n° 1890.

22.03.1904. Jornal Diário de Pernambuco. Juiz de Direito de Olinda, Coronel **Firmino de Araújo Lima**.

02.08.1904. Jornal Diário de Pernambuco. Alistamento Eleitoral. Capitão **Firmino de Araújo Lima**, 40 anos, filho do Major Raimundo de Araújo Lima, casado, empregado, Rua de Santa Rita, n° 1890.

12.05.1906. Jornal Diário de Pernambuco. Aniversários. Fazem anos hoje. A Senhorita Maria do Carmo, filha do Coronel **Firmino de Araújo Lima**.

12.05.1907. Jornal Diário de Pernambuco. No Lar. Aniversários. Fazem anos hoje. A Senhorita Maria do Carmo, filha do Coronel **Firmino de Araújo Lima**. Idem 12.05.1908. Jornal Diário de Pernambuco.

12.03.1908. Jornal Diário de Pernambuco. Os Senhores **Firmino de Araújo Lima** e Manoel de Araújo Lima, estabelecidos em Itambé, distrataram a sociedade que mantinham sob a firma Firmino de Araújo Lima & Irmão, pela retirada do sócio Firmino de Araújo Lima.

20.09.1905. Jornal do Recife. Álbum de Família. Fazem anos hoje. Adélia de Araújo Lima, filha do Sr. Firmino de Araújo Lima.

21.06.1907. Jornal do Recife. Certidão. Certifico que afixei o Edital na porta do Conselho Municipal de Itambé, no lugar de costume referente à proposta de concordata de pagamento aos credores dos comerciantes **Firmino de Araújo Lima** e Irmão.

12.03.1908. Jornal do Recife. Ao Comércio. **Firmino de Araújo Lima** cientifica ao comércio que nesta data retirou-se da sociedade que tinha com seu irmão Manoel de Araújo Lima, sob a firma Firmino de Araújo Lima & Irmão, na cidade de Itambé, ficando o seu referido irmão responsável da dita firma e isento de toda e qualquer responsabilidade o abaixo assinado. Itambé, 09 de março de 1908. Firmino de Araújo Lima.

20.09.1910. Jornal do Recife. Crônica Social. Aniversariante a Senhorita Adélia, filha do Sr. Coronel **Firmino de Araújo Lima**.

24.07.1911. Jornal Pequeno. Recife. Convite Missa. Carlos Alberto de Medeiros. 7° Dia. Às 8 horas da manhã, dia 25 do corrente, na Igreja Matriz da Boa Vista, Recife. Convidam: Maria Augusta e seus filhos, Firmino de Araújo Lima sua mulher e filhos, Raimundo de Araújo Lima sua mulher e filhos (ausentes), Antônio Augusto de Araújo Lima, esposa, genro, cunhado.

12.05.1915. Jornal do Recife. Aniversários: Senhorita Maria do Carmo de Araújo Lima, filha do Senhor Coronel **Firmino de Araújo Lima**.

29.09.1919. Jornal do Recife. Em sua residência à Rua da Concórdia, n° 157, faleceu ontem, (28 de setembro de 1919), vítima de pertinaz moléstia o Coronel **Firmino de Araújo Lima**, antigo comerciante nesta praça. Contava o pranteado extinto 74 anos de idade, e era casado em segundas núpcias com a Exma. Senhora Francisca de Araújo Lima, deixando muitos filhos e netos. Seu enterramento verificar-se-á hoje, no Cemitério de Santo Amaro. Pêsames à sua desolada família.

03.09.1839. Diário de Pernambuco. – A praça última para arrematação da Casa do Teatro, que deveria ter efeito no dia cinco do corrente, não pode ter lugar, por haver o Juízo da Execução concedido vista suspensiva para embargos de terceiro a José Venâncio Pimenta de Carvalho: este caso é extraordinário, que pratica o embargante; porque nenhum parentesco tem com os herdeiros do Capitão Mor Antônio José Souto, nem pode prevalecer a compra, que fizera ao falecido Padre **Antônio José Duarte Gondim**, porque foi julgada nula esta compra, tanto no primeiro Juízo, como no Tribunal da Relação.

Termo de casamento Joaquim Tavares Benevides. "Aos nove dias do mês de abril de 1759, feitas as denunciações nesta Igreja Matriz de Nossa Senhora do Rosário das Russas do Joaguariby e na Capela do Rosário da Vila do Aracati em três festivos sem descobrir impedimento na mesma Capela do Rosário da Vila do Aracati pelas quatro horas da tarde de licença do Cura licenciado Ezequiel Gamero e em presença minha abaixo assinado presentes por testemunhas o Capitão Mor José Pimenta de Aguiar; o Capitão Manoel Rodrigues da Silva e outros muitos se receberam com palavras de presente **Joaquim Tavares Benevides**

filho legítimo de Belchior Lopes Lima e de Clara Tavares Benevides natural da Vila do Recife com Dona **Rosa Maria das Mercês** filha legítima do Sargento Mor José Rodrigues Pinto e de Dona Lourença Pereira de Azevedo natural desta Freguesia das Russas tudo na forma do Sagrado Concílio Tridentino de que fiz este assento Padre Gonçalo Ferreira de Melo.” Cf. Livro Matrimônios. Aracati. CD 01 Livro 1_Casamentos .

Manoel Lopes Lima nasceu na Freguesia de Santo Antônio do Recife, e foi batizado aos 15 de junho de 1734, na Igreja de São Pedro do Santíssimo Sacramento da Vila de Santo Antônio do Recife, sendo seus padrinhos, Manoel de Lemos Ribeiro e Anastácia Carvalho da Silva.
Manoel Lopes de Lima, comerciante, filho de Belchior Lopes Lima, sapateiro, e de Clara Tavares Benevides, naturais da Freguesia de São Pedro Gonçalves, Recife, casados a 16 de junho de 1721, na Igreja da Penha da França, presentes, o Padre João Rodrigues Pereira, os padrinhos, o Capitão José Rodrigues, Domingos Duarte e Manoel Freire de Andrade. Neto paterno de Belchior Lopes Lima, n. na Vila de Recife, ‘que vivia de seus negócios de couros’ e de Isabel Cardosa de Araújo, n. na cidade de Olinda, PE. Neto materno de Bento Soares Benevides, n. na Vila do Recife, Oficial de Justiça, e de Maria do Prado, n. na Vila de Igaraçu, PE. Ver o pioneiro trabalho de Fco. Augusto de Araújo Lima, Genealogia da Ribeira do Jaguaribe. Ed. Artes Digitais. Fortaleza. 2006. 510 p.

Termo de batismo de uma neta de Belchior Lopes Lima Júnior.

Francisco Álvares **Gesteira** n. Recife, filho de Antônio Francisco Gesteira nasceu na Vila de Póvoa do Varzim, Distrito do Porto, e de Teresa de Jesus, n. Recife, PE. Francisco Álvares Gesteira casou-se com **Bernarda Maria Francisca dos Prazeres**, n. Recife, filha de Belchior Lopes Lima Jr. e de Bernarda Maria dos Prazeres. Bernarda Francisca e Francisco Batizam a filha Joaquina aos 20 de abril de 1790, na Igreja Matriz do Sacramento do Bairro de Santo Antônio do Recife. Presentes, o

Padre Belchior Lopes Lima, os padrinhos, Antônio José da Silva, branco, casado, e Bernarda Maria dos Prazeres. Cf. Livro de Batismos, Pernambuco, familysearch.org.

Furtado Leite no Cariri cearense.

Luís Furtado Leite e Almeida nasceu aos treze dias do mês de fevereiro de 1700, na Freguesia e Concelho da Povoação, Ilha de São Miguel, Açores, filho de Lourenço de Almeida Carneiro, e de sua segunda mulher, Isabel Furtado de Mendonça, naturais do lugar Povoação, Ilha de São Miguel. Neto paterno de Antônio de Almeida e de Bárbara de Paiva.

Lourenço de Almeida Carneiro casou-se (1) a 03 de agosto de 1693, com Isabel Furtado Leite Lopes, e consta em vários termos como padrinho e/ou testemunha, assinando em cruz, era analfabeto. Na crônica genealógica portuguesa, por engano, é anotado como Lourenço de Almeida Carreiro.

Termo de batismo de Luís Furtado Leite e Almeida. "**Luís,** filho de Lourenço de Almeida e Isabel Furtado sua mulher, nasceu aos treze dias do mês de fevereiro do ano de 1700, e foi batizado aos dezoito do dito mês, nesta Igreja de Nossa Senhora Mãe de Deus Paroquial de seus pais, por mim Vigário desta dita Igreja, de tarde; foi padrinho o Reverendo Francisco de Amaral de Vasconcelos, Cura nesta dita Igreja; foram testemunhas presentes Manoel Furtado Leite, Sebastião de Amaral, todos moradores e fregueses deste lugar da Povoação, e por verdade fiz e assinei era ut supra. O Vigário Francisco de Amaral de Vasconcelos." Cf. Livro de Batismos, Povoação. Etombo.

Irmãs anotadas de Luís Furtado Leite e Almeida.

1. Irmã consanguínea. Isabel nasceu a 02 de fevereiro de 1703, e foi batizada a 06 do dito mês e ano. Mãe Isabel Furtado de Mendonça.
2. Irmã consanguínea. Isabel nasceu a 22 de novembro de 1705, e batizada a 26 do dito mês e ano. Filha 1º matrimônio.
3. Antônia, batizada a 19.09.1694, batizada pelo Padre Felipe Ferreira, na na Igreja da Mãe de Deus. Padrinhos, Manoel Furtado Leite e Maria Borges, mulher de Manoel de Amaral.
4. Manoel, batizado a 23.05.1697, na Igreja da Mãe de Deus, pelo Padre Francisco de Amaral de Vasconcelos. Padrinho, Manoel Teixeira da Costa, Tesoureiro da Paroquial Igreja da Mãe de Deus, e não houve madrinha.

2. Maria filha de Lourenço de Almeida Carneiro e de Isabel Furtado Leite Lopes. Nasceu a 01 de fevereiro de 1707.

2. Irmã germana. Maria Batista de Mendonça nasceu a 1º de fevereiro de 1713, filha de Lourenço de Almeida Carneiro, viúvo de Isabel Furtado Leite Lopes, e de sua segunda mulher Isabel Furtado de Mendonça. Batizada a 03 de agosto (sic) do dito ano, na Paroquial Igreja (de seus pais), da Mãe de Deus, Povoação, pelo Padre Manoel de Pimentel. Padrinhos, Sebastião Rodrigues e sua mulher Úrsula Furtado. Maria Batista de Mendonça casou-se a 26 de maio de 1735, de tarde, na Igreja Matriz do Arcanjo São Miguel, Vila Franca do Campo, com Pedro de Amaral Vasconcelos Leite, n. 01.05.1712, filho do Capitão José de Amaral Vasconcelos e de sua mulher Maria Teresa Cabral Furtado. Os contraentes, naturais e fregueses da Igreja da Mãe de Deus, do lugar da Povoação, Concelho da Povoação, Ilha de São Miguel. Presentes, o Padre Bento Belchior Manoel da Silveira, as testemunhas, os Reverendos, Padre Francisco Antônio Pacheco, Padre João de Macedo Botelho, o Doutor Manoel de Souza Falcão, e mais pessoas conhecidas. Pais de:

2.1. Vitória Maria da Encarnação de Mendonça nasceu a 26 de março de 1749. Casou-se com Antônio Francisco Bulhões e Vasconcelos.

2.2. Luís Antônio do Amaral e Vasconcelos. Casou-se com Ana Joaquina Micaela da Costa Lobo.

2.3. Ana Joaquina Micaela Leite de Mendonça casou-se com João José Soares de Mendonça. Casou-se (2) com João Francisco Bulhões de Melo.

2.4. Antônio Pedro Leite do Amaral e Vasconcelos casou-se com Rita Amália de Gouveia Brum.

2.5. Manoel Francisco Leite de Mendonça casou-se com Maria Madalena de Pimentel.

O Tenente Coronel **Luís Furtado Leite e Almeida** "morador no sertão do Piancó, diz que é senhor e possuidor de um sítio de terras chamado São Boaventura, pelo mesmo Rio do Piancó acima até a várzea de Paulo Mendes, que fica nas cabeceiras e nascenças dele, e porque nas testadas do suplicante, para a parte do nascente do dito Rio Piancó, extrema do dito Sertão com o Pagehú, há terra devoluta e conforme as ordens de S. M. se devem estas dar aos possuidores dela, carece o suplicante que se dê por data de sesmaria três léguas de terra de comprido pelo dito Rio Piancó acima, pegando das testadas do suplicante até entestar com o primeiro provido e uma légua de largo, meia para cada banda do mesmo rio até entestar com os providos que houverem".

Fez-se a concessão na forma requerida, no governo de Antônio Borges da Fonseca. Nº 359 – 23 de novembro de 1746. Obs. Consta como Luís Furtado de Mendonça ora Luís Furtado de Almeida.

O Sítio Boaventura, Piancó, Paraíba, "comprado a Garcia de Ávila" (partes) foi vendido ao Alferes Marcelino Gonçalves, e este em 02 de outubro de 1759, requer Data, por só ter escritura. Cf. João de Lyra Tavares. Apontamentos para a História Territorial da Parahiba. Ed. Fac-similar, Coleção Mossoroense. Ed. do Senado Federal, 1982. p. 201,277.

Luís Furtado Leite e Almeida situou o Sitio Coité, no antigo Buriti Grande, ascendente dos Furtado Leite, Furtado de Figueiredo, Furtado Lacerda, Leite Maranhão, do Coité, Leite de Morais, e Araújo Lima, da Quixabinha, Mauriti, Cariri cearense.

O Tenente Coronel Luís Furtado Leite e Almeida "morador no sertão do Piancó, diz que é senhor e possuidor de um sítio de terras chamado São Boa Ventura, pelo mesmo Rio do Piancó acima até a várzea de Paulo Mendes, que fica nas cabeceiras e nascenças dele, e porque nas testadas do suplicante, para a parte do nascente do dito Rio Piancó, extrema do dito Sertão com o Pagehú, há terra

devoluta e conforme as ordens de S. M. se devem estas dar aos possuidores dela, carece o suplicante que se dê por data de sesmaria três léguas de terra de comprido pelo dito Rio Piancó acima, pegando das testadas do suplicante até entestar com o primeiro provido e uma légua de largo, meia para cada banda do mesmo rio até entestar com os providos que houverem". Fez-se a concessão na forma requerida, no governo de Antônio Borges da Fonseca. Nº 359 – 23 de novembro de 1746. Obs. Consta como Luís Furtado de Mendonça ora Luís Furtado de Almeida.

O Sítio Boaventura, Piancó, Paraíba, "comprado a Garcia de Ávila" (partes) foi vendido ao Alferes Marcelino Gonçalves, e este em 02 de outubro de 1759, requer Data, por só ter escritura. Cf. João de Lyra Tavares. Apontamentos para a História Territorial da Parahiba. Ed. Fac-similar, Coleção Mossoroense. Ed. do Senado Federal, 1982. p. 201,277.

Luís Furtado Leite e Almeida situou o Sitio Coité, no antigo Buriti Grande, ascendente dos Furtado Leite, Furtado de Figueiredo, Furtado Lacerda, Leite Maranhão, do Coité, Leite de Morais, Araújo Lima, da Quixabinha, Mauriti, Cariri cearense.

Luís casou-se com Beatriz de Sousa da Silveira nasceu no Rio São Francisco, Pambu, Bom Conselho, Bahia, filha de Manoel de Barros e Sousa, n. ex - Arrifana de Sousa, Penafiel, Porto, e de Joana Fagundes da Silveira, n. na Freguesia de Japaratuba, São Gonçalo, Pé do Banco, Sergipe.

Filhos por Beatriz de Sousa da Silveira e Luís Furtado Leite e Almeida.

1. Manoel Furtado Leite
2. Isabel Furtado Leite
3. Francisco de Sousa Leite
4. Maria da Assunção Furtado Leite
5. Luís Furtado Leite Filho
6. Antônia Maria Romana Furtado Leite.

Ver descendência completa in Fco. Augusto de Araújo Lima, Famílias Cearenses 1, Ed. Premius, Fortaleza, 2001, p. 145/202.

1. Manoel Furtado Leite, Alferes, Papai Furtado. Residiu no Coité, Mauriti, onde faleceu a 1º de março de 1809.

Casou-se com Joana Correia Platena, filha de Domingos Dias da Costa, n. na Freguesia de Lamas, Arcebispado de Braga. Os nubentes naturais de Cabrobó, Pernambuco, e moradores no Sítio Coité, Mauriti, Cariri cearense.

Filhos por Joana Correia Platena e Manoel Furtado Leite.

1.1. Antônio Furtado Leite

1.2. Manoel Furtado Leite Júnior

1.3. Santos Antônio Furtado Leite

1.4. Gonçalo Furtado Leite

1.5. José Furtado Leite

1.6. Ana Furtado Leite

1.7. Manuela Furtado Leite

1.8. Maria Furtado Leite

1.9. Luís Furtado Leite (Neto)

1.10. Margarida Furtado Leite

1.1. Antônio Furtado Leite nasceu no ano de 1775, no Coité, Mauriti. Casou- se às nove horas da manhã do dia 10 de maio de 1792, na Capela do Sítio Nazaré, vizinho a cidade de Milagres, Cariri Novo, presentes, o Padre Luís Marreiros da Silva, e as testemunhas, Francisco Pereira da Cunha e João Luís de Araújo Lima, com Antônia Benedita de São João Batista, (a Galega), que nasceu no ano de 1780, em Milagres, sobrinha e filha adotiva de Antônia Maria Barbosa, caririense, e de Antônio Gonçalves Dantas nasceu no dia 05 de outubro de 1731, no lugar da Rua, Aldeia de Antas, Freguesia de São Pedro de Rubiães, Paredes de Coura, Viana do Castelo. Neta paterna de Manoel Gonçalves Rua e de Maria Gonçalves Dantas. Neta materna do Capitão Mor Francisco Pinto da Cruz e de Rosa Maria Barbosa.

Francisco Pinto da Cruz, requereu a Data de Sesmaria das Tabocas a 08.09.1738 “diz que comprou uma propriedade de terras no riacho dos Porcos, no Cariri Novo, e porque quer mandar confirmar a data da dita terra, para melhor clareza do que possui, pede outra data de 3 léguas de comprido e uma de largo, pegando nas testadas das terras de Bento Correia Lima, correndo pelo comprimento para a parte do Moretizinho e Moreti Grande, ficando-lhe de dentro o riacho das Tabocas e Brejinho do Meio, e o Riacho dos Bacuruparis, e um brejo; que tudo fica dentro das 3 léguas de comprido e uma de largo.” Datas de Sesmarias.1928.Vol.14º nº 114.

A Galega bisneta materna do Capitão Matias de Lima Taveira, natural do lugar Campos de Lima, Freguesia de N. Senhora do Porto, Concelho de Arcos de Valdevez, Distrito de Viana do Castelo, batizado a 28 de fevereiro de 1687, na Igreja de Nossa Senhora do Socorro, Paçô, (filho de Francisco Gonçalves de Lima e de

Maria Antunes Teixeira, portugueses) e de Joana da Silva, casada por procuração a 14 de novembro de 1736, (filha de Alonso Marreiro e de outra Joana da Silva), pernambucanos da Freguesia de Santo Antônio do Cabo. Cf. Livro nº1 Icó, Fl. 12v,179,179v. Livro nº2 Icó, Fl. 06v,23,23v,48v. Livro nº3 Icó, Fl.341,351v) .

Antônio Furtado Leite tornou-se herdeiro de ricas propriedades e do prestígio dos sogros que tinham muita influência na vida política, social e religiosa de Milagres. Irmão do Santíssimo Sacramento, a 07 de abril de 1798, com o nº 056, em Missão Velha, Ceará.

Antônia Benedita de São João Batista, era conhecida como a Galega, expressão aplicada ao estrangeiro que não o português e/ou cigano. Era alva, aloirada e de traços fidalgos que transmitiu aos seus descendentes. Pais de seis filhos:

1.1.1. Antônio Furtado Leite Júnior

1.1.2. Pedro Furtado Leite

1.1.3. Rita Furtado Leite

1.1.4. Sem o registro

1.1.5. Maria ? (Pombinha)

1.1.6. Manuel Furtado Leite (Neto)

1.1.1. Antônio Furtado Leite Júnior, Major Furtadinho, do Nazaré, nasceu no ano de 1804, na Fazenda do Nazaré, Milagres, onde se casou com Ana Rosa Martins de Morais, que também nasceu em Milagres, filha de João Martins de Morais e de Antônia Maria do Espírito Santo Furtado Leite, que é prima legitima do sogro de sua filha. Pais de onze filhos:

1.1.1.1. João Leite de Morais

1.1.1.2. Antônio Leite de Morais

1.1.1.3. Rita Benedita Leite de Morais

1.1.1.4. Amâncio José Leite de Morais

1.1.1.5. Maria Benedita Leite de Morais

1.1.1.6. Manoel Leite de Morais

1.1.1.7. Ana Benedita Leite de Morais

1.1.1.8. Antônia Benedita Leite de Morais

1.1.1.9. José Leite de Morais

1.1.1.10. Manuel Clementino de Morais c.c. Antônia Furtado de Morais que faleceu a 06.01.1919, com 78 anos. Cf. Livro de Óbitos, Milagres. 1916/1927.

1.1.1.11. Francisco Manuel de Morais

1.2. Manoel Furtado Leite Júnior nasceu a 08 de maio de 1770, e batizado a 24 de junho do dito ano, na Capela de N. Senhora dos Milagres, Ceará, pelo Padre Antônio de Araújo Lima.

Padrinhos, Francisco Antônio de Araújo Lima, casado, morador no Sítio Livramento, e Maria Madalena de Araújo, filha do Capitão Domingos José de Araújo, "morador junto a Capela de N. Senhora dos Milagres."

O Capitão Manoel Furtado Leite Júnior casou-se a 20 de janeiro de 1796, na Capela de Milagres, com sua prima Ana Maria Furtado de Figueiredo, que nasceu no ano de 1779, na Gameleira, Podimirim, Milagres, filha de Manoel Timóteo de Figueiredo, n. Pambú, Bom Conselho, Bahia, e de Antônia Maria Romana Furtado Leite, n. na Freguesia de N. Senhora da Conceição do Cabrobó, Pernambuco.

Presentes, o Padre Luís Marreiros da Silva, e as testemunhas, Manoel Antônio Dantas e Gregório do Espírito Santo. O nubente morador no Coité, Mauriti, e a nubente na Gameleira, Podimirim, Milagres.

24.04.1848. Jornal O Cearense. Governo da Província. Expediente do dia 17. Portaria nomeando Manoel Furt**ado Leite** Coronel da Legião da Guarda Nacional, do Jardim, Segundo Batalhão.

13.06.1852. Jornal Pedro II. Governo da Província. Nomeia para compor o Conselho de Qualificação da Guarda Nacional do Jardim, ao Major Antônio Furtado Leite, Capitão Amâncio da Cruz Neves, Capitão Manoel Gonçalves Dantas, Ajudante Francisco Marques de Souza e o Tenente Francisco de Souza Leite.

11.02.1853. Jornal O Cearense. A Pedido. Senhor Redator. Devendo eu dar um testemunho público de minha gratidão para com os meus dignos fregueses, que se dignaram a ajudar a re - edificar a Igreja Matriz do Padroeiro São José, desta Freguesia ... Subscreveram os Senhores, Bernardino Gomes de Araújo, João Luís Tavares, **Manoel Furtado Leite**, Antônio **Furtado Leite**, Pedro Martins de Oliveira Rocha, José Gonçalves Dantas, Dona Antônia Martins de Moraes, Padre Manoel Gonçalves Dantas, Antônio Martins de Moraes e outros.

17.03.1855. Jornal Pedro II. Correspondências. João Furtado Leite em longo escrito desfaz as intrigas contra a sua pessoa, citando como seus desafetos membros da família Rodrigues, de Piancó, Paraíba.

02.09.1856. Jornal O Cearense. Publicação á Pedido. Para S. S. ver e admira. Correspondência. Senhor Redator, tenho sido vítima do zelo farisaico do Senhor

Manoel de Jesus da Conceição Cunha infelizmente Delegado perpétuo e onipotente deste Termo. ... Relata vários casos na sua versão. E mais: O Senhor Delegado que tanto se inculca de executor da Lei não prende a – João Furtado Leite criminoso de morte em Piancó e morador no Coité deste Termo; não prende a Joaquim Leite filho do mesmo e igualmente pronunciado naquele crime; por que ainda não mandou cercar a casa do Senhor Manoel Furtado leite para prender um seu neto de nome Joaquim Figueiredo de Lacerda criminoso de morte no Termo de Souza (Sousa). Antes de concluir o autor acusa mais gente de forma grave, inclusive como conivente do Sr. Cunha, o Sub – Delegado Domingos João Dantas Rothéa. Milagres, 02 de agosto de 1856, Manoel Malheiros Tavares Brasil. (Extraído do Jornal Araripe, n.56°).

20.02.1857. Jornal O Cearense. Um Feito Policial em Milagres. No Termo de Milagres existe uma patrulha de seis a oito criminosos por mortes praticadas no Termo de Piancó. Esses criminosos vivem na imediata proteção do Delegado Manoel de Jesus da Conceição Cunha. ... Agenciou-lhes folhas corridas, as quais diziam – João Furtado Leite e seus amigos não têm crimes –. Do O Araripe.

17.08.1858. Jornal Pedro II. Governo da Província. Relação dos Inspetores da Instrução Primária. Comarca do Jardim. Vila de Milagres. Reverendo Joaquim de Souza Barreto e Manoel Furtado Leite.

26.06.1863. Jornal O Cearense. Cópia do termo de exames que se procedeu nos alunos desta aula. Inspetor da mesma aula, Major Manoel Furtado Leite, o Reverendo Vigário Cesário Claudiano de Oliveira Araújo e na falta de membro da Câmara ou Juiz de Paz, o Juiz Municipal e Delegado Manoel de Jesus da Conceição Cunha. Alunos: Bernardino Gonçalves Linhares, José Gonçalves Linhares, Teodoro Gomes da Silva, Manoel Vicente da Silva, Jácome de Menezes Faro, João Inácio de Souza, Manoel Vicente Ferreira Lins, Manoel José de Brito e João Pereira da Silva. Milagres, 29 de novembro de 1858.

18.02.1865. Jornal O Cearense. Parte Oficial. Governo da Província. Relação das pessoas que compões as comissões nomeadas para o alistamento – de Voluntários da Pátria. Comarca do Jardim. Vila de Milagres. Coronel **Manoel Furtado Leite**, Tenente Coronel Manoel de Jesus da Conceição Cunha, Pedro Martins de Oliveira Rocha e Francisco José de Souza.

03.09.1865. Jornal O Cearense. Portaria. O Presidente da Província nomeia Pedro Furtado Leite para suplente de Sub Delegado de Milagres. O Redator do jornal faz

comentários sobre o valor intelectual do Sub Delegado.

04.08.1867. Jornal A Constituição. Manoel Furtado Leite 1° Substituto do Juiz Municipal da Vila de Milagres.

09.08.1867. Jornal O Cearense. Briga entre Francisco Gonçalves Linhares e o Vigário Cesário Claudiano de Oliveira Araújo, sendo conciliador o Coronel Manoel Furtado Leite.

29.08.1867. Jornal A Constituição. Correspondências. Milagres, 06 de agosto de 1867. Acirrada disputa entre Francisco Gonçalves Linhares, acusando, e apresentando defesa documentada, o Vigário Cesário Claudiano de Oliveira Araújo e Manoel Furtado Leite, Delegado de Polícia, por nomeação legal.

10.01.1869. Jornal A Voz da Religião no Cariri. No dia dois reuniu-se a Mesa da Irmandade do SS. Sacramento e votou que se fizesse a festa da Semana Santa. Foram sorteados para a referida festa os seguintes Senhores irmãos: Pedro Martins de Oliveira, Antônio Furtado Leite, Manoel Furtado Leite e Dona Rita Maria Leite.

14.10.1869. Jornal O Cearense. Inspetores Locais. Foi exonerado do cargo de Inspetor das Aulas de Milagres, Manoel Furtado Leite.

03.04.1870. Jornal A Voz da Religião no Cariri. Nomeações. Por ato oficial de 11 de fevereiro acham-se nomeados Substitutos dos Juízes Municipais de todo o Cariri os cidadãos infra escritos: Milagres – Manoel de Jesus da Conceição Cunha, Domingos João Dantas Rothéa, Pedro Furtado Figueiredo, Manoel Furtado Leite, Joaquim Gonçalves Dantas, José Machado Jorge Papinha.

25.11.1871. Jornal a Constituição. Captura. No Termo do Jardim foi capturado o ladrão de cavalos Antônio Furtado Leite, que também é suspeito de ser criminoso de homicídio.

26.11.1871. Jornal O Cearense. Captura. No Jardim foi capturado Antônio Furtado Leite, criminoso de homicídio.

13.02.1872. Jornal a Constituição. Relação dos criminosos capturados em julho de 1869. Continuação. Antônio Furtado Lite, furto de cavalos, Porteiras, Cariri cearense.

29.06.1872. Jornal O Cearense. Partido Liberal. Em Milagres é composto por: Dr. Antônio Joaquim do Couto Cartaxo, Presidente, Belarmino Ferreira Lins e Melo, Secretário, Coronel **Manoel Furtado Leite**, Dionísio **Furtado Leite**, José Machado Jorge

Papinha, Antônio Vicente Araruna, João Martins Artilunes de Moraes, João Leite de Moraes, Antônio Miguel de Lacerda e Francisco Cavalcante de Lacerda Ponta Negra.

04.12.1872. Jornal a Constituição. Casa de Caridade de Milagres. Rendimento de uma casa de comércio do Major Antônio Furtado Leite, doados por doze anos a Casa de Caridade de Milagres.

20.09.1876. Jornal O Cearense. Cargos Policiais. Foi nomeado Delegado de Milagres Domingos Furtado Leite.

21.11.1878. Jornal a Constituição. Ao Sr. João Leite de Moraes, Delegado de Policia de Milagres. Com a virulência costumaz o Tenente Coronel Manoel de Jesus da Conceição Cunha ataque a João Leite de Moraes e envolve outros, inclusive o Capitão Pedro Furtado Leite tio do Delegado.

21.09.1879. Jornal O Cearense. Cargos Policiais. José Furtado Leite nomeado Sub Delegado de Milagres.

26.09.1879. Jornal O Cearense. Milagres 06 de setembro de 1880. O Furriel Dantas Neto sempre comandando pessoalmente seus soldados, prendeu Tomás, escravo de Joaquim Furtado Leite.

14.09.1881. Jornal O Cearense. Anúncios. Os bilhetes da grande loteria do Rio de Janeiro n.° 44,808 – 147,219 – 105, 786 – 444,833 pertencem aos abaixo assinados em proporção as suas entradas: Domingos Leite Furtado, Dionísio Furtado Leite, Maria Furtado de Figueiredo, Nossa Senhora da Conceição do Coité e outros.

04.03.1882. Jornal Gazeta do Norte. Província do Ceará. Foi exonerado, a pedido, do cargo de 3° suplente do Sub Delegado do Distrito do Coité, Termo de Milagres, o cidadão Dionísio Furtado Leite.

05.03.1882. Jornal O Cearense. Exoneração. A seu pedido foi exonerado do cargo de 3° Suplente de Delegado da Polícia do Distrito de Coité, Termo de Milagres, o cidadão Dionísio Furtado Leite.

11.08.1882. Jornal O Cearense. Portaria do Senhor Chefe de Polícia, dia 28, nomeando José Furtado leite para o cargo de 1° Suplente de Delegado de Polícia de Milagres.

07.07.1883. Jornal O Cearense. Cargos Oficiais. Foram nomeados para os cargos de Sub Delegado de Polícia do Distrito do Coité, Termo de Milagres, o cidadão Dionísio

Furtado Leite, e para 1°, 2° e 3° suplentes do mesmo, os cidadãos Vitorino Lopes da Silva Barros, José Joaquim de Serqueira e Francisco Furtado Rosado, na ordem em que vão colocados.

07.07.1883. Jornal Gazeta do Norte. Província do Ceará. Mesma notícia anterior mudando apenas o nome de José Joaquim de Siqueira ao invés de Serqueira.

16.01.1884. Jornal O Cearense. Milagres. O Capitão João Martins de Moraes "benéfica influência liberal deste Termo", casou-se a 23 de dezembro de 1883, na Freguesia de Milagres, com Maria Pereira Leite, filha do Capitão **João Furtado Leite**. Presentes o Vigário Joaquim Manoel de Sampaio, os paraninfos, o Dr. Antônio Joaquim do Couto Cartaxo e Francisco José de Souza.

02.10.11884. Jornal O Cearense. Cargos Policiais. Foram nomeados para os lugares de 1° e 2° Suplentes do Sub Delegado do Distrito de Porteiras, Termo do Jardim, José Furtado Leite e Ladislau Pereira Mascarenhas.

27.01.1885. Jornal Gazeta do Norte. Província do Ceará. Foi exonerado do cargo de 1º suplente do Delegado de Milagres o cidadão José Furtado Leite, sendo nomeado para substituí-lo o cidadão José Antônio de Carvalho.

08.11.1885. Jornal O Cearense. José Furtado Leite foi exonerado do cargo de 1° Suplente do Delegado de Milagres.

07.05.187. Jornal O Cearense. Despachos da Presidência. Tiveram despachos no dia 0 as seguintes petições: Dionísio Furtado Leite, Domingos Furtado Leite, José Furtado Leite, João Leite de Moraes, Joaquim Furtado Leite, José Estrela Cabral Júnior, José Furtado Maranhão, João Martins de Moraes, Manoel Clementino de Moraes, e outros.

08.05.1887. Jornal Libertador. Fortaleza. Tesouro Provincial, para informar a Dionísio Furtado Leite, Domingos Furtado Leite, João Martins de Moraes, João Leite de Moraes, Joaquim Furtado Leite. José Furtado Leite, José Estrela Cabral Júnior, José Furtado Maranhão e Manoel Clementino de Moraes.

12.08.1889. Jornal Gazeta do Norte. Província do Ceará. Foi nomeado 1° suplente do Delegado de Milagres, José Furtado Leite.

17.10.1889. Jornal Gazeta do Norte. Província do Ceará. Ineditoriais. Milagres, 08 de setembro 1889. O abaixo assinado eleitor desta Paróquia de Milagres, sendo sempre liberal definido, vem, com a franqueza que lhe é peculiar, declarar que reconhece como chefe, na Província o Exmo. Senhor Comendador Dr. Antônio Pinto Nogueira Accioly, e nesta localidade seu primo e amigo Capitão José Furtado Leite. Antônio de Figueiredo Furtado.

19.12.1889. Jornal O Cearense. Nota de Falecimento. **Manoel João de Miranda**, natural de Cajazeiras, Paraíba, 35 anos de idade, faleceu repentinamente na Povoação de Burity, às 03 horas da tarde, do dia 11 de novembro de 1889, depois de haver jantado em companhia de sua esposa Donamaria Moraes e de José Furtado Leite e Luís Furtado de Lacerda, respectivamente tio e primo da viúva. Manoel João de Miranda era criador e dono do maior estabelecimento comercial do Termo de Milagres.

05.01.1890. Jornal O Cearense. Correspondente em Milagres. Capitão João Leite de Moraes.

17.01.1890. Jornal Libertador. Fortaleza. Dissolvendo a Câmara Municipal da Vila de Milagres e criando um Conselho de Intendência Municipal e nomeando os seguintes cidadãos para compô-lo: De Milagres – Domingos Leite Furtado, Luís Furtado de Maria Lacerda, Manoel Furtado Maranhão, José Furtado Leite e João Martins de Moraes.

18.01.1890. Jornal O Cearense. Foram nomeados para comporem o Conselho de Intendência Municipal de Milagres: Domingos Leite Furtado, Luís Furtado de Maria Lacerda, Manoel Furtado Maranhão, José Furtado Leite e João Martins de Moraes.

11.04.1890. Jornal Libertador, Fortaleza. Milagres. Club Municipal Republicano da Vila de Milagres, em 09 de fevereiro de 1890. Em casa do sócio diretor Pedro da Costa Nogueira sob a presidência do 1° Vice Presidente Domingos Leite Furtado, na falta do Presidente eleito Dr. Antônio Joaquim do Couto Cartaxo. Assinam dez membros, nenhum Dantas e/ou Cartaxo, selada está à cisão familiar. A ala do Coité, anti - Buriti / Mauriti, domina até a queda total dos Accioly, 1924.

17.04.1890. Jornal Gazeta do Norte. Província do Ceará. Notícias. Foi julgada sem efeito a nomeação de José Furtado Leite para membro do Conselho da Intendência de Milagres, com outro Intendente João Estrela Dantas Cabral. Mesma notícia no jornal Libertador, 17.04.1890.

17.11.1890. Jornal Libertador, Fortaleza. Reforma na Guarda Nacional. Para o recém criado posto de Coronel Comandante Superior da Guarda Nacional de Milagres Domingos Furtado Leite.

➪ **Sub Ramo Furtado Lacerda e Maranhão**, filhos 1.2.1.-1.2.10.

1.2.1. Antônia Furtado Leite
1.2.2. Ana Furtado de Figueiredo
1.2.3. Luís Furtado de Figueiredo
1.2.4. Manoel Furtado Leite
1.2.5. Isabel Furtado Leite Lacerda
1.2.6. Manoela Furtado Leite
1.2.7. Teresa Furtado Leite
1.2.8. Rita Furtado Leite
1.2.9. Maria Furtado Leite
1.2.10. João Furtado Leite

6º filho por Antônia Maria Romana Furtado Leite e Manoel Furtado Leite Júnior.

1.2.6. Manoel Furtado Leite casou-se a 12 de setembro de 1815, “pelas oito horas do dia,” na Igreja Matriz de São José dos Cariris Novos, dispensado no segundo grau de consanguinidade atinente (atingente) ao primeiro, com Ana Furtado Leite, filha do Alferes Gabriel José de Figueiredo e de Maria Furtado Leite. Os nubentes moradores no Sítio do Coité, Mauriti, Ceará. Presentes, o Padre Joaquim José da Costa Caldas, as testemunhas, o Alferes Cosme de Souza e Antônio Furtado Leite.

6º filho por Joana Correia Platena e Manoel Furtado Leite.

1.6. Ana Furtado Leite, n. no Sítio Coité, Mauriti. Casou-se a 20 de julho de 1802, no Sítio do Coité, “pelas oito horas do dia,” com Cirilo Gomes de Sá, natural da Freguesia de N. Senhora da Conceição, Cabrobó, Pernambuco, filho de Francisco Gomes de Sá e de Rosa Maria Silveira. Presentes, o Padre Luís Marreiros da Silva, as testemunhas, Vitoriano Pinto, José Lopes, e mais pessoas conhecidas.

2º filho por Beatriz de Sousa da Silveira e Luís Furtado Leite e Almeida.

2. Isabel Furtado Leite nasceu em Cabrobó, Pernambuco. Casou-se em Mauriti, Ceará, com Gregório do Espírito Santo, Capitão, Agricultor, que nasceu em Pernambuco ou Cariri Novo, filho adotivo de Manoel Alves e de mãe ignorada. Consoante reza a crônica paroquial é Gregório do Espírito Santo, natural do Cariri Novo. Segundo a tradição seria Gregório Alves Maranhão, nascido em Pernambuco. Oficial nunca existiu Gregório Alves Maranhão. Tanto nos

registros eclesiais como os da administração pública coeva, surge como Gregório do Espírito Santo, natural de São José dos Cariris Novos. A partir de um único neto de nome José Furtado Leite que resolveu adotar o apelido Maranhão, dando origem às famílias Leite Maranhão, Furtado Maranhão, Maranhão Lacerda, todas com raízes no município cearense de Mauriti. Gregório ingressou a 20 de abril de 1794, na Irmandade do Santíssimo, em Missão Velha, Ceará. Fundador de Umburana, Distrito do município de Mauriti.

Isabel Furtado Leite e Gregório do Espírito Santo pais de nove filhos:

2.1. Antônia Maria do Espírito Santo

2.2. Isabel Furtado Leite

2.3. Beatriz Maria do Espírito Santo

2.4. Maria Furtado Leite (Cota)

2.5. Luíza Furtado Leite

2.6. Ana Furtado Leite

2.7. Francisca Furtado Leite

2.8. Angélica Furtado Leite

2.9. Rita Furtado Leite

3º filho por Beatriz de Sousa da Silveira e Luís Furtado Leite e Almeida.

3. Francisco de Souza leite

4º filho por Beatriz de Sousa da Silveira e Luís Furtado Leite e Almeida.

4. Maria da Assunção Furtado leite

5º filho por Beatriz de Sousa da Silveira e Luís Furtado Leite e Almeida.

5. Luís Furtado Leite Filho nasceu em Cabrobó, Pernambuco. Casou-se em Milagres, com Margarida Dias da Costa, que nasceu em Cabrobó, filha de Domingos Dias da Costa e de Josefa Maria da Silveira. Luís Filho no ano de 1750, já se encontrava no Coité, Mauriti. Pais de dois filhos.

5.1. Domingos Dias da Costa Neto nasceu e casou-se em Coité, Mauriti, com Hilária Maria do Carmo Lopes Diniz, que nasceu em Panela d'Água, Floresta, Pernambuco.

Pais de sete filhos.

5.2. Ana Furtado Leite (Dias) nasceu e casou-se em Coité, Mauriti, com Luís Bernardo, Tenente, que nasceu na Bahia, para onde retornou abandonando a esposa.

Moradora na Fazenda São Gonçalo, havida por herança. Pais de cinco filhos coiteenses.

6º filho por Beatriz de Sousa da Silveira e Luís Furtado Leite e Almeida.

6. Antônia Maria Romana Furtado Leite nasceu na Freguesia de N. Senhora da Conceição, Cabrobó, Pernambuco, e morou no Coité, Mauriti, Ceará. Casou-se a 24 de novembro de 1766 “em a Fazenda do Coité,” Mauriti, Ceará, com Manoel Temóteo de Figueiredo, n. 1742, Pambu, Bom Conselho, Bahia, e morou no Sítio Gameleira, Podimirim, Milagres, Ceará, filho do Capitão José d'Ávila de Figueiredo, n. Pambu, e de Maria Dantas Vieira, n. Rio de São Francisco, Pernambuco. Neto paterno de Francisco Rodrigues de Figueiredo, n. na cidade de Évora, Portugal, e de Maria d'Ávila de Figueiredo, Arcebispado da Bahia. Neto materno de João Coelho da Silva, Bispado do Porto, Portugal, e de Joana Dantas Vieira, da Vila de Penedo, Alagoas. Assina o termo o Cura Padre José Ferreira da Costa, irmão do Capitão Mor de Sobral, Manoel José do Monte. Presentes o Padre Manoel de Araújo Cabral, as testemunhas, Capitão Domingos Paes Landim e o Capitão Agostinho Paes Rabelo. Filhos: 6.1.-6.2.

6.1. Antônio nasceu a 20 de outubro de 1769, batizado a 16 de novembro do dito ano, na Capela de N. Senhora dos Milagres, pelo Padre Antônio de Araújo Lima.

6.2. Gabriel Furtado de Figueiredo, álibi Gabriel José de Figueiredo, n. Gameleira, Milagres. Casou-se a 20 de fevereiro de 1798, na Igreja Matriz de São José do Cariri Novo, Missão Velha, com Maria Furtado Leite, Coité, Mauriti, filha de Manoel Furtado Leite e de Joana Correia Platena, naturais de Cabrobó, Pernambuco. Presentes, o Padre Luís Marreiros da Silva, e as testemunhas, o Capitão Francisco Tavares Muniz e Gregório do Espírito Santo.

Gabriel José de Figueiredo casou-se (2) com Luíza Furtado Leite, n. Umburana, Mauriti, filha de Gregório do Espírito Santo e de Isabel Furtado Leite. Cf. Livro de Batismos, Missão Velha. familysearch.org.

6.3. Ana Maria Furtado de Figueiredo casou-se a 20 de março de 1794, na Capela de Milagres, Ceará, com Manoel Furtado Leite Jr., filho de Manoel Furtado Leite e de Joana Correia Platena. Pais de dez filhos.

6.4. Maria da Assunção Furtado de Figueiredo nasceu no ano de 1780, na Gameleira, Podimirim, Milagres, e faleceu a 20 de setembro de 1801, em Milagres, inupta.

Vultos importantes da Família Furtado Leite, do Coité, Mauriti.

José Leite Maranhão nasceu a 10 de agosto de 1893, no Coité, Mauriti, filho do Major Manoel Furtado Maranhão e de Maria Furtado de Lacerda, casados a 17.10.1888. Neto paterno de José Furtado (Leite) Maranhão (Pater Famílias, do Clã Maranhão, do Coité) e de Antônia Furtado do Nascimento, casados a 30 de outubro de 1854, na Igreja Matriz de Nossa Senhora dos Milagres, Ceará. Neto materno de Nazário Furtado de Maria Lacerda e de Maria Furtado dos Anjos.

Termo de casamento dos pais do Dr. José Leite Maranhão. "Aos dezessete dias do mês de outubro do ano de 1888, na Capela do Coité, desta Freguesia de Milagres, deste Bispado do Ceará, compareceram na minha presença os contraentes **Manoel Furtado Maranhão** e **Maria Furtado de Lacerda**, em tudo habilitados segundo o direito e sem impedimento algum; ele de 33 anos de idade e ela de 14 anos, solteiros, naturais, moradores e batizados nesta Freguesia de Milagres, os quais contraentes se receberam por marido e mulher, com palavras de presente, e logo lhes dei as bênçãos nupciais segundo o Rito da Santa Igreja

Católica, sendo testemunhas presentes Manoel Furtado de Figueiredo e Domingos Leite Furtado que reconheço pelos próprios. E para constar mandei lavrar este termo, que depois de lido assino. O Vigário Manoel Rodrigues Lima.” Cf. Livro de Matrimônios, Ceará. familysearch.org. Cf. Fco. Augusto de Araújo Lima. Famílias Cearenses, Um. Editora Premius, Fortaleza, 2001. p. 186.

O Dr. Leite Maranhão Médico, pela Faculdade de Medicina, da Bahia, 1919, Prefeito de Fortaleza, abril 1947/abril 1948, genealogista, foi pioneiro no estudo da família Furtado Leite, Coité, Mauriti. Cf. RIC.1950. p. 252/283. Família do Coité. Seu método foi o de ouvir a tradição. Usa de extrema perícia para extrair os dados do seu principal informante, o Sr. Joaquim Furtado Maranhão*, (ver Famílias Cearenses Um, 2001) que nasceu em 1866, e no ano de 1950, quando das entrevistas, contava 84 anos, surdo e quase cego. ***Joaquim Furtado Maranhão**, nasceu no ano de 1866, em Coité, Mauriti, filho de Antônia Furtado do Nascimento (Mãe Totonha), nasceu em Coité, Mauriti, e de José Furtado (Leite) Maranhão, Tenente, Agricultor, Pater Famílias, do Clã Maranhão. Neto paterno de Gonçalo Furtado Leite e de Isabel Furtado Leite. Neto materno de João Furtado Leite (Janjote), e de Francisca das Chagas do Nascimento. J**oaquim Furtado Maranhão** casou com **Maria dos Anjos de Lacerda**, que também nasceu em Mauriti, filha de Nazário Furtado de Maria Lacerda e de Maria Furtado dos Anjos. No ano de 1950, surdo e quase cego, foi o memorialista informante, para o trabalho do Dr. José Leite Maranhão, Famílias do Coité. Joaquim faleceu em 1957.

O segundo trabalho sobre os Furtados Leite é da autoria do Padre Antônio Gomes de Araújo, (Itaytera,1957. p. 211/218. Os Furtados Leite). uma rápida e importante notícia documentada, a respeito dos avoengos da família. Por terceiro o excelente trabalho do Monsenhor Raimundo Augusto de Araújo Lima, As Famílias Furtado Leite e Martins de Morais, (Revista do Instituto Genealógico do Cariri, nº1. 1981. Pág. 42/85.

A família Furtado Leite originária do Distrito de Coité, encontrava-se cindida desde 1890. E foi briga de gente grande e duradoura, como eram as coisas do passado. Com a publicação no ano de 1951 (a Revista do Instituto do Ceará é do ano de 1950, que circulou no ano seguinte) do trabalho genealógico, abriu-se uma sadia discussão que culminou com uma aproximação dos parentes e a superação da antiga cisão.

O Dr. José Leite Maranhão residiu em Maranguape, Ceará onde se casou 20 de dezembro de 1922, em casa particular do Coronel Botelho, com Ecilia Botelho nasceu a 07 de março de 1904, Maranguape, filha de Antônio Botelho de Souza nasceu a 03 de março de 1866, no Sítio São Francisco, Serra da Aratanha, Pacatuba, de propriedade de seus pais. Citricultor, exportador de laranjas para a Europa e de Maria de Pontes de Souza, n. a 22 de março de 1866, casados a 16 de julho de 1887, às 17 horas, na Igreja Paroquial de N. Senhora da Penha de Maranguape. Neta materna do Coronel José de Pontes Fernandes Vieira e de Maria Barros. Neta paterna de Jacinto de Souza Aguiar nasceu aos doze dias do mês de maio de 1832, no lugar Santo Antônio, Concelho de Ponta Delgada, Ilha de São Miguel, Açores, e de Maria da Conceição, casados a 17 de setembro de 1863, no Concelho de Ponta Delgada.

Termo de casamento. "A vinte de dezembro de 1922, em casa particular do Coronel Botelho compareceram a minha presença o Doutor **José Leite Maranhão** e **Ecilia Botelho** em tudo habilitados e dispensados do tempo de advento segundo o direito se receberam por marido e mulher com palavras de presente; e logo lhes dei as bênçãos nupciais segundo o Rito da Santa Igreja, sendo testemunhas, Antônio Botelho Filho e Pedro Maranhão de Lacerda. E para constar foi feito este assento que assino. O Vigário Padre Joaquim Rosa." Cf. Livro de Matrimônios. Ceará. familysearch.org. Cf. Siará Grande. Op. cit. FAAL.

A luta para a autonomia municipal foi intensa, e somente foi terminar pelo Dec. N.º 448, de 20 de dezembro de 1938. Oficialmente, porquanto, na prática, os habitantes do Distrito do Coité, relutaram em aceitar, e apesar da situação geográfica, que não permitia outra opção aos coiteenses, por situarem-se a leste da sede. Ainda em 1951, em trabalho para a Revista do Instituto do Ceará, um seu ilustre filho, o Dr. José Leite Maranhão, teimava em se considerar milagrense. Mas,

entra no caso um outro ingrediente: a mui antiga cisão familiar que durou um século... Coisas de antigamente. Faleceu o Dr. José Leite Maranhão, aos 14 de março de 1982, em Fortaleza, com a idade de 89 anos.

Germano Paulo Franck nasceu em Haieslanterns, Hay Lanterns, Alemanha, 65 anos de idade, filho de Henrique Franck e de Elisa Chaves Franck, casou-se a 30 de setembro de 1949, em casa particular, na Parangaba, com Elisa Chaves Franck nasceu em Manaus, AM, 54 anos de idade, filha de Epifânio Chaves Melo e de Teodolina Bezerra Chaves. Testemunhas presentes, Hermano Chaves Franck e sua mulher Ruth Maranhão Franck. Observar que existe erro no nome da mãe do nubente, Sr. Germano Paulo Franck. Cf. Livro de Matrimônios, Fortaleza. familysearch.org.

Hermano Chaves Franck nasceu aos 24 de abril de 1920, Fortaleza, batizado 27.08.1923 nesta Igreja Matriz, pelo Cônego José Alves Quinderé, sendo padrinhos, o Dr. Máximo Linhares e D. Maria Luíza Campelo Linhares. Ele, Hermano, 27 anos, filho do Doutor Germano Paulo Frank e de Elisa Chaves Frank. Casou-se aos 30 de setembro de 1947, pelas quatro horas da tarde, na Igreja Matriz da Parangaba, com Ruth Botelho Maranhão, n. e batizada em Maranguape, 23 anos de idade, filha do Doutor José Leite Maranhão e de Ecila Botelho Maranhão. Cf. Livro de Matrimônios, Fortaleza, familily search.org.

O **Dr. José Leite Maranhão,** Diretor do Club Iracema. 09.05.1929. Membro da Academia Cearense de Letras, 11.06.1930. Preso juntamente com o Deputado Antônio Botelho de Souza, no Quartel do 23 B.C., de Fortaleza. 18.10.1930. Negado habeas corpus ao Dr. Leite Maranhão. 05.12.1930. Professor do Colégio Militar do Ceará.

O Dr. **Leite Maranhão** e Dona **Ecila**, pais de 1.-4.

1. José Leite Maranhão Filho, Médico.

2. Túlio Leite Maranhão nasceu a 1° de dezembro, Bacharel em Direito.

3. Lúcio Leite Maranhão, Médico.

4. Rute Maranhão Franck, nasceu em Maranguape, Ceará, casou-se em Fortaleza, Ceará, com Hermano Chaves Franck, Industrial.

Cf. Fco. Augusto de Araújo Lima, Famílias Cearenses Um, Editora Premius, Fortaleza, 2001. 460 p.

Actos da justiça

O dr. Helio Caracas promotor da capital acaba de apresentar as seguintes denuncias:

Contra o dr. Leiria de Andrade e Antonio Tina como co-autores do assassinio de Antonio Drummond.

Contra o dr. Leite Maranhão, Antonio Botelho, Laurindo Ferreira e Pedro Maranhão sob a mesma accusação no assassinio do tenente Octavio Bezerra.

Entre os detidos, figuravam os srs. Leiria de Andrade, Leite Maranhão e Antonio Botelho, vultos de innegavel prestigio na situação deposta. Esses cavalheiros até agora continuam detidos, parecendo-nos que a sua detenção vem prender-se ao facto da abertura de inqueritos, com que se pretende esclarecer os crimes que victimaram o tenente Octavio Bezerra e o pranteado jornalista Antonio Drummond. E tanto é verdade que

Assim, graças á atmosphera de mais franca liberdade e ao criterio da actual mentalidade governamental, está evidentemente demonstrado que o assassinio do Tenente Octavio Bezerra foi commettido a mandado do Cel. Antonio Botelho, chefe politico democrata de Maranguape e seu genro, o dr. Leite Maranhão. As provas são esmagadoras como se poderá ver, lendo o relatorio do Juiz dr. Leite de Alququerque.

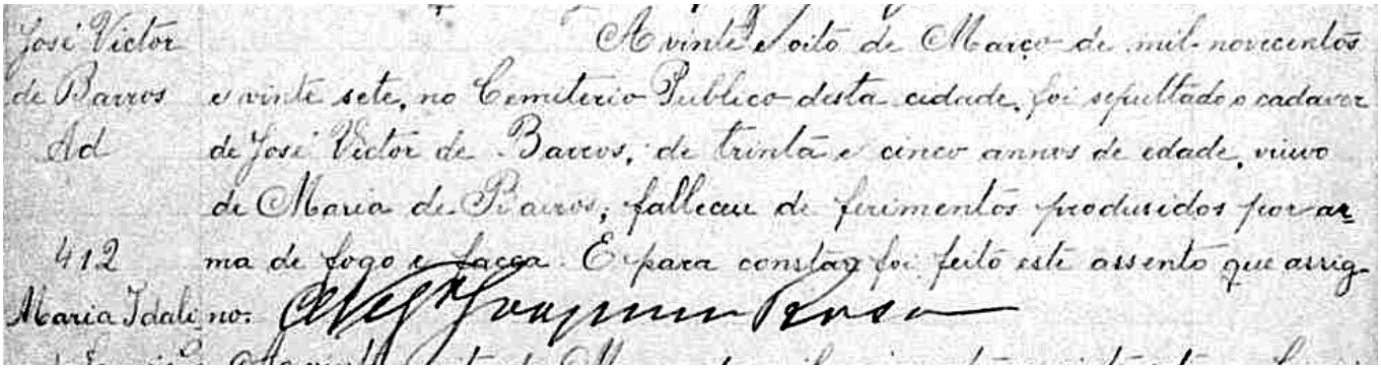
Os antecedentes deste facto, profundamente lamentavel, estão ainda na memoria do povo.

Cf. Hemeroteca Digital da Biblioteca Nacional, RJ. 1928 / 1930.

O Tenente da Polícia do Ceará, Octavio, Otávio Bezerra de Oliveira nasceu aos 24 de setembro de 1889. Casou-se a 09 de outubro de 1909, Fortaleza, com D. Carlota Pessoa de Oliveira, n. 1893, e foram pais de duas filhas, Francisca de Oliveira n. 13 de dezembro de 1911, e Nair Pessoa de Oliveira n. 15 de novembro de 1912. Cf. Livro de Batismos e Livro de Matrimônios do Ceará, familysearch.org.

Otávio Bezerra, Tenente, foi Delegado Militar em Maranguape, Ceará, onde no dia 21 de fevereiro de 1928, apurou a morte de Zé Vitor, José Vitor de Barros, acontecida no Distrito de Lages, Maranguape, aos 27.03.1927, cujo suspeito do assassinato era Antônio Balbino, mauritiense, e o acusado de ser o mandante o Deputado Antônio Botelho de Souza, sogro do Dr. Leite Maranhão. A investigação culminou em agressão ao Deputado Botelho. Posteriormente a polícia paraibana e o Inspetor Simão, realizaram busca de Antônio Balbino, em casa do Sr. Pedro Leite Maranhão, no Distrito do Coité, Mauriti.

Termo de Óbito de José Vitor de Barros, 35 anos de idade, viúvo de Maria de Barros, assassinado 'por ferimentos produzidos por arma de fogo e faca', aos 27 de março de 1927, e sepultado no Cemitério Público da cidade de Maranguape, no dia seguinte, 28 de março do dito ano de 1927. Encomendado pelo Padre Joaquim Rosa.



José Victor de Barros Ad 412 Maria Idalino:

Aos vinte e oito de Março de mil novecentos e vinte sete, no Cemiterio Publico desta cidade, foi sepultado o cadaver de José Victor de Barros, de trinta e cinco annos de edade, viuvo de Maria de Barros; falleceu de ferimentos produzidos por arma de fogo e faca. E para constar foi feito este assento que assig-

Cf. Livro de Óbitos, Maranguape, familysearch.org.

O citado Tenente Otávio Bezerra, 39 anos de idade, foi morto com tiros na cabeça, dentro de sua casa, na Rua Dom Joaquim, n° 334, Bairro do Outeiro, atual Praia de Iracema, Fortaleza, às 18,30 horas, de 15 (quinze) de junho de 1928, em presença de sua esposa, das suas duas filhas, e da Senhora sua mãe Dona Marcellina Bezerra de Mello, viúva. Cf. Jornal O Imparcial, Fortaleza, Ano XIV - n° 1.423. Cf. Hemeroteca Digital da Biblioteca Nacional, RJ. Ver Dr. Francisco Leite de Albuquerque. Apresenta ao Governo do Ceará, o relatório do inquérito, a que presidiu, sobre o assassínio do Tenente Otávio Bezerra. ... 28 de março de1931. **Os criminosos nunca foram punidos.**

Antonio Drummond—o assassinado de hontem e o glorificado de hoje.

Fonte: Jornal A Razão. 24.09.1930

➡ Sobre o assassinato de **Antônio Luís de Drumond Miranda**. Nasceu Antônio Drumond no dia 30 de janeiro de 1872, em Recife, Pernambuco. No ano de 1903, dirigiu a Gazeta Olindense, com os irmãos Nilo e Olívio Dornellas Câmara e Maturino Monclar Cavalcanti de Albuquerque. Aluno do Curso Parcelado e do Curso de Madureza, Recife. 1903. Segundo Escrivão Interino do 5° Distrito Criminal. Recife. 23.01.1900. Escrivão do Júri. 22.03.1901. Casou-se aos 27 de outubro de 1906, na Freguesia da Itapipoca, Ceará, com **Arolisa de Souza Teixeira**, presentes, o Padre Luís Gonzaga Guimarães, e as testemunhas Dr. Olívio Dornellas Câmara e o Tenente Pedro Rodrigues Teixeira. Cf. Livro de Matrimônios, Ceará, familysearch.org. D. Arolisa e o seu marido, pais de seis filhos. **Antônio** Luís de **Drumond** Miranda, Advogado Provisionado, católico, Professor de História do Liceu do Ceará, Procurador dos Feitos da Fazenda, dono do jornal Gazeta de Notícias. Jornal Nação. CE.1932. Residiu no Ceará desde o ano de 1905 e por último na Rua Senador Pompeu, n° 206, Centro, Fortaleza. **Assassinado** às sete horas da noite, na redação do seu jornal Gazeta de

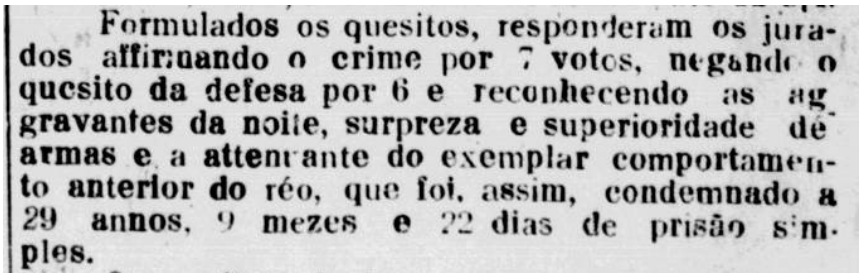
Notícias, Fortaleza, aos 11 de junho de 1930. Preso o réu confesso Dr. **Virgílio** Gomes de Oliveira, Delegado de Polícia, Fortaleza, 18.03.1929, Juiz Municipal de Fortaleza, nomeado a 23.04.1929, dois capangas, e acusados o Dr. Manoel Leiria de Andrade e o casal Mattos Peixoto e D. Violeta. Jornal A Razão.

Virgilio Gomes de Oliveira, o matador de ANTONIO DRUMMOND

Fonte: Jornal A Razão.

O Dr. **Virgílio** Gomes de Oliveira, Bacharel em Direito, 12.12.1917, Ceará, estudou no Instituto / Ginásio Ayres Gama, Recife, 1909. Casado com Dona Auta Magalhães de Oliveira, foi condenado pelo Júri de Fortaleza, a pena de prisão simples de 29 anos e nove meses. 23.09.1930. Faleceu aos 12 de outubro de 1932, acometido de tuberculose, em Maranguape, onde se encontrava em um sítio, tentando a recuperação. Por não ter sido condenado por unanimidade, e apesar do seu pedido habeas corpus, negado pelo no Supremo Tribunal Federal, RJ, ocorreu do advogado, o Dr. Raimundo Gomes de Matos, solicitar um segundo Júri Popular, quando então lhe foi concedido pelo Interventor Estadual, Roberto Carneiro de Mendonça, licença para a sua ida a Maranguape, 'em razão da sua moléstia incurável'. O falecido foi professor de Desenho na Escola de Aprendizes Artífices do Estado do Ceará. 19.02.1917. Cf. Leonardo Mota. Datas e Fatos Para a História do Ceará. RIC.1957, p. 133. Cf. Hemeroteca Digital Biblioteca Nacional. RJ. Cf. Jornal A Razão

Virgílio Gomes de Oliveira, **Florilegio**, por Euclides César. Elogios & Elogios, homem de bem. católico sincero, intelectual, chefe de família exemplar, etc. N° 127, Fortaleza, Jornal A Razão,27.11.1029. Principal testemunha da acusação, o jovem acadêmico de Direito, Magdaleno Girão Barroso, confirma haver assistido a toda a tragédia.


Formulados os quesitos, responderam os jurados affirmando o crime por 7 votos, negando o quesito da defesa por 6 e reconhecendo as aggravantes da noite, surpreza e superioridade de armas e a attenuante do exemplar comportamento anterior do réo, que foi, assim, condemnado a 29 annos, 9 mezes e 22 dias de prisão simples.

Cf. Jornal A Razão, Fortaleza. 24.09.1930.

Virgílio Gomes de Oliveira e D. **Auta** Magalhães de Oliveira, pais dos filhos anotados 1.-2.
1. Carlos nasceu aos a 17 de julho de .07.1924, e foi batizado, aos 16 de agosto de 1925, Fortaleza, pelo Cônego José Alves Quinderé. Padrinhos, Marciano Tomás de Magalhães e Florinda Aguiar de Magalhães.
2. Jairo nasceu aos 11 de julho de 1925, e foi batizado, aos 16 de agosto do mesmo ano, Fortaleza, pelo Cônego José Alves Quinderé. Padrinhos, o Senador José Tomé de Saboia e Silva e Angelita Cavalcante de Saboia. Cf. Livro de Batismos, Fortaleza, familysearch.org.

Dr. Manoel **Leiria de Andrade** nasceu aos 21 de março de 1889, Fortaleza, filho do Major do Exército Brasileiro, José Joaquim de Andrade e de Joaquina de Melo Andrade. Bacharel em Direito, Deputado Federal. Casou-se na Igreja de Nossa Senhora das Dores, em Canindé, a 1° de maio de 1911,com D. **Maria Celsa** Monteiro de Andrade, filha do comerciante, Antônio Alves Monteiro e de Ana Maria de Oliveira Monteiro. Presentes, o Frei Matias de Ponteraniga, as testemunhas, Leôncio Xavier Macambira e José Joaquim de Andrade Filho. Dr. **Leira** falecido "de uma cirurgia de apendicite", aos 09.12.1935, RJ, e D. Celsa, com geração. Cf. Livro de Matrimônios, Ceará. familysearch.org. Cf. Hemeroteca Digital, Biblioteca Nacional. RJ.

Fonte.

Cf. Livro de Batismos, Fortaleza, familysearch.org. Cf. Livro de Matrimônios, Fortaleza, familysearch.org. Cf. José Leite Maranhão. Contribuição ao estudo genealógico das principais famílias de Milagres [Família do Coité]. Fortaleza: Ed. Instituto do Ceará. 1950. p.252 / 283. Cf. Francisco Augusto de Araújo Lima, Famílias Cearenses UM, Ed. Premius, Fortaleza, 2001 e Siará Grande, 2016. Cf. Instituto Genealógico do Cariri. As famílias Furtado Leite e Martins de Morais. ARAÚJO LIMA, Raimundo Augusto de - Mons. Crato: s.e.1981. p. 42 - 85. 131 p. Itaytera. Cf. Padre Antônio Gomes de Araújo. O Magnífico Reitor da Universidade do Ceará. Violentador do Tempo – Ascendentes e Colaterais. Fortaleza: U.F.C., I.U. 1959. p. 71 - 79. Itaytera. Cf. Padre Antônio Gomes de Araújo. Nota genealógica. Os Furtado Leite. Crato: Tipografia Imperial. 1957. p. 211 - 218.

Domingos Leite Furtado, filho de João Furtado Leite (Janjote), n. Coité, Mauriti, e de Francisca das Chagas do Nascimento, n. Coité. Neto paterno de Manoel Furtado Leite Júnior e de Ana Maria Furtado de Figueiredo. Neto materno de Domingos Dias da Costa Neto e de Hilária Maria do Carmo Lopes Diniz, natural da Panela d'Água, Floresta, Pernambuco. (Manoel Furtado Leite Júnior nasceu no Coité, Mauriti. Casou-se a 20.03.1794, na Capela de Milagres, com sua prima **Ana Maria Furtado de Figueiredo**, que nasceu no ano de 1779, na Gameleira, Podimirim, Milagres, filha de Manoel Timóteo de Figueiredo e de Antônia Maria Romana Furtado Leite. A 07.04.1798 ingressa na Irmandade do Santíssimo Sacramento, Missão Velha, Ceará. Pais de dez filhos.)

Domingos Leite Furtado Coronel, pertencente ao malfadado grupo do coronelismo sul cearense, a época da política dos governadores. Implantou em Milagres, um regime de terror, que durou 30 anos, apoiado em parte de sua parentela. Domingos nasceu no ano de 1842, no Coité, Mauriti, e faleceu de 'gripe espanhola', no dia 27 de outubro de 1918, no Sítio Nazaré, Milagres. Termo de óbito. "Aos vinte e sete de outubro de 1918 faleceu na Freguesia de Milagres, Bispado do Crato, **Domingos Leite Furtado**, com setenta e seis anos, casado que foi com Praxedes Furtado de Lacerda. Seu cadáver envolto em hábito preto foi solenemente encomendado por mim. Para constar mandei lavrar este termo que assino. O Vigário Plácido Alves de Oliveira." Cf. Livro de Óbitos, Milagres. familysearch.org. Segundo termo de óbito. "Aos vinte e sete de outubro de 1918, no Sítio Nazaré faleceu de gripe pulmonar, às quatro horas da manhã **Domingos Leite Furtado** com setenta e seis anos de idade, casado que foi com Praxedes Furtado de Maria de Lacerda. Seu cadáver envolto em hábito preto, depois de solenemente encomendado por mim foi sepultado na Capela do referido Sítio. Para constar mandei fazer este assento que assino. O Vigário Plácido Alves de Oliveira." Cf. Livro de Óbitos, Milagres. familysearch.org.

Domingo cair num sábado: no ano de 1883, em Goianinha, hoje Jamacaru, Missão Velha, Ceará o Coronel Domingos Leite Furtado caiu baleado, na perna, por um tiro de bacamarte. O bandido ironizou: nunca vi Domingo cair no sábado. O dia era um sábado...

O Coronel Domingos casou-se com **Praxedes Furtado Lacerda**, nasceu em Mauriti, Ceará, filha de Pedro Furtado Leite, Pepedro, n. em Nazaré, Milagres, e de sua segunda esposa Maria Cavalcante de Lacerda, n. em Pau dos Ferros, Rio Grande do Norte. Neta paterna de **Antônio Furtado Leite**, nasceu no ano de 1775, no Coité, Mauriti, casou- se às nove horas da manhã do dia 10.05.1798, na Capela do Sítio Nazaré, vizinho a cidade de Milagres, com **Antônia Benedita de São João Batista**, (a Galega), que nasceu no ano de 1780, em Milagres, sobrinha e filha adotiva de Antônia Maria Barbosa, caririense, e de Antônio Gonçalves Dantas nasceu no dia 05 de outubro de 1731, no lugar da Rua, Aldeia de Antas, Concelho de Paredes de Coura, Distrito de Viana do Castelo, Portugal. Neta materna de Senhorzinho da Silva Lacerda e de Maria Cavalcante de Lacerda. A segunda esposa é irmã de Xavier C. Lacerda e de Joaquim Furtado de Lacerda. Órfã e sobrinha de Francisco da Silva Lacerda, na companhia de quem veio ter ao Cariri. **Pedro Furtado Leite** escravocrata aplicava castigo aos seus escravos de chicote em punho, segundo a tradição oral.

Domingos e Praxedes residiram no Sítio Nazaré, 'comprado' a **João Leite de Moraes**, que se retirou obrigado, com os três netos órfãos de pai, filhos da sua filha única **Argina** Juscelina Leite de Moraes, viúva, para a Quixabinha, Mauriti. Às 07 horas do dia 20 de janeiro de 1919, no seu Sítio Nazaré, Praxedes, já viúva é assaltada e perde bens. Participaram do assalto: Tiburtino Inácio de Sousa, Luís (Padre) Pereira Jacobina e mais seis companheiros, que roubaram todo o dinheiro e joias. Na ocasião foi socorrida pelo Coronel Augusto Leite de Araújo Lima, seu esquecido parente. Sem filhos, adotou um sobrinho de Praxedes, para outra fonte, filho natural de Domingos. Pais de:

Pedro Furtado de Lacerda, agricultor, nasceu em Milagres, onde se casou com **Antônia de Jesus da Conceição Cunha**, que nasceu em Milagres, filha de Manoel de Jesus da Conceição Cunha Filho. Cf. Fco. Augusto de Araújo Lima, Famílias Cearenses Um, Ed. Premius, Fortaleza, 2001. Ramo Furtado Leite. p. 145/202.

Padr**e José Furtado de Lacerda** nasceu a 21 de novembro de 1875, e foi batizado a 26 de dezembro pelo Padre Manoel Mariano de Albuquerque, de licença do Padre Joaquim Manoel de Sampaio, Vigário, de Milagres, Cariri cearense. Filho do Coronel Nazário Furtado de Maria Lacerda e de Maria Furtado dos Anjos. Neto paterno de Joaquim Furtado Leite e de Maria Furtado leite, ambos nascidos no Coité, Mauriti.

Neto materno de Faustino José do Anjos e de Ana Furtado Leite dos Anjos. Ordenado padre em Fortaleza, a 30 de dezembro de 1901. Vigário de Saboeiro, 1902/1903. Vigário de Santa Quitéria, 1906/1907, Coadjutor de Mombaça, 1907/1908. Faleceu no Sítio Coité, Mauriti, a 28 de janeiro de 1939. Cf. Fco. Augusto de Araújo Lima, Famílias Cearenses, Um. Ed. Premius, Fortaleza, 2001. p. 184. Padre Lacerda: "**Na batina, sou um padre** / **No gibão sou um vaqueiro** / **No fuzil, sou um soldado** / No rifle, **cangaceiro**." José Sampaio de Lacerda, Histórias da Família do Coité e Outros Assuntos. Editora Da Santa Casa, Brasília, 2004. p. 49, apud https://www.dm.com.br/opiniao/2016/03/jose-sampaio-de-lacerda-o-sabio-do-coite/

23.05.1919. Jornal A Ordem, Sobral. Fortaleza. Impressionou profundamente a opinião pública o artigo de autoria do Padre Lacerda (José Furtado de Lacerda) publicado na imprensa desta cidade sobre o roubo superior a trezentos contos de réis levado a efeito na casa da viúva de Domingos Leite Furtado, no Sítio Nazaré, em Milagres. Na ocasião foi socorrida pelo seu até então esquecido parente Coronel Augusto Leite de Araújo Lima. Outra versão: D. Praxedes Furtado de Lacerda foi assaltado, em Janeiro de 1919, por grupo de cangaceiros, comandado por Gavião, filho do Major Zé Inácio do Barro. Assim, após ser denunciado como mandante do assalto, Zé Inácio, não esconde o feito, mas diz que aquele dinheiro era dele, por anos de serviços prestados ao Coronel Domingos Furtado, e ainda o chamou de ladrão, pronto estava aberta a questão entre as famílias, principalmente na figura do Padre José Furtado de Lacerda, ou simplesmente, o Padre Lacerda, pároco da Vila de Coité, pertencente ao município de Mauriti. Cf. **O Fogo do Coité por Geziel Moura do Cariri Cangaço.**

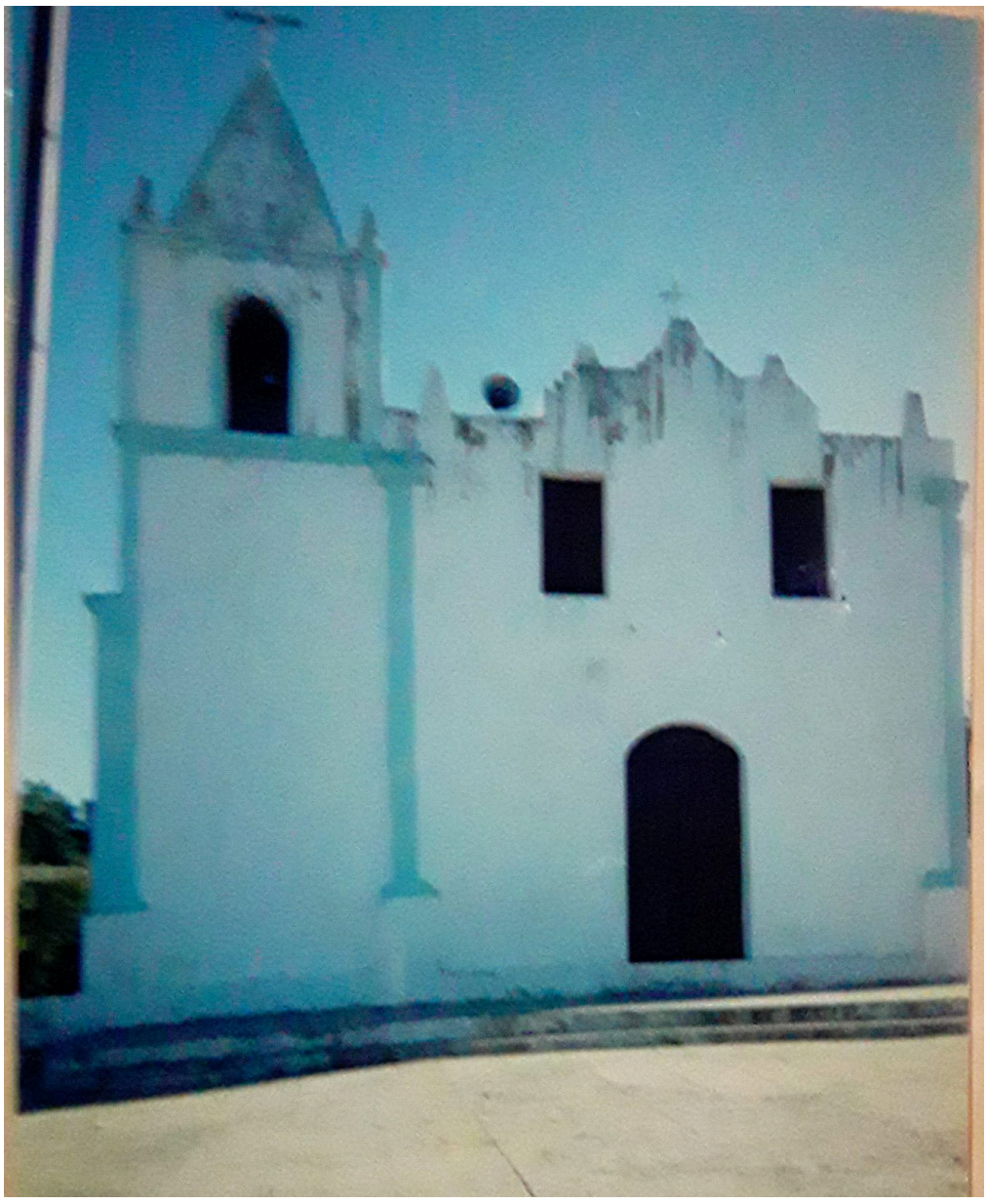
31.10.1927. Jornal A Ordem, Sobral. O Rabelismo de Maurity perturba a ordem do Estado. Fortaleza, 26. – Telegramas procedentes de Maurity dizem que no Povoado do Coité, Luís Lacerda na casa de seu próprio pai, assassinou barbaramente a um desconhecido. Como as autoridades de Maurity não tomassem iniciativa pedindo ao governo do Estado providências para repressão deste crime, um bando de desordeiros composto pelos indivíduos Pedro Augusto, Oscar Sobral, José Pedro da Paz 'Téa Gato', João Lacerda, José Nazário, Dandão, José Alcântara, José Augusto, Quincas Emídio, invadiram aquela Vila, armados, e passeando ostensivamente pelas ruas, na maior balbúrdia afrontando as autoridades locais. O Senhor Presidente do Estado recebeu telegrama abaixo, relatando a ocorrência, enviado pelo Dr. Enoch Nogueira, Juiz de Direito da Comarca de Milagres: "Informo

que em Coité termo de Maurity, foi assassinada uma pessoa, reconhecendo-se após tratar-se de um louco. A autoria é atribuída ao Padre Lacerda (José Furtado de Lacerda) e a um seu rapaz. A Vila desguarnecida de soldados está cheia de grupos armados, que afrontam as autoridades. Os ânimos estão exaltadíssimos. Comunico o fato a V. Excia. e peço permissão para lembrar a vinda de um destacamento para evitar ocorrências lamentáveis e bem assim. De uma pessoa criteriosa para apurar o caso, que os criminosos estão levando para o terreno da política. (a) Enoch Nogueira, Juiz de Direito.

1°.09.1928. Jornal O Ceará, Fortaleza. Para a História do Cangaceirismo no Nordeste Brasileiro. **Raimundo Maximiano de Moraes**, n. Brejo dos Santos, 28 anos de idade, filho de José Maximiano de Moraes moreno, baixo, franzino, preso na Cadeia Pública da Fortaleza. Gaba-se de haver vivido doze anos 'na espingarda' na companhia dos mais temíveis cangaceiros, como José Inácio, do Barro, Sebastião pereira, Lampião, Luís Padre, Gitirana e muitos outros. Concordou em fazer uma narrativa completa das suas aventuras. Destaque: Depois de alguns meses de repouso Raimundo Maximiano de Moraes entrou em um grupo de 45 homens, organizado por José Inácio, do Barro, e do qual fazia parte Lampião, para atacar o Padre Lacerda (José Furtado de Lacerda), em Coité. Pelas nove horas da manhã do dia 19 de janeiro de 1922, o numeroso bando que se encontrava bem armado e municiado, atacou a Vila do Coité ocupando, no primeiro embate três casas da Rua. A população ofereceu heroica resistência, que durou de 9 horas da manhã às 6 ½ da tarde, quando os assaltantes foram obrigados a recuar, indo até a Fazenda (Araticum) do Dr. Antônio (Joaquim do Couto) Cartaxo, em Maurity o qual sabendo da aproximação dos bandoleiros abandonou a sua propriedade que foi saqueada e depredada. (Ver versão do Monsenhor Raimundo Augusto de Araújo Lima e de José Sampaio de Lacerda, Histórias da Família do Coité e Outros Assuntos. Editora Da Anta Casa, Brasília, 2004. 192 p. De acordo com as instruções de José Inácio, o grupo, ao retirar-se de Coité deveria atacar Milagres, mas achando-se esta localidade bem guarnecida, Lampião (Lampeão) tentou atrair a atenção da força policial para aquele município, para o que fingiu atacar a Fazenda Queimadas, próximo de Maurity. No momento que efetuava o assalto a Queimadas, o bando foi surpreendido por uma força de doze praças comandada pelo Sargento Gouveia que recuou três vezes. No último ataque do Sargento Gouveia o grupo de bandoleiros decidiu-se retirar-se em direção a Conceição do Piancó, Durante a luta morreram dois soldados e os cangaceiros perderam 'Pitombeira', ficando ferido o bandido 'Lavandeira", que foi levado para a casa do velho Batista dos Valões, tio de Sebastião Pereira e de Luís Padre.

➪ **Luís Furtado Maranhão**, Padre Maranhão nasceu a 22 de março de 1873, no Sítio Tanquinho, Mauriti, batizado a 30 de março do dito ano, na Capela da Senhora Sant'Ana, Umburana, Mauriti. Ordenado a 30 de novembro de 1900. Neto paterno de Gonçalo Furtado Leite e de Isabel Furtado Leite. Neto materno de João Furtado leite (Janjote) e de Francisca das Chagas do nascimento. Vigário de Milagres, de novembro de 1902 até 1914, ano da Sedição do Juazeiro, quando "recolheu-se" ao Coité, por medida de segurança. Aliado do seu parente Domingos Leite Furtado sobre quem exerceu grande influência e nos seus comparsas. "Anjo" tutelar da sua família. Retirou-se ao "solar" de São Gonçalo, em Coité, para esperar a morte, e aí realmente morreu, a 21 de agosto de 1935.

Padre **Luís Furtado Maranhão**. Termo de batismo. "**Luís,** filho legítimo de José Furtado maranhão e de Antônia Furtado (do Nascimento), nascido aos vinte e dois de março de 1873, e batizado solenemente pelo Reverendo Martinho de Luna e Melo a vinte de abril do mesmo mês e ano, sendo padrinhos, Antônio Francisco da Fonseca (?) e Ana Furtado. Do que para constar mandei fazer este termo que assino. O Vigário Padre Antônio Bezerra de Menezes." Cf. Livro de Batismos, Milagres. familysearch.org. Cf. Aureliano Diamantino Silveira. Ungidos do Senhor. Ed. Premius. Fortaleza. 2004. Vol. III. p. 88.



Capela de Nazaré, Milagres, edificada pela família de Argina Juscelina Furtado Leite. O seu marido, Bacharel Antônio Augusto de Araújo Lima, encontra-se sepultado nesta Capela. Fonte foto 1998: Maria Zuíla de Moraes.

Ramo **Furtado Leite** da Quixabinha, Mauriti. Fazenda Quixabinha, situada a jusante do Açude Público José **Waldir** Vasconcelos **Leopércio**, (Açude Público da Quixabinha), limite com a Paraíba e Pernambuco. O pequeno açude velho da Quixabinha, propriedade do Coronel Augusto Leite de Araújo Lima.

Isabel Furtado Leite nasceu em Cabrobó, Pernambuco, filha de Luís Furtado Leite e Almeida e de Beatriz de Souza da Silveira. Isabel casou-se em Mauriti, Ceará, com **Gregório do Espírito Santo**, Capitão, Agricultor, que nasceu em Pernambuco ou Cariri Novo, filho adotivo de Manoel Alves (Maranhão) e de mãe ainda ignorada. Consoante reza a crônica paroquial é **Gregório** do Espírito Santo, natural do Cariri Novo. Segundo a tradição seria **Gregório** Alves Maranhão, nascido em Pernambuco. Oficial nunca existiu **Gregório** Alves Maranhão. Tanto nos registros eclesiais como os da administração pública coeva, surge como **Gregório** do Espírito Santo, natural de São José dos Cariris Novos. A partir de um único neto de nome José Furtado Leite que resolveu adotar o apelido **Maranhão**, dando origem às famílias Leite Maranhão, Furtado Maranhão, Maranhão Lacerda, todas com raízes no município cearense de Mauriti. **Gregório do Espírito Santo** ingressou a 20 de abril de 1794, na Irmandade do Santíssimo, em Missão Velha, Ceará. Fundador de Umburana, Distrito do Município de Mauriti. Pais de nove filhos.

Antônia Maria do Espírito Santo Furtado Leite, Yayá Velha, que nasceu em Umburana, Mauriti, filha de **Gregório do Espírito Santo** e de Isabel Furtado Leite. Moradora na Cana Bravinha, Mauriti. Casou-se a 02 de fevereiro de 1801, em Mauriti, Ceará, com **João Martins de Morais**[3], Capitão, Agropecuarista, nasceu a 15.08.1761, na Freguesia de São José dos Cariris Novos, Missão Velha, Ceará, filho de **Bartolomeu Martins de Morais**, n. 1729, no Concelho e Distrito do Porto, e de Ana Maria Ferreira, natural de Salvador, Bahia. Pais das irmãs a seguir citadas, Rosa Martins de Morais e Rita Martins de Morais.

João Leite de Morais, Pai Leite nasceu a 24 de junho de 1830, e foi batizado a 07 de julho do mesmo ano, na Igreja Matriz de Milagres. Capitão, agro - pecuarista casou-se a 27 de novembro de 1855, no Sítio Taboca, Milagres, com sua prima-irmã **Joaquina Juscelina Furtado Leite de Morais**, que nasceu a 19 de agosto de 1837, e foi batizada a 15 de outubro 1837, na Igreja Matriz de Milagres, filha de Manuel Furtado Leite (Neto) e de Rita Martins de Morais. Joaquina faleceu a 15 de fevereiro de 1858 em consequência do seu segundo parto. João Leite de Morais escravocrata, cego de um olho, curtiu uma viuvez de 52 anos, sempre na

companhia da única filha **Argina** e de sobrinhos a quem criou. Faleceu a 19 de julho de 1910, e seu inventário aberto a 24.04.1911, não continha mais as riquezas em terras (Taboca, Nazaré, Caraíbas, Cana Bravinha). Cf. Livro de Matrimônios de Milagres. familysearch.org.

Termo de casamento: João Leite de Morais e Joaquina Leite de Morais. "Aos 27 de novembro de 1855 no Sítio Tabocas pelas doze horas do dia o Reverendo João Baptista da Silva de licença do Reverendíssimo Visitador Antonio Pinto de Mendonça administrou o sacramento do matrimônio aos nubentes **João Leite de Morais** e **Joaquina Leite de Morais,** dispensados do 2° grau duplicado e simples de consanguinidade pelo mesmo Reverendo Visitador Antônio Pinto de Mendonça... e receberam as bênçãos etc. etc. Testemunhas: Antônio Leite de Morais e João da Cruz". Cf. Livro de Matrimônios, Milagres. familysearch.org.

Árvore de Costado de **Argina Juscelina Leite de Morais**.

Pais: João Leite de Morais, casado com sua prima-irmã Joaquina Juscelina Furtado Leite de Morais. João Leite de Morais, viúvo aos 28 anos de idade. Dedicou o resto de sua vida a filha única Argina J. Leite de Morais.

Avós Paternos:

Antônio Furtado Leite Júnior e Ana Rosa Martins de Morais.

Avós Maternos:

Manoel Furtado Leite (Neto) e Rita Martins de Morais.

Bisavôs Paternos:

Antônio Furtado Leite e Antônia Benedita de São João Batista.

João Martins de Morais e Antônia Maria do Espírito Santo Furtado Leite.

Bisavôs Maternos: Os mesmos paternos, em função do avô paterno ser irmão do avô materno e da avó paterna ser irmã da avó materna. Dois irmãos casados com duas irmãs.

Trisavôs Paternos:

Manoel Furtado Leite e Joana Correia Platena de Sá.

Antônio Gonçalves Dantas e Antônia Maria Barbosa.

Bartolomeu Martins de Morais e Ana Maria Ferreira.

Gregório do Espírito Santo e Isabel Furtado Leite.

Trisavôs Maternos: Iguais aos paternos.

Tetravôs Paternos:

Luís Furtado Leite e Almeida e Beatriz de Sousa da Silveira.

Domingos Dias da Costa e Josefa Maria da Silveira.

Manoel Gonçalves Rua e Maria Gonçalves Dantas.

Francisco Pinto da Cruz e Rosa Maria Barbosa.

Dom Bartolomeu de Moraes e Isabel Martins, solteira.

Pais da soteropolitana Ana Maria Ferreira

Manoel Alves pai adotivo de Gregório do Espírito Santo.

Luís Furtado Leite e Almeida e Beatriz de Sousa da Silveira.

Tetravôs Maternos: iguais aos paternos.

Irmã de **Argina** Juscelina Leite de Morais (Araújo Lima): **Minervina Juscelina Leite de Morais** nasceu a 13 de fevereiro de 1858, na Fazenda Descanso, Mauriti, Ceará, e foi batizada, a 18 de fevereiro 1858, no Oratório da Taboca, Milagres. Faleceu no ano de 1858.

Família **Couto Cartaxo**. Cajazeiras, Paraíba / Mauriti, Ceará.

Joaquim Antônio do Couto Cartaxo nasceu na Freguesia e Concelho do Cartaxo, Distrito de Santarém, Portugal, filho de Manoel do Couto, da Freguesia de Rio Maior, e de Ana Maria desta Freguesia de Cartaxo. Neto paterno de José do Couto e de Ana Maria. Neto materno de Joaquim da Silva e Maria Antônia. Cf. Fco. Augusto de Araújo Lima, Famílias Cearenses Um, Ed. Premius, Fortaleza, 2001, Ramo Cartaxo, p. 35.

Irmão anotados de Joaquim Antônio do Couto Cartaxo.

Jacinto e Maria. "Em primeiro de outubro de 1820, nesta Paroquial Igreja de São João Batista do Cartaxo o Padre Frei João de Santo Antônio, Carmelita Descalço, com minha licença pôs os Santos Óleos e supriu as mais cerimônias do batismo a **Jacinto** que nasceu a vinte e dois de setembro, e foi batizado em casa, filho legítimo de Manoel do Couto da Freguesia de Rio Maior e de Ana Maria desta Freguesia onde se receberam. Declaro, que são dois filhos gêmeos nascidos no mesmo dia, aos quais se pôs o nome de **Jacinto** a um e ao outro de **Maria**; Jacinto foi batizado solenemente na Igreja e a Maria se puseram os Santos Óleos e fizeram as mais cerimônias, tendo sido batizada em casa: ambos são filhos legítimos dos pais acima declarados, e **netos paternos** de José do Couto e Ana Maria e

maternos de Joaquim da Silva e Maria Antônia e foi padrinho Jacinto Marques desta Freguesia. Do que fiz este assento. O Pároco Antônio Teixeira Leitão.” Cf. Livro de Batismos, Cartaxo. Etombo.

Joaquim Antônio do Couto Cartaxo casou-se (1) com Ana de Albuquerque, filha de Luís Gomes de Albuquerque e de Luzia Maria do Espírito Santo.

Filhos por Ana de Albuquerque e Joaquim Antônio do Couto Cartaxo.

1. José Antônio do Couto Cartaxo, Capitão, Agricultor na Fazenda Prensa. Nasceu no ano de 1835, em Cajazeiras, Paraíba, onde se casou com Antônia Benedita de Albuquerque, filha de Luís Bernardo de Albuquerque e de Maria de Jesus de Albuquerque. Pais de quatro filhos anotados, Cf. Fco. Augusto de Araújo Lima, Famílias Cearenses Um. Ed. Premius, Fortaleza, 2001, Ramo Cartaxo, p. 78. Entre eles:

1.1. Ana Antônia do outo Cartaxo (filha do Capitão José Antônio do Couto Cartaxo e de Antônia Benedita de Albuquerque) casou-se a 16 de julho de 1873, na Fazenda Fortaleza da Prensa, Freguesia de Nossa Senhora da Piedade de Cajazeiras, com o seu tio Serafim Antônio do Couto Cartaxo, Serafim Joaquim do Couto Cartaxo, branco, 26 anos de idade. Presentes, o Padre Henrique Leopoldino da Cunha, as testemunhas, Joaquim Antônio do Couto Cartaxo e Domingos Leôncio de Souza Coelho. Cf. Livro de Matrimônios, Cajazeiras. A viúva Ana Antônia do Couto Cartaxo casou-se (2) a 26 de setembro de 1886, no Sítio Prensa, Freguesia de Nossa Senhora da Piedade de Cajazeiras, dispensada no parentesco, com Higino Gonçalves Sobreira Rolim, filho de Francisco Gonçalves Sobreira e de Josefa Sobreira Rolim. Presente, o Comendador Padre Inácio de Souza Rolim. Cf. Livro de Matrimônios, Cajazeiras.

1.1.1. Crisantina Cartaxo Rolim Pires nasceu a 25 de abril de 188, em Cajazeiras, Paraíba. Casou-se a 24 de novembro de 1909, na Igreja Matriz de Cajazeiras, com Galdino Pires Ferreira, de idade 30 anos, filho de Lindolfo Pires Ferreira e de Maria Leopoldina Bandeira de Melo. Testemunhas presentes, Deodolindo Pires Ferreira e Cristiano Sobreira Cartaxo. Cf. Livro de Matrimônios, Cajazeiras, familysearch.org.

1.1.2. Vitalino José do Couto Cartaxo, agropecuarista, nasceu no ano de 1851 em Cajazeiras, Paraíba, onde se casou a 31 de outubro de 1989, no Oratório Reservado, em casa de residência do mesmo Vitalino José do Couto Cartaxo, no lugar Prensa, desta Freguesia de Nossa Senhora da Piedade de Cajazeiras, com Raimunda Maria da Conceição, brancos, ele de idade de 50 anos e ela de quarenta nos, ficando

legitimados os seus filhos: Inês, Maria, Santino e A.?., sendo testemunhas Manoel de Souza Barreto e José Maria da Silveira. Cf. Livro de Matrimônios, Cajazeiras, familysearch.org.

1.1.3. Alexandre José do Couto Cartaxo nasceu no ano de 1860, em Cajazeiras, Paraíba. Casou-se a 18 de novembro de 1891, na Igreja Matriz de Nossa Senhora da Piedade de Cajazeiras, com Joaquina Maria de Souza, brancos, idade, ele 38 anos e ela, 22 anos de idade. Testemunhas presentes, João de Souza Barreto e Vitalino do Couto Cartaxo. Cf. Livro de Matrimônios, Cajazeiras, familysearch.org.

1.1.4. Olinto José do Couto Cartaxo nasceu no ano de 1867, em Cajazeiras, Paraíba, onde se casou a 05 de novembro de 1907, de idade 50 anos, em Oratório reservado, em casa de residência de Olinto José do Couto Cartaxo, no lugar Prensa, desta Freguesia de Nossa Senhora da Piedade, com Maria Damascena da Conceição, 45 anos de idade, ficando legitimados os filhos Cecília, Elói, Rosa, Regina, Marcelina, José, Maria, Cacilda. Presentes o Senhor Vigário, as testemunhas, José David de Souza e José Abel de Souza. Cf. Livro de Matrimônios, Cajazeiras, familysearch.org.

2. Maria Alexandrina de Jesus.

Joaquim Antônio do Couto Cartaxo casou-se (2) com Ana Josefa de Jesus, n. Cajazeiras, Paraíba, filha de Serafim Gomes de Albuquerque, faleceu a 22 de novembro de 1825, em Cajazeiras, Paraíba, e de Joana Lins de Albuquerque.

Filhos por Ana Josefa de Jesus e Joaquim Antônio do Couto Cartaxo.

3. Ana Cordulina do Couto Cartaxo.
4. Antônio Joaquim do Couto Cartaxo.

30.11.1861. Jornal Diário de Pernambuco. Fizeram ato na Faculdade de Direito no dia 19 de novembro de 1861. O aluno Antônio Joaquim do Couto Cartaxo, quarto ano, aprovado plenamente.

15.11.1862. Jornal Diário de Pernambuco. Concludentes da Faculdade de Direito. Antônio Joaquim do Couto Cartaxo, natural da Paraíba, Mendo de Sá Barreto Sampaio, natural de Barbalha, Ceará, Álvaro Caminha Tavares da Silva, natural do Ceará, Manoel Gomes de Matos, natural do Ceará, João de Albuquerque Rodrigues, natural do Ceará, Augusto Carlos de Amorim Garcia, natural do Ceará, José Joaquim de Sá e Benevides, natural da Paraíba, e outros. Orador: Antônio Francisco Pinheiro, natural do Pará.

20.06.1864. Jornal Diário do Rio de janeiro. Nomear o Bacharel Antônio Joaquim do Couto Cartaxo para Juiz Municipal e de Órfãos do Termo de Souza, na Província da Parahyba.

06.07.1864. Gazeta Oficial do Ceará. Rio de janeiro. Decretos de oito do corrente foram nomeados: o Bacharel **Antônio Joaquim do Couto Cartaxo**, para Juiz Municipal e de Órfãos do Termo de Souza (sic) na Província da Parahyba.

07.10.1864. O Publicador. O Dr. **Antônio Joaquim do Couto Cartaxo**, Juiz Municipal, licenciado por haver sido eleito Deputado com assento na Assembleia Legislativa do Estado da Parahyba do Norte.

17.07.1865. O Publicador. A Pedido. O Juiz de Direito Interino, Dr. **Antônio Joaquim do Couto Cartaxo**. Notícia sobre uma questão em São José de Piranhas.

24.08.1865. O Publicador. O Dr. Antônio Joaquim do Couto Cartaxo, no dia 18 de agosto de 1865 assumiu como Deputado a Assembleia Legislativa da Parahyba do Norte.

19.06.1866. O Publicador. Dr. **Antônio Joaquim do Couto Cartaxo**. O Vice Presidente da Província da Parahyba do Norte, manda declarar-lhe para sua inteligência, que nesta data passa a encaminhar a petição que V. S. dirigiu ao Governo Imperial, solicitando a sua exoneração do cargo de Juiz Municipal e de Órfãos, dos termos de Sousa (Souza) e Cajazeiras.

20.06.1866. O Publicador. Portaria. O Vice Presidente da Província da Parahyba do Norte, em atenção ao que requereu o Bacharel **Antônio Joaquim do Couto Cartaxo**, Juiz Municipal e de Órfãos dos termos de Souza e Cajazeiras lhe concede dois meses de licença sem ordenado para tratar de seus negócios na Província do Ceará.

16.07.1866. Jornal Diário de Pernambuco. Por decreto de seis do corrente concedeu-se a demissão que pediu o Bacharel **Antônio Joaquim do Couto Cartaxo**, do lugar de Juiz Municipal e de Órfãos, do Termo de Souza (sic) da Província da Paraíba.

06.08.1866. O Publicador. Por Decreto de 06 do dito mês houve Sua majestade o Imperador por bem conceder a demissão que pediu o Bacharel Antônio Joaquim do Couto Cartaxo, do lugar de Juiz Municipal e de Órfãos do termo de Souza (sempre co Z final).

28.07.1871. Jornal O Cearense. Comunicado. Milagres, 05 de julho de 1871. **Um Juiz Prepotente**. Faço chegar nesta data ao conhecimento de S. Excia. Senhor Presidente da Província, contra o 1° Substituto do Juiz Municipal Tenente Coronel

Manoel de Jesus da Conceição Cunha, uma denúncia nestes termos: o Bacharel Antônio Joaquim do Couto Cartaxo, Advogado residente no Termo de Milagres, Província do Ceará, usando do direito que lhe é concedido. De forma técnica o Dr. Cartaxo denúncia a realização de audiência em casa particular do Conceição Cunha e não na casa pública existente para este fim; e aborda vários outros assuntos pertinentes ao denunciado.

29.07.1871. Jornal A Constituição. Comunicado. O Sr. Tenente Coronel Manoel de Jesus da Conceição Cunha, e o Bacharel Antônio Joaquim do Couto Cartaxo. Resposta do Tenente Coronel a uma denúncia do Dr. Cartaxo.

13.08.1871. Jornal O Cearense. Obras Públicas. Para administrar as obras dos reparos da Igreja Matriz de Milagres, foi nomeada uma Comissão composta do Vigário Cesário Claudiano de Oliveira Araújo, o Bacharel **Antônio Joaquim do Couto Cartaxo** e o Tenente Coronel Manoel de Jesus da Conceição Cunha. Como aconteceriam essas reuniões da Comissão após os mútuos ataques pessoais na imprensa? O certo é que seria desprestígio não participar de tal evento – reforma da Igreja Matriz.

04.11.1871. Jornal O Cearense. Milagres, 02 de outubro de 1871. Acolho-me de novo à imprensa mau grado meu, porque não tenho de discutir com estes escrevinhadores, que emparedados no desconhecido não têm outro prazer senão o crime, e outra presa senão a virtude. Boa parte das insolências, que me dirigiram os patronos do Senhor Manoel de Jesus da Conceição Cunha em seus escritos anônimos, impressos na Constituição, n° 116 e no Pedro II, n.° 161, do corrente ano. A luta continua o Dr. Cartaxo sempre técnico, moderado, o Conceição Cunha agastado, no 'grito'.

05.11.1871. Jornal A Constituição. Comunicado, Continuação da defesa ácida do Tenente Coronel Manoel de Jesus da Conceição Cunha contra as acusações d o Dr. Antônio Joaquim do Couto Cartaxo. Contundente artigo do Tenente Coronel Manoel de Jesus da Conceição Cunha, contra o Juiz Dr. **Antônio Joaquim do Couto Cartaxo**. O imbróglio é relatado em detalhes pelo Tenente Coronel Cunha: diz que como Delegado proibiu ao Dr. Cartaxo de andar armado de faca nas ruas de Milagres; que desarmou e tomou uma pistola que João Antônio do Couto Cartaxo (irmão do Dr. Cartaxo) usava; diz o Tenente Coronel Cunha responder a uma acusação publicada na imprensa a mando do Dr. Cartaxo. Briga de gente grande.

29.06.1872. Jornal O Cearense. Partido Liberal. Milagres. Presidente, Dr. **Antônio Joaquim do Couto Cartaxo**, Secretário, Belarmino Ferreira Lins e |Melo, membros Coronel Manoel Leite Furtado, Dionísio Furtado Leite, José Machado Jorge Papinha, Antônio Vicente Araruna, João Martins Artilunes de Moraes, João Leite de Moraes, Antônio Miguel de Lacerda e Francisco Cavalcante de Lacerda Ponta negra. Dionísio Furtado Leite casou-se com Joana Furtado de Figueiredo, pais de Manoel Leite de Figueiredo, 28 anos de idade, que se casou a 28 de novembro de 1923, às dez horas da manhã, no Oratório de São Luís, Coité, Mauriti, com Antônia Maranhão de Figueiredo, 27 anos, filha de José Furtado de Figueiredo e de Clara Furtado Maranhão. Cf. Livro de Matrimônios, Milagres, familysearch.org.

15.10.1872. Jornal A Reforma, Rio de Janeiro. Cajazeiras, 03 de setembro de 1872. Comissão do Dr. Chefe de Polícia Interino. O Dr. Antônio Joaquim do Couto Cartaxo, faz longo e contundente artigo visando o Dr. Manoel Coelho Cintra Júnior.

25.03.1875. Jornal O Cearense. Pelo Dr. Juiz de Direito da Misericórdia (Itaporanga), Paraíba), foi despronunciado nosso ilustre amigo Dr. **Antônio Joaquim Do Couto Cartaxo**, no monstruoso processo que lhe foi forgicado pela morte do célebre criminoso Jesuíno Barbosa, em transação para não acusar João Pires pelo morticínio de cajazeiras, em 18 de agosto 1872, no qual morreram várias pessoas, inclusive João Antônio do Couto Cartaxo.

19.03.1877. Jornal A Província, Recife. Morticínio em Cajazeiras. Recebemos um exemplar dos folhetos mandados imprimir pelo Sr. **Antônio Joaquim do Couto Cartaxo**, em que faz o histórico do morticínio eleitoral em Cajazeiras, no mês de agosto de 1872, do qual foi autor o famigerado assassino João Pires Ferreira , que foi absolvido por oito votos contra quatro pelo Júri de cajazeiras, havendo apelação desta decisão para o Tribunal da Relação. ... Felizmente temos a registrar que, na sua sessão de sexta feira, o Tribunal da Relação por unanimidade de votos, mandou submetê-lo a novo julgamento, no qual, por certo, o audaz assassino, que á custa de terrores e de assaltos á Lei, obteve a primeira absolvição, talvez não possa na segunda consegui-la. Obs.: O folheto faz referência ao ocorrido no dia 18 de agosto de 1872. Neste mesmo dia faleceram vítimas de tiros: João Antônio do Couto Cartaxo, 27 anos de idade, solteiro; Bernardino Evangelista de Lima, 35 anos, casado com Ana Maria da Conceição; Mateus de Tal, 55 anos de idade, casado; Inácio, mulato, 36 anos de idade, casado, José dos Santos, pardo, natural de Piancó, 30 anos de idade.

31.07.1880. Gazeta do Norte. Província do Ceará. Órgão Liberal. Ineditoriais. Milagres, 28 de junho de 1880. Resposta do Dr. **Antônio Joaquim do Couto Cartaxo** a um artigo publicado no jornal o Cearense de 25 de abril de 1880.

19.11.1879. Jornal Diário de Pernambuco. Rio de Janeiro, por Decreto de 15 do corrente, foi nomeado Juiz Municipal dos Termos de Jardim e Milagres, o Bacharel **Antônio Joaquim do Couto Cartaxo**.

28.11.1879. Jornal Diário de Pernambuco. Ministério da Justiça. Por Decreto de 15 do corrente foi nomeado Juiz Municipal dos Termos Reunidos de Jardim e Milagres, no Ceará, o Bacharel **Antônio Joaquim do Couto Cartaxo**.

06.06.1884. O Cearense. Publicações Solicitadas. Milagres. O Dr. Cartaxo. Trata da dissidência do partido Liberal e '0 grupo conservador graúdo'.

05.03.1885. O Cearense. Comunicado. Refutação dos embustes do ex – Vigário de Milagres Padre Joaquim Manoel de Sampaio. Co –Autor Dr. **Antônio Joaquim do Couto Cartaxo**.

08.03.1885. O Cearense. Comunicado. Milagres, 25.01.1885. Ainda o Sr. Dr. Joaquim Bento de Souza Andrade versus o Dr. **Antônio Joaquim do Couto Cartaxo**.

24.05.1885. Jornal do Comércio, Rio de Janeiro. Eleições do 6° Distrito do Ceará. Leandro Ratisbona, 23 de maio. A questão principal e decisiva sobre o Sexto Distrito é a da Paróquia de Milagres. Longa e interessante transcrição sobre a questão da eleição (17.12. de 1883), citando várias pessoas como: o Capitão **Miguel Gonçalves Dantas de Quental** e o Dr. **Antônio Joaquim do Couto Cartaxo**.

25.09.1885. O Cearense. Comunicado. Milagres, 20.08.1885. Processo contra José Tereso de Maria e Manoel Matilde. Juiz Municipal Dr. **Antônio Joaquim do Couto Cartaxo**.

07.07.1886. Jornal Gazeta do Norte. Ao Bacharel **Antônio Joaquim do Couto Cartaxo** foram concedidos 15 dias de licença, com vencimentos, para tratar de sua saúde onde lhe convier.

05.08.1887. Jornal do Comércio, Rio de Janeiro. Câmara dos Deputados. Sessão de 04 de agosto de 1887. Questão do Escravismo em Milagres. Álvaro Caminha da Silva Tavares, o Engasgado versus Dr. **Antônio Joaquim do Couto Cartaxo**. O Engasgado faz vários requerimentos. Primeiro requer que pelo Ministério da Agricultura, Comércio e Obras Públicas se obtenham do Governador do Ceará as seguintes informações. 1° Quantos escravos se achavam matriculados em Milagres, quando foi promulgada a Lei Provincial de n.° 2.034, de 19 de outubro de 1883, e segue. O Deputado tinha conhecimento que Milagres fazia fronteira com a Paraíba e Pernambuco, por onde é certo aconteceu o tráfico, escambo, de escravos sonegando a citada Lei de autoria do ilustre filho de Santana do Acaraú, José Mendes Pereira Vasconcelos. Difícil é responsabilizar alguém, pois inviável o controle, a época, de tão extensa área limítrofe. Ainda: estranho é o requerimento ser semelhante (cópia) ao do Deputado Provincial, Pedro Alves de Oliveira Castro, de 19 de outubro de 1886, ambos focados no município de Milagres e na pessoa de seu Juiz Municipal Dr. Antônio Joaquim do Couto Cartaxo. Ver Fco. Augusto de Araújo Lima, Famílias Cearenses Um, Ed. Premius, Fortaleza, 2001, **A Questão Escravista em Milagres**. p. 273.

03.11.1887. O Cearense. Comunicado. Ceará. Ao Deputado Sr. Álvaro Caminha da Silva Tavares, o Engasgado. Apresenta o Dr. **Antônio Joaquim do Couto Cartaxo** sua defesa na 'irresponsável' acusação de fraudar eleições, provando que a época não exercia função alguma que permitisse acesso a tais eleições.

09.06.1888. Jornal A Constituição. Tesouraria da Fazenda Comunicando. Que a oito do mês findo, completou seu quadriênio o Juiz Municipal dos Termos do Jardim e Milagres, o Bacharel **Antônio Joaquim do Couto Cartaxo**.

20.06.1889. Jornal Pedro II. A Pedido. Os Nogueiras de Milagres. Caveat populus. Analisa o comportamento dos Nogueiras em relação a seus opositores o Delegado Joaquim Pereira de Maria, o Dr. Antônio Lopes da Silva Barros, o Dr. **Antônio Joaquim do Couto Cartaxo** e outros.

27.09.1889. Jornal Gazeta do Norte. Governo da Província. Portaria. O assunto é a seca no sertão e a possibilidade do Cariri cearense ajudar a abastecer de cereais a Província. Trata das Comissões de Socorro aos flagelados e nomeia no Crato o Coronel Juvenal de Alcântara Pedroso, Dr. Juiz de Direito da Comarca, o Vigário da Freguesia e os cidadãos Capitães Antônio Luís Alves Pequeno, José Antônio de Figueiredo. No Jardim o Bacharel Antônio Joaquim do Couto Cartaxo, Juiz de Direito da Comarca, o Vigário da Freguesia, e os cidadãos Alexandre Geraldo de

Carvalho Alencar e Ridrião de Sá Barreto. A Comissão entre outros competia assistir a distribuição dos socorros.

26.11.1889. O Cearense. Comunicado. Milagres. Um grupo armado arromba porta de um depósito sob a responsabilidade do Dr. **Antônio Joaquim do Couto Cartaxo** e retira gêneros alimentícios destinados pelo Governo a distribuição com os indigentes da Comarca.

01.08.1890. Jornal Estado da Parahyba do Norte. Apresentação dos candidatos ao Congresso Nacional, Deputado Geral, pelo Partido Republicano. Dr. **Antônio Joaquim do Couto Cartaxo**, representando a nobilíssima profissão de Advogado, já tem felizmente uma bela reputação feita neste Estado pela sua inteligência esclarecida, pelo seu caráter cristalino, pelo seu nunca desmentido amor a esta terra. O Bacharel Antônio Joaquim do Couto Cartaxo residente no Estado do Ceará.

03.08.1890. Jornal do Recife. O Governador do Estado da Paraíba dirigiu ao de Pernambuco o seguinte telegrama: “Amigos mais dedicados e mais prestigiosos do governo organizaram e fizeram publicar no Estado da Parahyba de hoje as seguintes chapas de candidatos ao primeiro Congresso da República. Câmara, Advogado **Antônio Joaquim do Couto Cartaxo**.

28.09.1890. Jornal O País. Rio de Janeiro. Eleições. Parahyba do Norte. Resultado conhecido. Dr. Epitácio da Silva Pessoa, 7.497 votos; Dr. Pedro Américo de Figueiredo, 7.206 votos; Dr. **Antônio Joaquim do Couto Cartaxo**, 7.126 votos; Dr. João Batista de Sá Andrade, 6.789 votos; 1° Tenente (da Armada) João da Silva Retumba, 6.599 votos.

31.10.1890. Gazeta do Sertão, Campina Grande. Dr. **Antônio Joaquim do Couto Cartaxo**. Vindo da cidade de Cajazeiras de viagem para a Capital Federal, esteve aqui o Dr. Antônio Joaquim do Couto Cartaxo, Deputado por este Estado. Agradecendo a honrosa visita que nos fez desejamos-lhe feliz viagem.

21.11.1890. Jornal Estado da Parahyba do Norte. Relação Nominal dos Senhores Deputados Diplomados. Parahyba, Dr. Epitácio da Silva Pessoa, Dr. Antônio Joaquim do Couto Cartaxo, Dr. Pedro Américo de Figueiredo (Artista) e o 1° Tenente (da Armada) João da Silva Retumba. Pelo Estado do Ceará: Martinho Rodrigues de Souza, Dr. Alexandre José Barbosa Lima, João Lopes Ferreira Filho, Dr. José Freire Bizerril Fontenele, Dr. Justiniano de Serpa, Dr. Frederico Augusto Borges, Dr. José Avelino Gurgel do Amaral, Capitão José Beviláqua, Dr. Gonçalo do

Lago Fernandes Bastos, Dr. Manoel Coelho Bastos do Nascimento. Mesma notícia publicada no Jornal A Época, Recife, 05.08.1890.

17.01.1891. Jornal Diário de Pernambuco. Congresso Nacional. Deputados pela Parahyba do Norte, Dr. Epitácio da Silva Pessoa, Dr. Pedro Américo de Figueiredo, (Artista), Dr. Antônio Joaquim do Couto Cartaxo, Dr. João Batista de Sá Andrade (Médico) e o 1° Tenente (da Armada) João da Silva Retumba. Obs. No Rio de janeiro o Dr. Cartaxo residiu na Rua do Riachuelo, n.° 185, segundo Almanak Laemmert.

06.10.1892. Anais da Câmara dos Deputados. Rio de Janeiro. O Senhor Deputado **Antônio Joaquim do Couto Cartaxo**. Comunica que por, motivo de moléstia em pessoa de sua família, deixou de comparecer á sessão e deixará de comparecer durante alguns dias. 117ª Sessão em seis de outubro de 1892.

26.11.1904. Jornal do Ceará. Missões em Milagres e Mauriti. Frei David de Dezenzanon fez a pregação e o discurso de despedida realizado pelo Dr. **Antônio Joaquim do Couto Cartaxo**.

24.01.1912. Jornal O País. Rio de Janeiro. Vão ser pagos ao Senhor Raimundo Dantas do Couto Cartaxo, filho e inventariante do Dr. **Antônio Joaquim do Couto Cartaxo**, 7:200$ que este deixou de receber quando Deputado pela Parahyba.

5. Joaquim Antônio do Couto Cartaxo (Filho). Casou-se de idade 43 anos, a 23 de janeiro de 1890, pelas doze horas da noite, na Igreja Matriz de Nossa Senhora da Piedade de Cajazeiras, com Maria Olinda da Glória, branca, 24 anos de idade, dispensados no parentesco. Presentes, o Comendador Padre Inácio de Souza Rolim, as testemunhas, José Ferreira da Silva Guimarães e Firmino Lins de Albuquerque. Cf. Livro de Matrimônios, Cajazeiras, PB. 1886/1912.
6. João Antônio do Couto Cartaxo. "Aos dezoito de agosto de 1872, faleceu da presente vida, com todos os sacramentos, de um tiro, **João Antônio do Couto Cartaxo**, branco e da idade de 27 anos, solteiro, morador no Descanso, Freguesia de Nossa Senhora da Piedade de Cajazeiras, e foi sepultado no dia dezenove no cemitério da

Capela do Coração de Maria, envolto em hábito preto, e encomendado solenemente pelo Vigário. Do que para constar mandei fazer este termo que assinei. O Vigário Henrique Leopoldino da Cunha". Cf. Livro de Óbitos, Cajazeiras. familysearch.org. Obs.: No mesmo dia faleceram vítimas de tiros: Bernardino Evangelista de Souza, branco, 35 anos, casado com Ana Maria da Conceição; Mateus de Tal, pardo, 55 anos de idade, casado com Maria de Tal; Inácio, mulato, 36 anos de idade, casado com Luzia, escravos de D. Ana Josefa de Jesus (c.c. Joaquim Antônio do Couto Cartaxo); José dos Santos, pardo, natural de Piancó, 30 anos de idade.

17.09.1872. Jornal A Reforma. Rio de Janeiro. Crônica Geral. Sangue na Parahyba do Norte. Apud o Despertador da Parahyba. *"Ao entrarem os liberais, no dia 18, na Vila de Cajazeiras, a força do Governo fez fogo sobre eles caindo mortos: João Antônio do Couto Cartaxo e mais cinco companheiros além de 14 gravemente feridos. Autores deste nefando atentado, o Tenente da Polícia João Torquato e João Pires Ferreira*".

19.09.1872. Jornal O Cearense. Cajazeiras. Escrevem-nos dali em 27 do passado, "Esta Vila acaba de ser teatro de uma cena de canibalismo. Pelas 08 horas do dia dezoito a Igreja Matriz foi cercada por um grupo de cem homens, residentes na Freguesia vizinha de São José de Piranhas, entre eles alguns criminosos, capitaneados por João Pires Ferreira, também residente em Piranhas, homem coberto de crimes, e que possui ao mesmo tempo todas as qualidades nocivas. Quando o Vigário, por estar a Igreja Matriz cercada, celebrava a Missa na Capela da Casa de Caridade, que dista daquela seiscentas braças, entraram alguns chefes liberais, trazendo consigo cento e muitos cavaleiros, ignorando que o facínora João Pires Ferreira estivesse na Vila, e ao passarem em frente a uma casa que fica confronte com o patamar da Igreja Matriz, o distinto Chefe liberal **João Antônio do Couto Cartaxo**, 24 anos de idade, (sic) membro da importante família Cartaxo, essencialmente popular e dispondo já de não pequena fortuna dá marcha ao cavalo convidando parte do povo para aboletar-se em sua casa, nesse ato os assassinos disparam sobre eles as armas, sem que houvessem trocado uma só palavra. O Infeliz João

Cartaxo (João Antônio do Couto Cartaxo) traspassado mortalmente por uma bala, finara-se às 05 horas da tarde, e morreram logo um pajem que o acompanhava, e um vaqueiro. Alguns companheiros, em número de dez pouco mais ou menos, repeliram os assassinos, resultando morrerem três e ficarem diversos feridos. Uma parte dos assassinos, inclusive seu chefe fugiram os outros tomaram conta da Vila e trataram de saqueá-la.

22.11.1872. Jornal A Reforma. Rio de Janeiro. Acusa ao Chefe de Polícia Interino Manoel Coelho Cintra Júnior de processar parentes das vítimas e seus amigos ao invés de agilizar o processo dos assassinos de João Antônio do Couto Cartaxo, e seus companheiros, acontecido a 18 de agosto de 1872.

7. Serafim Antônio do Couto Cartaxo, Serafim Joaquim do Couto Cartaxo, branco de idade 26 anos de idade, casou-se a 16 de julho de 1873, na Fazenda Fortaleza da Prensa, Freguesia de Nossa Senhora da Piedade de Cajazeiras, com sua sobrinha Ana Antônia do Couto Cartaxo, filha do Capitão José Antônio do Couto Cartaxo e de Antônia Benedita de Albuquerque. Presentes, o Padre Henrique Leopoldino da Cunha, as testemunhas, Joaquim Antônio do Couto Cartaxo e Domingos Leôncio de Souza Coelho. Cf. L Matrimônios, Cajazeiras, familysearch.org. A viúva Ana Antônia do Couto Cartaxo casou-se (2) a 26 de setembro de 1886, no Sítio Prensa, Freguesia de Nossa Senhora da Piedade de Cajazeiras, dispensada no parentesco, com Higino Gonçalves Sobreira Rolim, filho de Francisco Gonçalves Sobreira e de Josefa Sobreira Rolim. Presente, o Comendador Padre Inácio de Souza Rolim. Cf. Livro de Matrimônios, Cajazeiras. familysearch.org..

05.12.1895. Jornal A União, Paraíba. Higino Gonçalves Sobreira Rolim, Deputado Estadual, Paraíba, eleito a 30.11.1895. Tomou posse a 09,02,1896. Epifânio Gonçalves Sobreira Rolim, 2° Suplente, Juiz Municipal de Cajazeiras, 21 de outubro 1896.

16.10.1898. Jornal A União, Paraíba. Com o fim de tomar assento na Assembleia Legislativa da qual é digno membro, acha-se entre nós. o nosso prezado amigo e correligionário Tenente Coronel Higino Gonçalves Sobreira Rolim. Saudamos afetuosamente. Higino Farmacêutico e dono de Farmácia.

09.09.1879. Jornal O Liberal Parahybano. Higino Gonçalves Sobreira Rolim Encarregado do Tratamento dos Indigentes na Cidade de Cajazeiras.

8. Emídio Emiliano do Couto Cartaxo, branco, Tenente Coronel. Casou-se com 24 anos, (1) a 29 de setembro de 1874, na Igreja Matriz de Nossa Senhora da Piedade de Cajazeiras, com Idalina Felinta de Albuquerque, branca, dezenove anos de idade, filha de Miguel Gomes Barbosa e de Maria da Conceição de

Albuquerque. Presentes, o Reverendo .?. de Albuquerque, de licença do Vigário Henrique Leopoldino da Cunha, as testemunhas, José Antônio de Albuquerque e Joaquim Antônio do Couto Cartaxo. Cf. Livro de Matrimônios, Cajazeiras, PB, familysearch.org.

9. Deodato Umbelino do Couto Cartaxo. "Aos 28 de julho de 1887, no Sítio Araticum, (Mauriti), presentes as testemunhas, Tiburtino Henrique do Couto Cartaxo e Joaquim Antônio do Couto Cartaxo uni em matrimônio **Deodato Umbelino do Couto Cartaxo,** filho legítimo de Joaquim Antônio dom Couto Cartaxo e de Ana Josefa de Jesus, com **Ana Emília do Couto Cartaxo,** filha legítima do Doutor Antônio Joaquim do Couto Cartaxo e Maria Leopoldina Dantas Cartaxo, e lhes dei as bênçãos nupciais, precedendo a confissão e comunhão em tudo servatis servantes e .?. dos Santos mandei fazer este assento que assino de doutrina. O Vigário Manoel Rodrigues de Lima." Cf. Livro de Matrimônios, Milagres. familysearch.org.
10. Tiburtino Henrique do Couto Cartaxo. Suplente Substituto do Juiz Federal. Almanak do Estado da Parahyba. Alferes, nasceu a 15 de março de 1854, em Cajazeira, Paraíba, e casou-se com Ana Aires da Costa, de Piancó, Paraíba.

11. Josefa Dina do Couto Cartaxo nasceu no ano de 1842, em Cajazeiras, Paraíba. Casou-se com Luís de França Bezerra, n. Guarita, Itabaiana, Paraíba. Luís faleceu a 03 de janeiro de 1899, na Fazenda Angelim, e Josefa Dina faleceu a 24 de setembro de 1882. Seus filhos, Tobias França Cartaxo, José Modesto de Araújo Cartaxo e Ana Guarita de França Cartaxo, casaram no Mauriti com primas mauritienses.

11.1. Termo de batismo de Manoel. "**Manoel,** branco, filho legítimo de Luís de França Bezerra e de Josefa Dina do Couto Cartaxo, moradores no Angelim,

Freguesia de Nossa Senhora da Piedade de Cajazeiras, nascido a dois de novembro de 1881, e batizado solenemente pelo Reverendo José Alves da Costa Gadelha, no Sítio Angelim, no dia doze do dito mês e ano, sendo padrinhos, Deodato Umbelino do Couto Cartaxo e Ana Cordulina do Couto Cartaxo, do que para constar mandei fazer este termo em que assino. O Vigário Henrique Leopoldino da Cunha.” Cf. Livro de Batismos, Cajazeiras, Paraíba. familysearch.org.

Termo de batismo de José Modesto. “**José,** branco, filho legítimo de Luís de França Bezerra e de Josefa Dina do Couto Cartaxo, moradores no Angelim, Freguesia de Nossa Senhora da Piedade de Cajazeiras, (Paraíba), nascido a quinze de junho de 1877, e batizado solenemente por mim na Igreja Matriz no dia vinte e nove de julho do dito ano, sendo padrinhos, o Doutor Claudino Francisco de Araújo Guarita e sua mulher Antônia Facunda Salgado Guarita e apresentando procurações por estes Tiburtino Henrique do Couto Cartaxo e Ana Josefa de Jesus, as quais são do teor seguinte: Claudino Francisco de Araújo Guarita Bacharel formado em Ciências Jurídicas e Sociais pela Faculdade de Direito da cidade de Recife etc. etc. (sic) Pela

presente procuração por mim feita e assegurada constituo na Cidade e Comarca de Cajazeiras, por meu bastante procurador ao Ilmo. Sr. Tiburtino Henrique do Couto Cartaxo, para que em meu lugar leve a Pia Batismal uma criança filha legítima de nosso irmão Luís de França Bezerra e de sua mulher Ilma. Senhora Josefa Dina do Couto Cartaxo e, lhe concedendo ... Padre Henrique Leopoldino da Cunha.” Cf. Livro de Batismos, Cajazeiras. O Dr. Claudino Francisco c.c. Dona Antônia Facunda Salgado Guarita, pais de Amélia, n. 16.09.1881. Cf. Livro de Batismos, Cajazeiras. familysearch.org.

20.04.1898. Jornal A União, Paraíba. Antônia Ondilina do Couto Cartaxo filha de Josefa Dina do Couto Cartaxo e de Luís de França Bezerra, faleceu a 18 de março de 1890, em Cajazeiras, Paraíba. Era viúva do Tenente Acácio de Souza Rolim. Professora da Cadeira Pública do Sexo Feminino, Cajazeiras. Dona Antônia Ondilina deixou na orfandade cinco filhos de menor idade, destaque para Maria Olívia Cartaxo Rolim, n. 17.09.1885, e casou-se a 28 de novembro de 1906, na Igreja Matriz de Nossa Senhora da Piedade de Cajazeiras, com o Bacharel João Francisco Dantas Sales, 28 anos de idade (n. 21.08.1878, em São José do Mipibú, RN). Presentes, o Senhor Vigário, as testemunhas Dr. Bonifácio Gonçalves de Moura e Joaquim Matos Rolim. Cf. Livro de Matrimônios, Cajazeiras, PB, familysearch.org.

12. Rosa Emília do Couto Cartaxo nasceu a 07 de setembro de 1855. Em Cajazeiras, Paraíba. Casou-se de idade 25 anos, a 30 de setembro de 1880, pelas três horas da tarde, no Sítio Descanso, Freguesia de Nossa Senhora da Piedade de Cajazeiras, com João Estrela Dantas Cabral, 27 anos de idade, filho de João Estrela Cabral Júnior e de Amélia de Jesus. Presentes, o Padre Henrique Leopoldino da Cunha, as testemunhas, o Capitão Joaquim Antônio do Couto Cartaxo e o Capitão Miguel Gonçalves Dantas de Quental. Cf. Livro de Matrimônios, Cajazeiras, Paraíba, familysearch.org.

Rosa Emília e João, pais de cinco filhos anotados, Cf. Fco. Augusto de Araújo Lima, Famílias Cearenses Um, Ed. Premius, Fortaleza, 2001, Ramo Cartaxo, p. 78, entre eles:

12.1. Aurélio Estrela Dantas Cartaxo nasceu a 03 de junho de 1892, em Cajazeiras, Paraíba, onde se casou de idade 20 anos (sic) a 26 de outubro de 1910, na Igreja Matriz de Cajazeiras, Paraíba, com sua prima Josefa Estrela Cartaxo Rolim, que nasceu a 26 de outubro de 1886, em Cajazeiras, filha de Acácio de Souza Rolim e de Antônia Olindina. Presentes por testemunhas, Antônio Vieira da Silva e Francisco de Assis Estrela Cartaxo. Cf. Livro de Matrimônios Cajazeiras, familysearch.org.

13. Rita Leopoldina do Couto Cartaxo. Casou-se de idade vinte anos, a 20 de outubro de 1869, pelas nove horas da manhã, na Fazenda Cachoeira, Freguesia de Nossa Senhora da Piedade de Cajazeiras, com Domingos Leôncio de Souza Coelho, branco, 24 anos de idade, filho de Sabino de Souza Coelho e de Maria Florência das Virgens. Presentes, o Vigário Henrique Leopoldino da Cunha, as testemunhas, Raimundo L. de Melo e João José Rolim. Cf. Livro Matrimônios, Nossa Senhora da Piedade, Cajazeiras, Paraíba. familysearch.org.

13.1. Maria, branca, filha legítima de Domingos Leôncio de Souza Coelho, moradores na Várzea, desta Freguesia de Nossa Senhora da Piedade de Cajazeiras, nasceu a 20 de dezembro de 1872, e foi batizada no dia 23 do dito mês e ano, na Igreja Matriz, pelo Vigário Vigário Henrique Leopoldino da Cunha. Padrinhos, José Antônio do Couto Cartaxo e sua mulher Antônia Julieta de Albuquerque. Cf. Livro Batismos, Nossa Senhora da Piedade, Cajazeiras, Paraíba. familysearch.org.

14. José Joaquim do Couto Cartaxo. Casou-se de idade 32 anos, a 07 de janeiro de 1890, pelas cinco horas da tarde, na Igreja Matriz de Nossa Senhora da Piedade de Cajazeiras, com Ana Maria Eulina Salgado Guarita, 34 anos. Presentes, o Comendador Padre Inácio de Souza Rolim, as testemunhas, o Tenente Coronel Emídio Emiliano do Couto Cartaxo e o Tenente Acácio de Souza Rolim. Cf. Livro Matrimônios, Nossa Senhora da Piedade, Cajazeiras, Paraíba, familysearch.org.

08.03.1889. Gazeta do Sertão, Campina Grande. Deputados. Estiveram aqui de passagem para a Capital os distintos Deputados provinciais, nossos amigos, o Tenente Coronel Luís Antônio de Souza, o Capitão Manoel Gomes dos Santos e o Capitão José Joaquim do Couto Cartaxo. José Joaquim Deputado, 1886/187 e 1888/1889, 1890/1891.

09.04.1890. Gazeta da Paraíba. Atos do Governo. Determina que o 2.° Intendente do Município de Cajazeiras, José Joaquim do Couto Cartaxo passe a ocupar o 1.°

lugar visto ter aceitado a nomeação de Promotor público da Comarca de Conceição, o Bacharel Joaquim de Souza Rolim.

07.02.1890. Gazeta do Sertão, Campina Grande. A Pedidos. Cajazeiras. No dia 07 de janeiro de 1890, às cinco horas da tarde, na Igreja Matriz de Nossa Senhora da Piedade de Cajazeiras, casamento de **José Joaquim do Couto Cartaxo**, de idade 32 anos, com **Maria Eulina Salgado Guarita**, 24 anos de idade, filha do Dr. Claudino Francisco de Araújo Guarita e de Antônia Facunda Salgado Guarita. Presidiu a cerimônia religiosa de matrimônio o Comendador, Padre Inácio de Souza Rolim, sendo paraninfos o Tenente Coronel Emídio Emiliano do Couto Cartaxo e o Tenente Acácio de Souza Rolim com suas respectivas consortes. Presentes ainda o Dr. Antônio Joaquim do Couto Cartaxo, Antônio Mariz, Joaquim Rolim, Argemiro Dornellas. Às oito horas da noite depois da chegada de algumas famílias que tinham se retirado para tomar novas toilettes, próprias para o baile, deu a orquestra sinal de contradança. Prendeu a atenção o luxo das riquíssimas toilettes, magistralmente preparadas, de que se achava o belo sexo lindamente trajado. Descreve com detalhes a festa de casamento das 17 horas até as 02 horas da madrugada do dia seguinte. Lembrar que não havia energia elétrica a iluminação feita à base de velas e lâmpadas movidas a azeite, óleo de baleia e/ou querosene a partir de 1860. Muito utilizado na iluminação residencial, o querosene foi o derivado mais importante do petróleo até 1911, quando ocorreu a popularização dos automóveis com motores a gasolina. Cf. Livro de Matrimônios, Cajazeiras, PB. Termo de casamento. "Aos sete de janeiro de 1890, pelas cinco horas da tarde, nesta Igreja Matriz de Nossa Senhora da Piedade de Cajazeiras, depois de confessados e presentes as testemunhas Tenente Coronel Emigdio Emiliano do Couto Cartaxo, e o Tenente Acácio de Souza Rolim, foi pelo Comendador Inácio de Souza Rolim, de minha licença, assistido e dado as bênçãos ao casamento de **José Joaquim do Couto Cartaxo**, branco, de idade de trinta e dois anos, com **Maria Eulina Salgado Guarita**, branca, idade de 24 anos, e para constar mandei fazer este termo que assino. O Vigário Manoel Vieira da Costa e Sá." Cf. Livro de Matrimônios, Cajazeiras, Paraíba. familysearch.org.

Três filhos do segundo matrimônio moraram no Buriti Grande, Mauriti, Ceará:

- Antônio Joaquim do Couto Cartaxo, que se casou com Maria Leopoldina Dantas de Quental, filha de André Gonçalves Dantas Rothéia e de Ana Pereira Tavares de Quental.

- Josefa Dina do Couto Cartaxo, casou-se com Luís de França Bezerra, e seus filhos, Tobias França Cartaxo, José Modesto de Araújo Cartaxo e Ana Guarita de França Cartaxo, casaram no Mauriti com primas mauritienses.

- Ana Cordulina do Couto Cartaxo casou-se com o Capitão Miguel Gonçalves Dantas de Quental, fundador do Mauriti, filho de André Gonçalves Dantas Rothéia e de Ana Pereira Tavares de Quental.

O Senhor Doutor Antônio Joaquim do Couto Cartaxo. Termo de óbito. "Aos oito dias do mês de dezembro de 1905, sepultou-se no Cemitério de Maurity, na Igreja do Maurity, desta Matriz de Milagres, Bispado do Ceará, p cadáver do Senhor Doutor **Antônio Joaquim do Couto Cartaxo**, viúvo e idade de 83 anos foi amortalhado em hábito preto e encomendado pelo Vigário Padre Luís Furtado Maranhão, e que para constar lavrou-se este termo que asssinei-me". Cf. Livro de Óbitos. Milagres. familysearch.org.

Sete Filhos por Maria Leopoldina Dantas de Quental e o Dr. Antônio Joaquim do Couto Cartaxo.

1. Ana Emília do Couto Cartaxo Cartaxo casou-se com seu tio paterno Deodato Umbelino do Couto Cartaxo, que nasceu a 15 de março de 1854, em Cajazeiras Paraíba, filho do português Joaquim Antônio do Couto Cartaxo e de Ana Josefa de Jesus. Deodato faleceu com 48 anos de idade, na Fazenda Descanso, Cajazeiras, no dia 20 de julho de 1904.

Termo de casamento. "Aos vinte e oito de julho de 1877, no Sítio Araticum, (Mauriti), presentes as testemunhas, Tiburtino Henrique do Couto Cartaxo e Joaquim Antônio do Couto Cartaxo, uni em matrimônio **Deodato Umbelino do Couto Cartaxo**, filho legítimo de Joaquim Antônio do Couto Cartaxo e de Ana Josefa de Jesus, com **Ana Emília do Couto Cartaxo**, filha legítima do Doutor Antônio Joaquim do Couto Cartaxo e de Maria Leopoldina Dantas Cartaxo, e lhes dei as bênçãos nupciais, precedendo confissão e comunhão em tudo servatis servantes .?. mandei fazer este assento que assino. O Vigário Manoel Rodrigues Lima." Cf. Livro de Matrimônios. Milagres. familysearch.org. Ana Emília e Deodato, pais de sete filhos. Cf. Fco. Augusto de Araújo Lima, Famílias Cearenses Um, Editora Premius, Fortaleza, 2001. p. 56.

2. André Brasiliense do Couto Cartaxo, Agropecuarista, nasceu a 18 de julho de 1873, em Mauriti, Ceará. Casou-se a 27 de outubro de 1900, no Crato, Ceará, com sua prima **Maria Fernandes Teles Cartaxo**, (Micota) cratense, filha de Teodorico Teles de Quental e de Ana Balbina da Encarnação Teles. André faleceu a 15 de fevereiro de 1944, no Cariri cearense. Pais de dezoito filhos:

. Décio teles Cartaxo

. Eunice Teles Cartaxo

. Valdelice Teles Cartaxo

. Ana Juvenil Teles Cartaxo

. Maria Letícia teles Cartaxo

. Rosali Cartaxo Esmeraldo

. Odite Teles Cartaxo

. Antônio Teles Cartaxo

. Darival Teles Cartaxo

. Teodorico Fernandes Teles Cartaxo

- Amarílio Teles Cartaxo
- Henrique Aírton Teles Cartaxo
- Ana Aidil Teles Cartaxo
- Carmelita Teles Cartaxo
- Zuleide Teles Cartaxo
- Carlos André Teles Cartaxo
- Maria Isolda Teles Cartaxo
- Francisca Teresinha Teles Cartaxo

Décio Teles Cartaxo, Médico, nasceu a 11 de abril de 1911, em Mauriti, casou-se a 29 de janeiro de 1937, no Crato, com sua prima, **Nair Fernandes Cartaxo**, filha de César Cândido do Couto Cartaxo e Maria Fernandes. Décio, Prefeito do Crato, Deputado Estadual, humanitário, o Cartaxo, mais estimado na família. Dr. Décio faleceu a 24 de junho de 1993, em Fortaleza, já viúvo. **Pais de quatro filhos**

Eunice Teles Cartaxo casou-se aos 27 de janeiro de 1933, pelas oito horas da manhã, na Sé Catedral do Crato, com Raimundo Pinheiro Teles, solteiro, ele 23 anos de idade e ela também 23 anos, naturais dom Crato. Testemunhas: Filemon Teles e Décio Cartaxo. Cf. Livro de Matrimônios, Crato, familysearch.org.

Valdelice Teles Cartaxo nasceu em Mauriti, 34 anos de idade, filha legítima de André Brasiliense do Couto Cartaxo e de Maria Fernandes Teles Cartaxo. Casou-se a 14 de julho de 1952, na Freguesia de Nossa Senhora da Penha do Crato, dispensada no impedimento, com o Major Raimundo Teles Pinheiro, natural do Crato, viúvo de Eunice Teles Cartaxo. Presentes, o Padre Rubens Gondim Lóssio, as testemunhas, o Dr. Dourival Teles Cartaxo e Amarílio Teles cartaxo. Cf. Livro de Matrimônios, Crato, familysearch.org.

Ana Juvenil Teles Cartaxo

Maria Letícia Cartaxo Arruda

Rosali Cartaxo Esmeraldo

Odite Teles Cartaxo

Antônio Teles Cartaxo

Darival Teles Cartaxo

Teodorico Fernandes Teles Cartaxo

16.05.1937. Jornal A Razão, Fortaleza. A Excursão dos Agronomandos de 1937 ao Vale do Jaguaribe (Dias 1°, 2° e 3° de maio). Nem todos os concludentes foram a excursão coordenada pelos Professores Renato de Almeida Braga e Grijalva Fernandes. Saíram de Fortaleza às três horas e chegaram a Russas às oito horas da manhã do dia 1° de maio.

14.09.1937. Jornal A Razão, Fortaleza. **Teodorico Fernandes Teles Cartaxo** membro do Centro Estudantal Cearense, com outros, convocam em prol de José Linhares de Vasconcelos, para eleição de Presidente do referido Centro.

09.11.1937. Jornal A Razão, Fortaleza. Os Engenheiros Agrônomos de 1937. No próximo sábado dia 13 de novembro de 1937, terá lugar as solenidades com que a turma de Engenheiros Agrônomos da Escola do Ceará comemorará a sua formatura. Missa às sete horas da manhã na Igreja Matriz do Patrocínio, om bênção dos anéis. Às vinte horas no Auditório da Escola Normal Pedro II se realizará uma importante sessão quando se efetivará a colação de grau. Concludentes: Alfredo Costa Lima Valente, Antônio Joaquim de Carvalho Sobrinho, Astolfo Ribeiro Pinto Bandeira, Crisóstomo Carneiro de Azevedo, David Felinto Cavalcante, Edmilson da Rocha Soares, Flávio de Paula Rodrigues, Francisco Marques de Souza, Francisco de Oliveira Melo, Humberto Albuquerque Martins, José Maria Sales Andrade Filho, José Wagner Pereira, José Hugo Bastos de Oliveira, José Chaves da Cunha, José Andrade Ponte, João de Deus Cabral de Araújo, Mário Kleper Sobreira de Andrade, Mário Carneiro da Cunha Gonçalves da Silva, Murilo Gonçalves da Justa, Osmar Fontenele, Paulo Gomes de Oliveira, Pedro Castelo Branco, Raimundo Pinto de Mesquita, Rui Simões de Menezes, **Teodorico Fernandes Teles Cartaxo**, Valdimir Albuquerque de Souza, Valter de Alencar Benevides.

3° Filho por Maria Leopoldina Dantas de Quental e o Bacharel Antônio Joaquim do Couro Carto.

3. **Raimundo Dantas do Couto Cartaxo** nasceu a 11 de junho de 1869, em Mauriti, agricultor. Casou-se com sua prima Ana Guarita de França Cartaxo, que nasceu a 28 de agosto de 1868, em Cajazeiras, Paraíba, filha de Luís de França Bezerra e de Josefa Dina do Couto Cartaxo.

Termo de batismo de Raimundo Dantas do Couto Cartaxo. "Aos vinte e oito de junho de 1869, o Vigário desta Igreja Matriz, Cesário Claudiano de Oliveira Araújo batizou solenemente a **Raimundo**, branco, nascido aos onze dias do mesmo mês e ano, filho legítimo do Dr. Antônio Joaquim do Couto Cartaxo e de Dona Maria Leopoldina Dantas Cartaxo, Foram padrinhos, José Antônio do Couto Cartaxo, por procuração que apresentou Miguel Gonçalves Dantas de Quental e Dona Ana Josefa de Jesus, viúva, por procuração que apresentou Ana Joaquina de Jesus. Pelo que me assino. O Vigário Cesário Claudiano de Oliveira Araújo."

Cf. Livro de Batismos de Milagres. familysearch.org.

Termo de batismo Ana Guarita de França Cartaxo. "**Ana** branca filha legítima de Luís de França Bezerra e de Josefa Dina do Couto Cartaxo moradores no Angelim, desta Freguesia de Nossa Senhora da Piedade da Cidade de Cajazeiras, nascida aos vinte e oito de agosto de 1868 e batizada solenemente por mim na Igreja Matriz no dia oito de outubro do dito ano; sendo padrinhos, Serafim Antônio do Couto Cartaxo e Idalina Exiq.?. de Araújo moradora na Freguesia do C.?. apresentando procuração Ana Josefa de Jesus a qual é do teor

seguinte: Pela presente Procuração assinada por mim nomeio bastante Procuradora a Senhora Ana Josefa de Jesus, para levar a Pia Batismal uma criança filha legítima de Luís de França Bezerra e de Josefa Dina do Couto Cartaxo havendo tão somente este fim. Guarita, seis de setembro de 1868, Idalina Exi.?. de Araújo. E para constar mandei fazer este termo que assino. O Vigário Henrique Leopoldino da Cunha." Cf. Livro de Batismos, Cajazeiras, PB. familysearch.org.

Raimundo e Ana, pais de oito filhos, entre eles:

3.1. Antônio do Couto Cartaxo, Bacharel em Direito, casou-se com Valmira Cavalcante, com geração. Desembargador do egrégio Tribunal de Justiça do Estado da Paraíba, 21.02.1958.

"Ao primeiro dia do mês de junho de 1905, nesta Igreja paroquial da Vila de Milagres, Bispado do Ceará, pelo Vigário, Padre Luís Furtado Maranhão, foi solenemente batizado o párvulo **Antônio**, filho legítimo de Raimundo Dantas do Couto Cartaxo e de Dona Ana Guarita de França Cartaxo; foram Padrinhos, o Doutor César Cândido do Couto Cartaxo e sua mulher Dona Maria das Dores Fernandes Cartaxo, sendo procuradores André Brasiliense do Couto Cartaxo e sua mulher Dona Maria Fernandes Teles Cartaxo, os quais conheço pelos próprios. E

para constar lavrei este assento que assino. Padre Luís Furtado Maranhão.” Cf. Livro de Batismos de Milagres. familysearch.org. Fco. Augusto de Araújo Lima, Famílias Cearenses Um, Ed. Premius, Fortaleza, 2001. p. 61.

3.2. **Moacir Dantas do Couto Cartaxo** nasceu a 20 de maio de 1914 e foi batizado na Igreja Matriz de Milagres, pelo Padre Pedro Esmeraldo da Silva, aos vinte e oito dias do mês de junho do mesmo amo. Padrinhos, Tobias de França Cartaxo e Rosa Dantas de Quental Cartaxo. Moacir casou-se a 06 de fevereiro de 1944, em casa particular, Freguesia de Milagres, com Maria Eremita Dantas Teixeira nasceu em São Pedro da Abaiara, 24 anos de idade, filha de Ozéas Teixeira leite e de Donamaria Pereira Dantas Cartaxo. Presentes, o Padre Joaquim Alves e as testemunhas, Odílio Esmeraldo Norões e João Evangelista Esmeraldo. Moacir e Eremita residentes em Milagres, sem geração. Cf. Livro de Batismos de Milagres. familysearch.org. Cf. Livro de Matrimônios de Milagres. familysearch.org.

3.3. Aurisberta nasceu a 28 de agosto de 1901, e foi batizada a nove de novembro do dito ano, na Igreja Paroquial da cidade de Milagres. Padrinhos, André Brasiliense do Couto Cartaxo e Maria Fernandes Cartaxo. Cf. Livro de Batismos de Milagres. familysearch.org.

4° Filho por Maria Leopoldina Dantas de Quental e o Bacharel Antônio Joaquim do Couro Carto.

4. Maria Leopoldina Cartaxo Rolim nasceu a 24 de janeiro de 1878, e foi batizada na Fazenda Araticum, Mauriti, pelo Padre Serafim Gomes de Albuquerque, a 26 de março do mesmo ano. Padrinhos, Deodato Umbelino do Couto Cartaxo e Dona Rosa Emília do Couto Cartaxo. Cf. Livro de Batismos de Milagres. familysearch.org. Dona Maria Leopoldina Cartaxo Rolim casou-se em Cajazeiras, Paraíba, com Sabino Gonçalves Rolim nasceu a 23 de novembro de 1865, filho do Comandante Vital de Souza Rolim e de Vitória de Souza Rolim. Sabino foi Prefeito Municipal de Cajazeiras por mais de trinta anos, onde faleceu a 27 de agosto de 1944. Pais de onze filhos. Ver Fco. Augusto de Araújo Lima, Famílias Cearenses Um, Ed. Premius, Fortaleza, 2001. p. 61.

5° Filho por Maria Leopoldina Dantas de Quental e o Bacharel Antônio Joaquim do Couro Carto.

5. **César Cândido do Couto Cartaxo**, branco, de idade de três meses e três dias, foi batizado a 06 de junho de 1871, no Sítio Araticum, Mauriti, Freguesia de Milagres, pelo Padre Manoel Rodrigues Lima. Padrinhos, Luís de França Bezerra e sua mulher Dona Josefa Dina do Couto Cartaxo. Cf. Livro de Batismos de Milagres. familysearch.org.

César Cândido casou-se com Maria das Dores Fernandes, pais de sete filhos anotados, entre eles:

5.1. **Nair Fernandes Cartaxo** casou-se a 29 de janeiro de 1937, com seu primo Décio Teles Cartaxo, Médico, que nasceu a 11 de abril de 1911, em Mauriti, Ceará, filho de André Brasiliense do Couto Cartaxo e de Dono Micota.

6° Filho por Maria Leopoldina Dantas de Quental e o Bacharel Antônio Joaquim do Couro Carto.

6. Antônio Belisário Dantas Cartaxo. Graduado em Farmácia e depois em Medicina pela Faculdade da Bahia, 1902. Tese: Estudo do Syndroma de Benedikt, aprovada com distinção. Cf. Barão de Studart. Diccionário Bio – Bibçiográfico Cearense. Fortaleza. 1910.

7° Filho por Maria Leopoldina Dantas de Quental e o Bacharel Antônio Joaquim do Couro Carto.

7. Maria Argelina Teles Cartaxo casou-se em Cajazeiras, Paraíba, com Inácio Guedes Sobral, Bacharel em Direito.

Cf. Microfilme nº 1662497. Livro Concelhos do Cartaxo e Benavente. Distrito de Santarém, Centro, Portugal.

Cf. Livro Matrimônios, Nossa Senhora da Piedade, Cajazeiras, Paraíba. familysearch.org.

Cf. Mons. Raimundo Augusto de Araújo Lima. Os Cartaxos no Cariri Cearense. 1972. p. 01/43.

Cf. João Rolim da Cunha, Barra da Timbaúba. 1993. João Pessoa, A União - Sup. de Imprensa e Editora. 423 p.

Cf. Mozart Soriano Aderaldo. Rolins, Cartaxos e Afins RIC.1960. p. 100/210. Antônio Joaquim do Couto Cartaxo. RIC. 1957. p. 219/226.

Cf. Fco. Augusto de Araújo Lima, Famílias Cearenses Um. , Ed. Premius, Fortaleza, 2001, Ramo Cartaxo, p. 13,33/99.

Continua 3ª parte. https://www.familiascearenses.com.br/index.php/2-uncategorised/136-memoria-real-e-afetiva-de-mauriti-terceira-e-ultima-parte

Famílias Cearenses & Francisco Augusto de Araújo Lima.

Login

Nome de usuário

Senha

Lembrar-se de mim

Autenticar com uma passkey

Login

Esqueceu sua senha?
Esqueceu seu nome de usuário?

Mais Recentes

Nota Familiar

Adolfo Caminha 2025

Acarape, Redempção, Redenção.

José Pedro Soares Bulcão

AGRONOMANDOS ESCOLA DE AGRONOMIA U.F.C.1964/2024.

Francisco de Paula Ney

Antônio Papi Júnior

Memória Real e Afetiva de Mauriti. Parte 03

Memória Real e Afetiva de Mauriti. quinta parte.

Memória Real e Afetiva de Mauriti. sexta parte.

Restaurante/Bar 7Strelo

Rodovia Carlos Jereissati, Km 1.7
Guaramiranga via Pacoti
à margem do asfalto.

Camping 7Strelo

Contatos

TIAGO

(85) 9.8603-9886